



Município
**ENTRE RIOS
DO OESTE**



Secretaria Municipal de
**Assistência
Social**



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE-PR

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE

Rua Tocantins, 600 – Centro – Entre Rios do Oeste-PR

(45) 3257-1268

gabinete_pmero@outlook.com

<https://entrieriosdooeste.pr.gov.br/>

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Tocantins, 600 – Centro – Entre Rios do Oeste-PR

(45) 32571268

assistenciaentrierios@outlook.com

ELABORAÇÃO

SER DESENVOLVIMENTO HUMANO E EMPRESARIAL

Rua Atalípio Magarinos, 257 – sala 05 – Centro – Concórdia-SC

(49) 3444-8970

compras@serdhe.com.br

<http://www.serdhe.com.br>

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIER – Associação Comercial e Industrial de Entre Rios do Oeste

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADSUAS – Sistema de Cadastro do SUAS

CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CF – Constituição da República Federativa do Brasil

CID – Cadastro Internacional de Doenças

CISCOPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná

CIT – Comissão Intergestores Tripartite

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMDPI – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DEPEN – Departamento Penitenciário do Paraná

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ESF – Equipe de Saúde da Família

FJP – Fundação João Pinheiro

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

FPGGB – Formulário Padrão de Gestão de Benefícios

GIGOV/CT – Coordenação de Programas Sociais da Gerência Executiva de Governo Curitiba - PR

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDCRAS – Indicador de Desenvolvimento do CRAS

IDCREAS – Indicador de Desenvolvimento do CREAS

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IEDE – Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional

IMC – Índice de Massa Corporal

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada

LA – Liberdade Assistida

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

MDS – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

MEC – Ministério da Educação

MS – Ministério da Saúde

MSE – Medida Socioeducativa

NGP – Nossa Gente Paraná

NIS – Número de Identificação Social

NOB-RH/SUAS – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social

NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

PAB – Programa Auxílio Brasil

PAEFI – Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF – Serviço de Proteção de Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PCD – Pessoa com Deficiência

PDF – Portable Document Format

PIA – Plano Individual de Atendimento

PIB – Produto Interno Bruto

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

PNS – Programa Nacional de Saúde

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPA – Plano Plurianual

PR - Paraná

PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade

PSE – Proteção Social Especial

RAGI – Relatório de Acompanhamento, Gestão e Informação

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

RFP – Renda Família Paranaense

RMA – Registro Mensal de Atendimentos

RMV – Renda Mensal Vitalícia

SADT – Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SAGICAD – Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único

SAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SC – Santa Catarina

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEAS – Serviço Especializado de Abordagem Social

SIBEC – Sistema de Benefícios ao Cidadão

SICON – Sistema de Condicionalidades

SICREDI – Sistema de Crédito Cooperativo

SIM PR – Serviço Integrado de Saúde Mental do Estado do Paraná

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

TAC – Taxa de Atualização Cadastral

TEA – Transtorno do Espectro Autista

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1: População censitária, por sexo do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010 e 2022)</i>	27
<i>Figura 2: Pessoas com deficiência no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)..</i>	30
<i>Figura 3:Rendimento escolar da Educação Básica no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)</i>	64
<i>Figura 4: Percentual de crianças fora da escola (2020)</i>	65
<i>Figura 5: Informativo da Ação para Atualização do Cadastro Único no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023).....</i>	153
<i>Figura 6: Pessoas responsáveis financeiramente pela casa dos usuários entrevistados</i>	171
<i>Figura 7: Outros responsáveis financeiramente pela casa dos usuários entrevistados</i>	172
<i>Figura 8: Número de usuário entrevistados que conhecem os Benefícios Eventuais disponíveis no Município de Entre Rios do Oeste-PR.....</i>	177
<i>Figura 9: Grupos e/ou entidades localizados nos bairros dos usuários entrevistados</i>	182
<i>Figura 10: Problemáticas existentes nas comunidades dos usuários entrevistados..</i>	184
<i>Figura 11: Na ocorrência de alguma das problemáticas citadas, órgãos que os usuários entrevistados procurariam.....</i>	185
<i>Figura 12: Conselhos de direitos conhecidos pelos usuários entrevistados.....</i>	186
<i>Figura 13: Formas de acesso à saúde das famílias dos usuários entrevistados</i>	191

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: População urbana e rural do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)	25
Gráfico 2: População estimada e censitária do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 - 2022)	26
Gráfico 3: Pirâmide etária da população de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	29
Gráfico 4: Produto Interno Bruto do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2016 - 2020)	32
Gráfico 5: Índice de Gini do Município de Entre Rios do Oeste-PR (1991, 2000 e 2010)	33
Gráfico 6: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Município de Entre Rios do Oeste-PR (1991, 2000 e 2010)	34
Gráfico 7: Composição familiar dos cadastros para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)	39
Gráfico 8: Idade do titular dos cadastros para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)	39
Gráfico 9: Tipo de moradia pretendida por cadastro para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)	40
Gráfico 10: Renda familiar por cadastro para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)	40
Gráfico 11: Condição de moradia das famílias cadastradas para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)	41
Gráfico 12: Mortalidade infantil no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 – 2021)	48
Gráfico 13: Número de matrículas por dependência administrativa e localização no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)	62
Gráfico 14: Porcentagem da população ocupada no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)	71
Gráfico 15: Total de famílias cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	82
Gráfico 16: Taxa de atualização no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	83
Gráfico 17: Percentual de famílias cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal per capita (2022)	85
Gráfico 18: Total de famílias cadastradas no CadÚnico, famílias beneficiárias do PBF e famílias que não recebiam o PBF no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	87
Gráfico 19: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste (2022)	88
Gráfico 20: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por sexo e mês de referência (2022)	89
Gráfico 21: Média anual de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por raça/cor (2022)	90
Gráfico 22: Número agregado de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa etária (2022)	92
Gráfico 23: Número de pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por mês de referência (2022)	92

Gráfico 24: Média anual de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por nível de instrução (2022)	94
Gráfico 25: Número de famílias em acompanhamento pelo PAIF beneficiárias do PBF atendidas pelo CRAS (2022)	109
Gráfico 26: Número de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF, por mês de referência (2022)	112
Gráfico 27: Total de atendimentos particularizados, por mês de referência (2022) ...	113
Gráfico 28: Total de famílias encaminhadas para inclusão e para atualização do CadÚnico, por mês de referência (2022)	114
Gráfico 29: Número de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC e número de famílias encaminhadas para o CREAS, por mês de referência (2022)	116
Gráfico 30: Número de visitas domiciliares realizadas, por mês de referência (2022)	116
Gráfico 31: Número de Benefícios Eventuais concedidos/entregues, por mês de referência (2022)	120
Gráfico 32: Total de Benefícios Eventuais concedidos/entregues, por tipo (2022)	120
Gráfico 33: Pessoas que participaram de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado, por mês de referência (2022)	121
Gráfico 34: Crianças de 0 a 6 anos do público prioritário no SCFV (2022)	123
Gráfico 35: Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos do público prioritário no SCFV (2022)	124
Gráfico 36: Adolescentes de 15 a 17 anos do público prioritário no SCFV (2022)	124
Gráfico 37: Adultos de 30 a 59 anos do público prioritário no SCFV (2022)	125
Gráfico 38: Idosos do público prioritário no SCFV (2022)	125
Gráfico 39: Pessoas com deficiência do público prioritário no SCFV (2022)	126
Gráfico 40: Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (2022)	133
Gráfico 41: Atendimentos individualizados, por mês de referência (2022)	133
Gráfico 42: Famílias encaminhadas para o CRAS (2022)	134
Gráfico 43: Visitas domiciliares realizadas, por mês de referência (2022)	135
Gráfico 44: Quantidade de idosos beneficiários do BPC, por território (2023)	141
Gráfico 45: Quantidade de pessoas com deficiência beneficiários do BPC (2023) ...	141
Gráfico 46: Número de usuários entrevistados, por região do Município de Entre Rios do Oeste-PR	162
Gráfico 47: Número de usuários entrevistados, por grau de instrução	165
Gráfico 48: Número de usuários cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda	169
Gráfico 49: Porcentagem de usuários entrevistados que já receberam Benefícios Eventuais, por tipo de benefício	178
Gráfico 50: Quanto do orçamento familiar é destinado para aquisição de alimentos	187

LISTA DE MAPAS

<i>Mapa 1: Limites municipais de Entre Rios do Oeste-PR.....</i>	<i>23</i>
<i>Mapa 2: Localização do Município de Entre Rios do Oeste no Estado do Paraná</i>	<i>24</i>
<i>Mapa 3: Rede de Atendimento da Assistência Social e das Redes de Políticas Sociais Básicas do Município de Entre Rios do Oeste-PR</i>	<i>107</i>

LISTA DE QUADROS

<i>Quadro 1: Cadastros para habitação, por especificidades (2023)</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 2: Perfil do usuário de álcool e outras drogas acolhido no CAPS AD III - Toledo (2022)</i>	<i>58</i>
<i>Quadro 3: Rede de atendimento da Assistência Social e das Redes de Políticas Sociais Básicas do Município de Entre Rios do Oeste-PR</i>	<i>106</i>

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Divisão territorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR.....	21
Tabela 2: Renda média domiciliar per capita do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 - 2010).....	31
Tabela 3: Número de admissões, desligamentos, salto, estoque e variação relativa dos setores econômicos de Entre Rios do Oeste-PR (2022).....	32
Tabela 4: Dimensões de Educação, Longevidade e Renda do IDHM do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 - 2010)	35
Tabela 5: Incidência da pobreza no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2003).....	35
Tabela 6: Número total de domicílios no Município de Entre Rios do Oeste (2010 e 2022)	36
Tabela 7: Número de domicílios particulares permanentes, por área no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)	37
Tabela 8: Domicílios particulares permanentes com acesso à água canalizada, coleta de lixo, energia elétrica e existência de banheiro/sanitário (2010 e 2023).....	37
Tabela 9: Número de estabelecimentos de saúde no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	43
Tabela 10: Número de leitos hospitalares disponíveis no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022).....	43
Tabela 11: Número de médicos no Município de Entre Rios do Oeste-PR.....	44
Tabela 12: Faixa etária das mães dos nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021).....	45
Tabela 13: Número de consultas pré-natal das mães dos nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021).....	45
Tabela 14: Número de nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)	46
Tabela 15: Nascidos vivos com anomalia ou defeito congênito no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021).....	47
Tabela 16: Número de nascidos vivos, por peso, no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)	47
Tabela 17: Mortalidade neonatal no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)	49
Tabela 18: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por peso e idade (2022) ...	50
Tabela 19: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por altura e idade (2022) ..	50
Tabela 20: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por Índice de Massa Corporal - IMC e idade (2022).....	51
Tabela 21: Estado nutricional de adolescentes, por altura e idade (2022).....	51
Tabela 22: Estado nutricional de adolescentes, por Índice de Massa Corporal - IMC e idade (2022)	51
Tabela 23: Estado nutricional de adultos, por Índice de Massa Corporal - IMC (2022) ..	52
Tabela 24: Estado nutricional de idosos, por Índice de Massa Corporal - IMC (2022) ..	52
Tabela 25: Estado nutricional de gestantes, por Índice de Massa Corporal - IMC por semana gestacional (2022).....	53
Tabela 26: Doenças de maior ocorrência em crianças de 0 a 11 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)	55

Tabela 27: Doenças de maior ocorrência em adolescentes de 12 a 17 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)	55
Tabela 28: Doenças de maior ocorrência em adultos de 18 a 59 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)	56
Tabela 29: Doenças de maior ocorrência em idosos com 60 anos ou mais, conforme relatório CID (2022 - 2023)	56
Tabela 30: Relação de escolas no Município de Entre Rios do Oeste-PR	59
Tabela 31: Número de matrículas na Educação Básica no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021).....	61
Tabela 32: Taxa de analfabetismo, de pessoas com 15 anos ou mais, do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 e 2010)	62
Tabela 33: Número de matrículas na Educação Especial, por etapa de ensino e nível escolar (2021).....	68
Tabela 34: Número de matrículas na Educação Especial, por tipo de deficiência (2021)	68
Tabela 35: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Iniciais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)	69
Tabela 36: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Finais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)	69
Tabela 37: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Iniciais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)	70
Tabela 38: Remuneração real média, por setores econômicos e tipo de vínculo trabalhista no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)	72
Tabela 39: Remuneração real média, por tipo de atividade e vínculo trabalhista no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)	72
Tabela 40: Número de estabelecimentos, segundo atividade econômica (2021)	73
Tabela 41: Estrutura de trabalho e renda no município de Entre Rios do Oeste-PR ...	75
Tabela 42: Tipos de crimes praticados no Município de Entre Rios do Oeste-PR.....	76
Tabela 43: Número de famílias cadastradas, com dados atualizados, desatualizados e taxa de atualização cadastral do CadÚnico de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	81
Tabela 44: Número de famílias cadastradas no CadÚnico de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal per capita (2022).....	84
Tabela 45: Número de famílias beneficiárias do PBF cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal per capita (2022) ..	86
Tabela 46: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por raça/cor (2022).....	89
Tabela 47: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa etária (2022)	91
Tabela 48: Pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por grau de instrução (2022).....	93
Tabela 49: Número de famílias beneficiárias do PAB/PBF, por bairro e território do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)	96
Tabela 50: Equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste-PR	101
Tabela 51: Equipe do Fundo Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste-PR	102
Tabela 52: Composição do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Entre Rios do Oeste-PR.....	103
Tabela 53: Equipe do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Entre Rios do Oeste-PR.....	104

Tabela 54: Equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Entre Rios do Oeste-PR	105
Tabela 55: Equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora de Entre Rios do Oeste-PR.....	105
Tabela 56: Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF e novas famílias inseridas no PAIF, por mês de referência (2022).....	111
Tabela 57: Número de pessoas em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por grupos (2022).....	122
Tabela 58: Total de famílias acompanhadas pela equipe do CRAS (2022)	127
Tabela 59: Total de famílias em acompanhamento pelo PAEFI e novas famílias inseridas no PAEFI, por mês de referência (2022)	129
Tabela 60: Número e tempo de acolhimento no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 - 2022).....	138
Tabela 61: Número de pessoas beneficiárias do BPC/RMV, por bairro e território (agosto de 2023)	139
Tabela 62: Número de idosos com Carteirinha do Idoso no Município de Entre Rios do Oeste (2022).....	142
Tabela 63: Indicador de Desenvolvimento do CRAS do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 – 2022).....	145
Tabela 64: Indicador de Desenvolvimento do CREAS do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2020 - 2022).....	147
Tabela 65: Recursos financeiros previstos para o órgão gestor e Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS (2022 - 2025).....	148
Tabela 66: Recursos financeiros previstos na LDO (2022 - 2024).....	150
Tabela 67: Recursos financeiros previstos na LOA (2022 - 2024).....	151
Tabela 68: Amostra de usuários para entrevista do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR	160
Tabela 69: Número de usuários da Assistência Social entrevistados, por bairro e região do Município de Entre Rios do Oeste-PR.....	161
Tabela 70: Número de usuários da Assistência Social entrevistados, por sexo.....	163
Tabela 71: Número de usuários entrevistados, por faixa etária	164
Tabela 72: Número de usuários entrevistados, por nacionalidade	165
Tabela 73: Número de usuários entrevistados, por grau de instrução	166
Tabela 74: Número de usuários entrevistados cujas famílias estão inscritas ou não no CadÚnico.....	167
Tabela 75: Número de usuários entrevistados, cujas famílias recebem ou não transferência de renda.....	168
Tabela 76: Número de usuários entrevistados, por tipo de transferência de renda ...	170
Tabela 77: Número de usuários entrevistados, por tempo de residência no Município de Entre Rios do Oeste.....	170
Tabela 78: Número de usuários que residem com pessoas com 60 anos ou mais....	172
Tabela 79: Número de usuários entrevistados que residem com pessoas idosas beneficiárias ou não.....	173
Tabela 80: Número de usuários entrevistados que já receberam ou não Benefícios Eventuais.....	177
Tabela 81: Número de usuários entrevistados, por condição de moradia	181

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	2
LISTA DE FIGURAS.....	5
LISTA DE GRÁFICOS.....	6
LISTA DE MAPAS.....	8
LISTA DE QUADROS.....	9
LISTA DE TABELAS.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	18
2. JUSTIFICATIVA.....	18
3. OBJETIVOS.....	19
3.1. Objetivos Específicos.....	19
4. METODOLOGIA.....	19
5. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS.....	23
5.1. Extensão geográfica e corte urbano e rural.....	23
5.1.1. Breve História do Município de Entre Rios do Oeste-PR.....	24
5.2. Percentual da população por área (urbana e rural).....	25
5.3. Taxa de crescimento populacional.....	26
5.4. População por sexo.....	27
5.5. População por faixa etária.....	28
5.6. Pessoas com deficiência.....	29
5.7. Faixa de renda familiar <i>per capita</i>	31
5.8. Setores geradores da economia básica do município emprego e renda....	31
5.9. Produto Interno Bruto municipal.....	32
5.10. Índice de Gini.....	33
5.11. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.....	34
5.12. Índice de pobreza.....	35
6. INDICADORES DE MORADIA.....	36
6.1. Número total de domicílios e distribuição por território.....	36
6.2. Número de domicílios com água canalizada, existência de banheiro/sanitário, coleta de lixo e energia elétrica.....	37
6.3. Cadastros para habitação.....	38
7. INDICADORES DE SAÚDE.....	42

7.1. Rede de equipamentos de saúde e serviços de saúde no município.....	42
7.2. Número de leitos.....	43
7.3. Número de médicos	44
7.4. Índice de gravidez na adolescência	44
7.4.1. Gestantes com número insuficiente de consultas pré-natal.....	45
7.5. Número de nascidos vivos	46
7.5.1. Indicadores de deficiência pós-parto	46
7.5.2. Baixo peso ao nascer	47
7.6. Mortalidade infantil.....	48
7.6.1. Mortalidade neonatal (precoce, tardia e pós-neonatal)	48
7.7. Coeficientes de desnutrição e baixo peso	49
7.7.1. Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos de idade	49
7.7.2. Estado nutricional de adolescentes	51
7.7.3. Estado nutricional de adultos	52
7.7.4. Estado nutricional de idosos.....	52
7.7.5. Estado nutricional de gestantes	53
7.8. Doenças de maior ocorrência com crianças, adultos e idosos.....	53
7.9. Indicadores de álcool e drogas no município.....	57
8. INDICADORES DE EDUCAÇÃO	59
8.1. Rede de ensino	59
8.2. Número de matrículas da Educação Básica, por etapa de ensino.....	61
8.3. Índices de analfabetismo.....	62
8.4. Rendimento escolar da Educação Básica.....	63
8.5. Anos de permanência na escola.....	65
8.6. Cobertura de Centros Municipais de Educação Infantil e divisão de vagas	66
8.7. Pessoas com deficiência na rede escolar	67
8.8. Resultados do IDEB	68
9. INDICADORES DE TRABALHO E RENDA	71
9.1. Taxa da população ocupada.....	71
9.2. Renda média dos trabalhadores.....	72
9.3. Número de estabelecimentos formais	73
9.4. Política de trabalho e renda	74
9.4.1. Estrutura de trabalho e renda no município	75
10. INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	76
10.1. Indicadores de crimes.....	76
11. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE-PR	77

INDICADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	80
12. CADASTRO ÚNICO	80
12.1. Número de famílias cadastradas, com dados atualizados, desatualizados e taxa de atualização cadastral.....	81
12.2. Número de famílias cadastradas, por faixa de renda mensal per capita ..	83
12.3. Quantidade de famílias com perfil de Bolsa Família.....	85
12.3.1. Quantidade de famílias recebendo o benefício do Programa Bolsa Família ...	86
12.4. Pessoas cadastradas por mês de referência	88
12.4.1. Pessoas cadastradas, por sexo.....	88
12.4.2. Pessoas cadastradas, por raça/cor.....	89
12.4.3. Pessoas cadastradas, por faixa etária.....	90
12.4.4. Pessoas com deficiência cadastradas	92
12.4.5. Pessoas cadastradas, por grau de instrução	93
13. PROGRAMAS SOCIAIS	95
14. ESTRUTURA SOCIOASSISTENCIAL	97
14.1. Estrutura do órgão gestor da Assistência Social.....	98
14.2. Estrutura e serviços da Política de Assistência Social	98
14.3. Quadro e formação dos trabalhadores do SUAS no município	100
14.3.1. Equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS).....	101
14.3.2. Equipe do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)	101
14.3.3. Composição do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).....	102
14.3.4. Equipe do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)	103
14.3.5. Equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	104
14.3.6. Equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	105
14.4. Rede municipal de Assistência Social de demais Políticas Sociais Básicas.....	106
15. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	108
15.1. Famílias atendidas pelo CRAS beneficiárias do PBF	108
15.2. Quantidade de famílias em acompanhamento e novas famílias inseridas no PAIF	110
15.3. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	112
15.4. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência	113
15.5. Famílias encaminhadas para inclusão ou atualização do CadÚnico.....	113
15.6. Encaminhamentos para o CREAS e para acesso ao BPC.....	115
15.7. Vistas domiciliares	116
15.8. Benefícios Eventuais	117

15.9. Pessoas que participaram de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado	121
15.10. Número de pessoas participantes do SCFV, por grupo	121
15.10.1. <i>Quantidade de usuários com perfil de público prioritário, por tipo de grupo no SCFV</i>	122
15.11. Quantitativo de famílias acompanhadas pelo CRAS	126
16. PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.....	128
16.1. Quantidade de famílias do público do CREAS atendidas pelo PAEFI	128
17. VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS	131
17.1. Indicadores de violência.....	131
7.2. Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	131
7.3. Atendimentos individualizados	133
7.4. Famílias encaminhadas para o CRAS.....	134
7.5. Visitas domiciliares	134
7.6. Abordagens realizadas pelo Serviço de Abordagem Social	135
18. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE.....	137
18.1. Indicadores de acolhimento familiar	137
19. BENEFÍCIOS.....	139
19.1. Quantidade de idosos usuários do BPC por território	140
19.2. Quantidade de pessoas com deficiência usuárias do BPC por território.....	141
19.3. Quantidade de idosos com Carteira da Pessoa Idosa.....	142
20. PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA.....	143
20.1. Número percentual de famílias/pessoas inseridas em programas de atendimento e qualificação profissional e inclusão produtiva.....	143
21. ÍNDICES E INVESTIMENTOS.....	144
21.1. Indicador de Desenvolvimento do CRAS e do CREAS.....	144
21.1.1. <i>Indicador de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS)</i>	144
21.1.2. <i>Indicador de Desenvolvimento do CREAS (IDCREAS)</i>	146
21.2. Investimentos públicos.....	148
21.2.1. <i>Plano Plurianual</i>	148
21.2.2. <i>Lei de Diretrizes Orçamentárias</i>	150
21.2.3. <i>Lei Orçamentária Anual</i>	150
22. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DEMANDA POTENCIAL E OS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA REDE SOCIOASSISTENCIAL	152
23. ENTREVISTAS COM USUÁRIOS (AS) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	159
23.1. Informações Básicas.....	161
23.2. Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	173

23.3. Benefícios Eventuais	176
23.4. Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	179
23.5. Informações habitacionais	181
23.6. Conselhos de direitos	185
23.7. Alimentação.....	187
23.8. Educação	189
23.9. Saúde	191
24. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	193
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	197
APÊNDICES.....	202
APÊNDICE I - Questionário de entrevista para o Diagnóstico Socioterritorial de Entre Rios do Oeste-PR	202

1. INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste, no Estado do Paraná, tem como objetivo a descrição e análise da situação socioeconômica por territorialidades a fim de identificar áreas de maior vulnerabilidade e risco social para auxiliar na melhoria da oferta de proteção social através de serviços para a população do município.

A Secretaria de Assistência Social de Entre Rios do Oeste (SAS), criada através da Lei Municipal n.º 1.409, de 18 de agosto de 2009, passou a ter comando único desvinculando-se da política de Saúde.

O Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR 2024 é o primeiro a ser elaborado após a criação da SAS e pretende demonstrar as vulnerabilidades e riscos sociais presentes no território de abrangência do município.

2. JUSTIFICATIVA

Conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS) de 2012, o Diagnóstico Socioterritorial é um processo contínuo de investigação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais identificados nos territórios, associado a interpretação e análise das demandas sociais, estabelecendo relações e avaliações de impacto das ações planejadas.

Com a utilização de dados territorializados, disponíveis em sistemas oficiais de informação, busca-se identificar a rede socioassistencial disponível nos territórios, assim como de outras políticas públicas, com objetivo de subsidiar e qualificar o planejamento, a articulação das respostas às demandas identificadas e implantação de serviços e equipamentos necessários. A partir do reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais e da

definição dos territórios prioritários, delinea-se o planejamento da política de assistência social.

3. OBJETIVOS

Elaboração de Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, através de coleta *in loco*, análise e mensuração de dados, apresentando o perfil socioeconômico das famílias e o mapeamento das situações de vulnerabilidade e risco social no município, em consonância com a NOB-SUAS art. 20 e 21, e orientações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para definição de metas, estratégias, ações e para o aprimoramento e efetivação dos serviços socioassistenciais no município.

3.1. Objetivos Específicos

- ✚ Identificar as necessidades e demandas dos cidadãos em relação aos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais;
- ✚ Mapear as particularidades dos territórios nos quais as pessoas estão inseridas, detectando as características e dimensões das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como as potencialidades do local.

4. METODOLOGIA

O presente diagnóstico foi realizado pela equipe da Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial, utilizando técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa.

Com tais instrumentos, foram sistematizadas as informações socioterritoriais referentes à demanda da população e aos serviços, programas, projetos e benefícios disponíveis no município. As técnicas empregadas foram:

a) Pesquisa Documental: levantamento de informações em materiais administrativos sem tratamento analítico, bem como as disponibilizadas no *site* da Prefeitura de Entre Rios do Oeste e de suas secretarias.

b) Pesquisa com Dados Primários: aplicação de questionário com a população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social no município, com auxílio das equipes da Proteção Social Básica e Especial.

c) Pesquisa com Dados Secundários: levantamento de informações a partir de *sites* oficiais dos âmbitos federal, estadual, municipal e demais instituições. Foram analisados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), dados do Cadastro Único (CadÚnico), Censo SUAS, Sistema de Cadastro do SUAS (CADSUAS), Programa Bolsa Família (PBF), Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA), da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) e de outras secretarias municipais de Entre Rios do Oeste.

A coleta de dados deste diagnóstico utilizou o ano de 2022 como norte para as análises. Todavia, caso não houvesse dados do ano base da pesquisa disponíveis, foram apresentados e analisados dados mais recentes publicados¹.

As análises de dados territorializadas, quando possível, seguiram a seguinte divisão:

¹ A equipe Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial agradece o auxílio e gentileza das equipes das secretarias municipais de Assistência Social, Educação e Cultura; Planejamento; Saúde; e Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico na disponibilização de dados para este diagnóstico.

Tabela 1: Divisão territorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR

Território	Bairros/localidades
Norte	Condomínio Costa Oeste
	Condomínio São Francisco
	Loteamento Lucio Ames
	Loteamento Parque das Araucárias
	Loteamento Pôr do Sol
	Loteamento Schafer
	Loteamento Simonetti
	Loteamento Social
	Loteamento Tozzin
	Parque Industrial
	Parque Verde
Centro	Centro
	Loteamento Hentches
	Loteamento Santino
	Loteamento Vila Industrial
Leste	Loteamento Bakes
	Loteamento Hugo Emmel
	Loteamento Hugo Emmel II
Oeste	Bairro Paraíso
	Loteamento Hugo Sehn
	Loteamento Professor Oscar
	Loteamento Rambo Ledur
	Loteamento Rohenkol
Sul	Loteamento Auth
	Loteamento Borh
	Loteamento Renaldo Behner
Área Rural	Linha Boa Esperança
	Linha Divisa
	Linha Fátima
	Linha Felicidade
	Linha Golondrina
	Linha Vista Alegre
	Linha Volta Gaúcha

Fonte: Elaboração Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial com base nos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Planejamento de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

A divisão territorial foi elaborada a partir dos dados enviados pela Secretaria Municipal de Planejamento para a equipe da Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial.

Como mencionado anteriormente, o Diagnóstico Socioterritorial analisa dados primários e secundários por território com o objetivo de levantar demandas e potencialidades da rede socioassistencial do município para melhor organização da política pública.

A divisão territorial proposta neste documento foi sugerida pela equipe da Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial e aprovada pela Comissão de Acompanhamento deste diagnóstico.

5. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

5.1. Extensão geográfica e corte urbano e rural

O Município de Entre Rios do Oeste está localizado na Mesorregião do Oeste Paranaense e na Microrregião de Toledo, distante a cerca de 600 km da capital do estado, Curitiba. Possui 120,967 km² de extensão territorial, subdivididos em 103,11 Km² de área rural e 3 Km² de área urbana. Suas coordenadas geográficas são: 24°42'29" de Latitude Sul e 54°14'42" de Longitude Oeste e altitude média de 261 metros sobre o nível do mar.

Faz limite com os municípios de Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, São José das Palmeiras e fronteira com o Paraguai (Rio Paraná).

Mapa 1: Limites municipais de Entre Rios do Oeste-PR

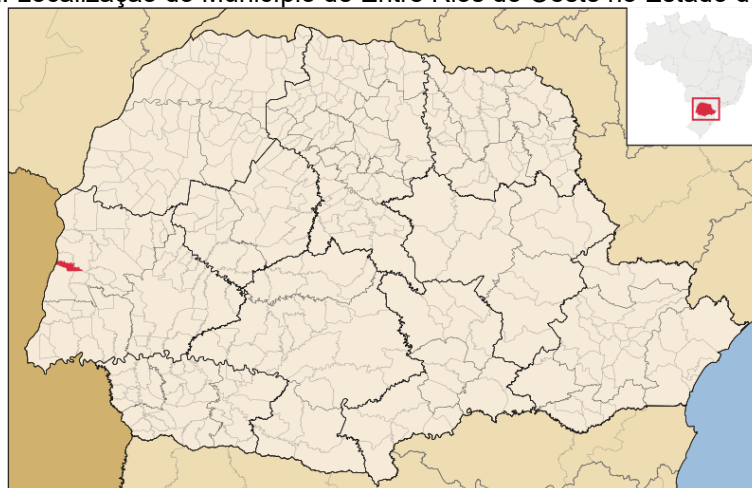


Fonte: IPARDES, 2023.

Em seu território há a Bacia Hidrográfica formada pelos Rios São Francisco Verdadeiro e São Francisco Falso (anteriormente conhecido como Facão Torto), além de várias sangas e arroios.

A Rodovia Estadual PR 495, que atravessa o Município de norte a sul, constitui-se na principal via de acesso, interligando os Municípios de Pato Branco, ao norte e Santa Helena, ao Sul.

Mapa 2: Localização do Município de Entre Rios do Oeste no Estado do Paraná



Fonte: ABREU, Raphael Lorenzeto, 2006.

5.1.1. Breve História do Município de Entre Rios do Oeste-PR

O atual Município de Entre Rios do Oeste já pertenceu ao território de Guarapuava. Em 1914, o território de Entre Rios passou a pertencer a Foz do Iguaçu após a emancipação de Guarapuava.

Em 1920 foi aberta a primeira estrada na floresta de Foz do Iguaçu até Curitiba, porém Entre Rios não estava nessa rota. No ano de 1950 foi aberta a primeira rodovia que ligava o Sul do Brasil (PR 495), passando pela antiga Estrada do Colono, viabilizando a colonização de Entre Rios e região.

No ano de 1951, Toledo emancipou-se de Foz do Iguaçu e Entre Rios passou a pertencer a esse novo município. Em 1959, mais precisamente no dia 28 de julho, Entre Rios passou a receber oficialmente seus primeiros habitantes. Ano que foi construída a primeira ponte sobre o rio São Francisco.

No ano de 1960, Entre Rios passou a pertencer ao Município de Marechal Cândido Rondon. E, dois anos depois, foi criado o Distrito Administrativo de Entre Rios, nome dado oficialmente devido a sua localização entre os rios São Francisco Verdadeiro e Falso.

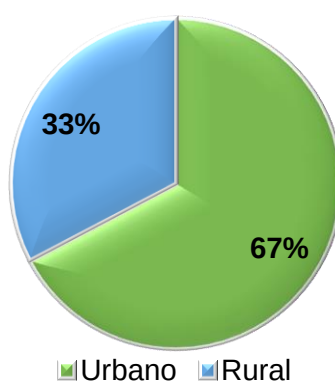
Entre 1975 e 1982, a população rural de Entre Rios viveu o medo da desapropriação em decorrência da construção da Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu, que gerou impactos positivos e negativos para a população. O grande lago da Costa Oeste se formou em 1982 causando o deslocamento de muitas famílias que residiam na região.

No dia 18 de junho de 1990 foi criado o Município de Entre Rios do Oeste através da Lei Estadual nº 9.301². No ano seguinte, a população através de plebiscito votou a favor da autonomia político-administrativa, emancipando-se assim de Marechal Cândido Rondon. A eleição para o primeiro prefeito, João Natalio Stein, ocorreu em 1992 e a prefeitura passou a funcionar em 1993³.

5.2. Percentual da população por área (urbana e rural)

De acordo com dados do Censo Demográfico de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população de Entre Rios do Oeste residia, em sua maioria, na área urbana do município. Havia 2.642 moradores na área urbana e 1.284 na área rural. No gráfico a seguir as porcentagens estão arredondadas.

Gráfico 1: População urbana e rural do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

² Disponível em: <http://portal.assembleia.pr.leg.br/index.php/pesquisa-legislativa/legislacao-estadual?idLegislacao=33023&tpLei=0&idProposicao=35092>. Acesso em: 17 ago. 2023.

³ Texto adaptado de Rejane Vogt Anderle. Disponível em: https://entrieriosdoeste.pr.gov.br/pagina/2_Historia-do-Municipio.html. Acesso em: 17 ago. 2023.

5.3. Taxa de crescimento populacional

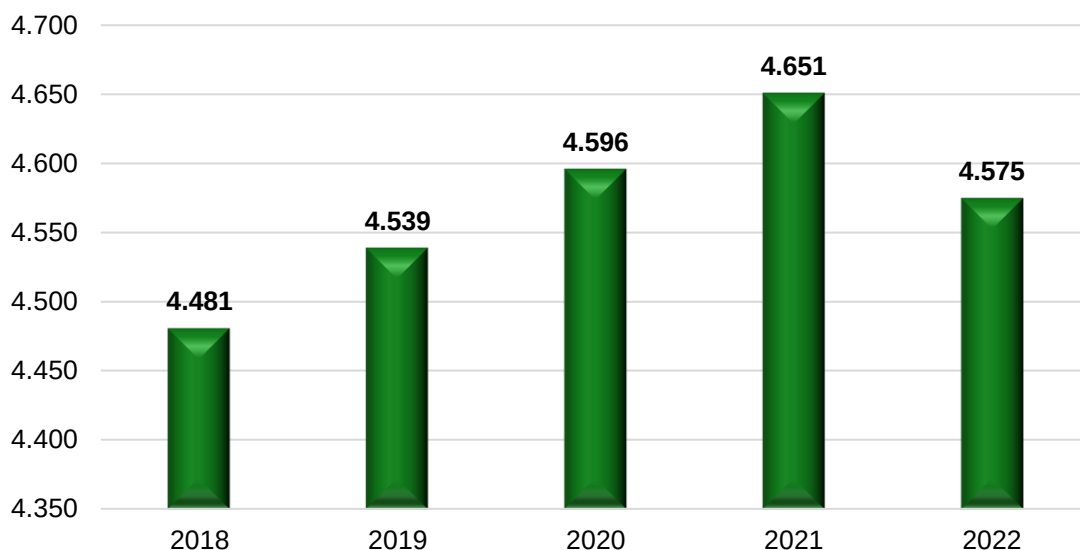
O IBGE divulga todos os anos o quantitativo estimado da população brasileira e, em junho de 2023, divulgou os primeiros dados referentes ao Censo Demográfico de 2022.

No gráfico a seguir estão as estimativas populacionais do Município de Entre Rios do Oeste de 2018 a 2021, que apresentou crescimento de 170 habitantes no período.

Contudo, a população censitária do município apresentou quantitativo menor do que o esperado, conforme as projeções populacionais anteriormente divulgadas. A população censitária entre-riense de 2022 estava composta por 4.575 pessoas, com densidade demográfica de 37,82 hab./km².

A variação absoluta da população residente conforme os dados de 2010 e 2022 foi de 649 pessoas, com taxa de crescimento de 1,28%.

Gráfico 2: População estimada e censitária do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 - 2022)



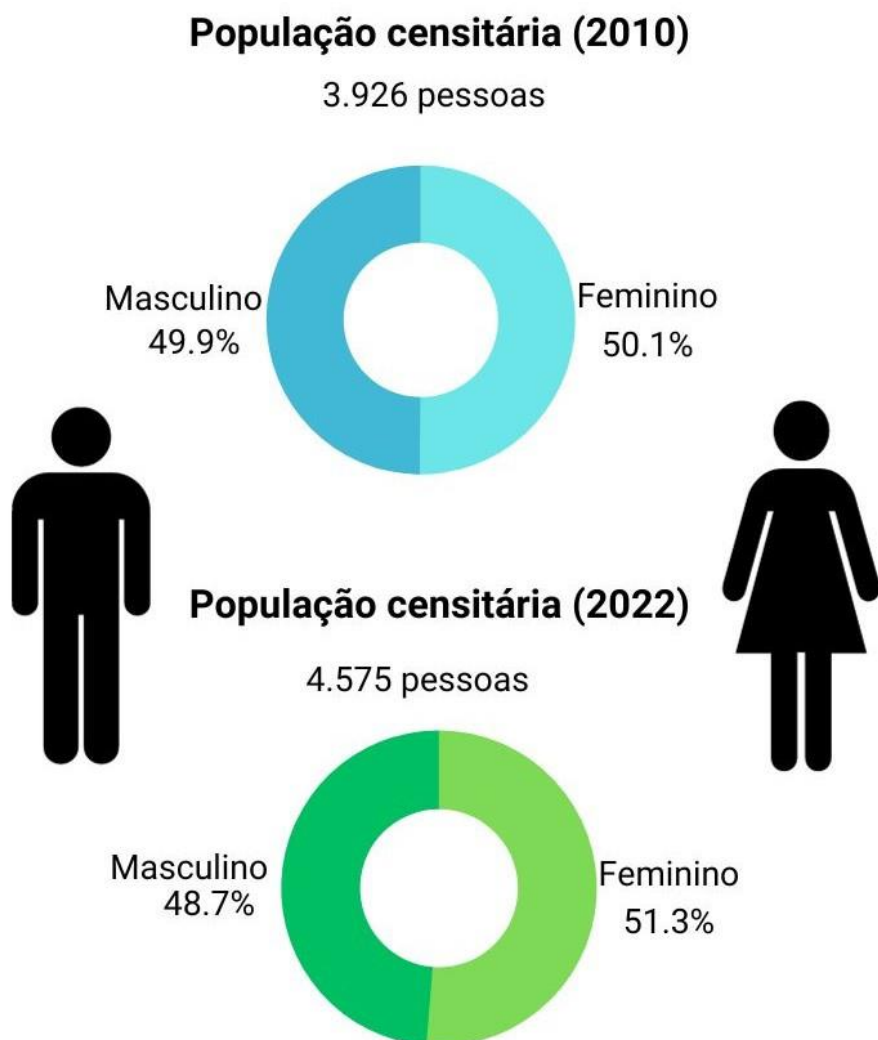
Fonte: IBGE, 2023.

5.4. População por sexo

Em 2010, a população entre-riense era composta por 1.967 (50,1%) pessoas do sexo feminino e 1.959 (49,9%) do sexo masculino.

E, de acordo com dados do Censo 2022, a população continuou com a mesma tendência: 2.346 (51,3%) eram mulheres e 2.229 (48,7%) homens, com razão de 95,01 homens para cada 100 mulheres.

Figura 1: População censitária, por sexo do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010 e 2022)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010 e 2022.

5.5. População por faixa etária

A população de Entre Rios do Oeste está composta por maioria de pessoas adultas, entre 20 e 59 anos, somando 2.558 pessoas, o que corresponde a 55,91% do total.

As crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, totalizaram 1.194 pessoas, representando 26,10% da população.

Importante mencionar que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as pessoas com até 12 anos incompletos são consideradas crianças e, de 12 a 18 anos são consideradas adolescentes. Em casos excepcionais, o ECA é aplicado também às pessoas de 18 a 21 anos.

Como a divisão realizada pelo IBGE engloba as idades de 15 a 19 anos na mesma faixa etária, para esta análise considera-se essa faixa etária como adolescentes.

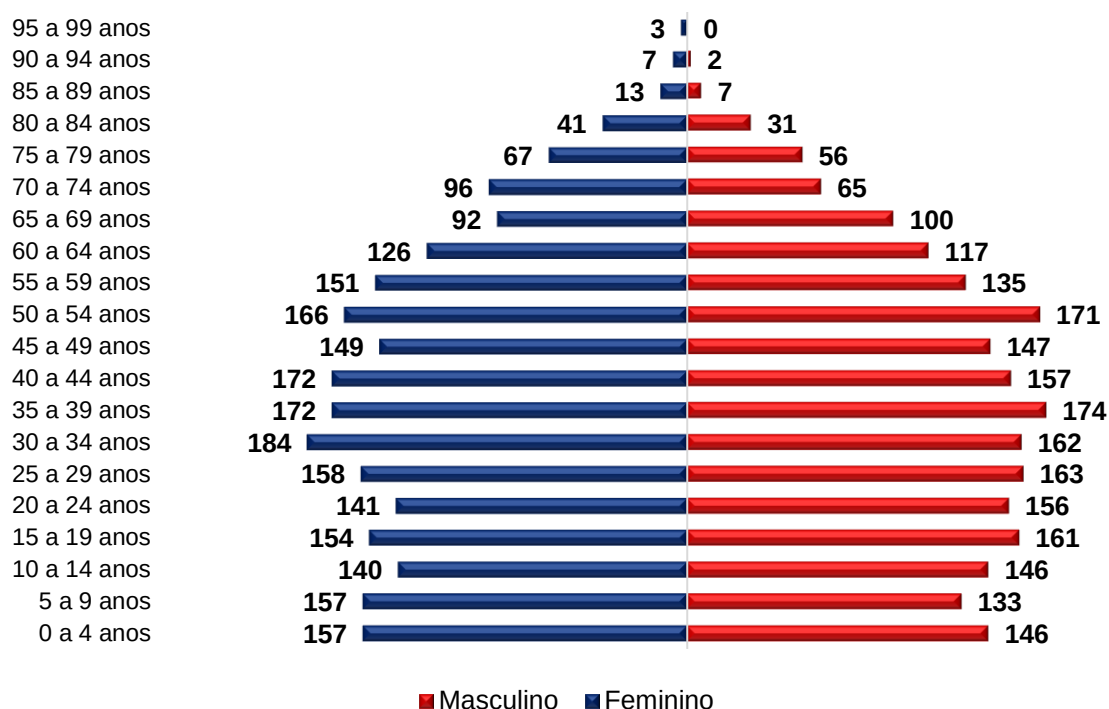
As pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade, somaram 823 pessoas, correspondendo a 17,99%.

Com relação ao sexo, percebe-se que a população feminina apresenta quantitativos maiores em todos os grupos, como apresentado no subitem anterior:

- a)** Crianças e adolescentes (0 a 19 anos): 608 meninas e 586 meninos;
- b)** Adultos (20 a 59 anos): 1.293 mulheres e 1.265 homens;
- c)** Idosos (60 anos ou mais): 445 mulheres e 378 homens.

Na pirâmide etária a seguir estão os quantitativos referentes a cada faixa etária, separados por sexo. Observa-se que o maior quantitativo de pessoas do sexo feminino estava na faixa etária de 30 a 34 anos, com 184 mulheres, e do sexo masculino, na faixa etária de 35 a 39 anos, com 174 homens.

Gráfico 3: Pirâmide etária da população de Entre Rios do Oeste-PR (2022)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2022.

5.6. Pessoas com deficiência

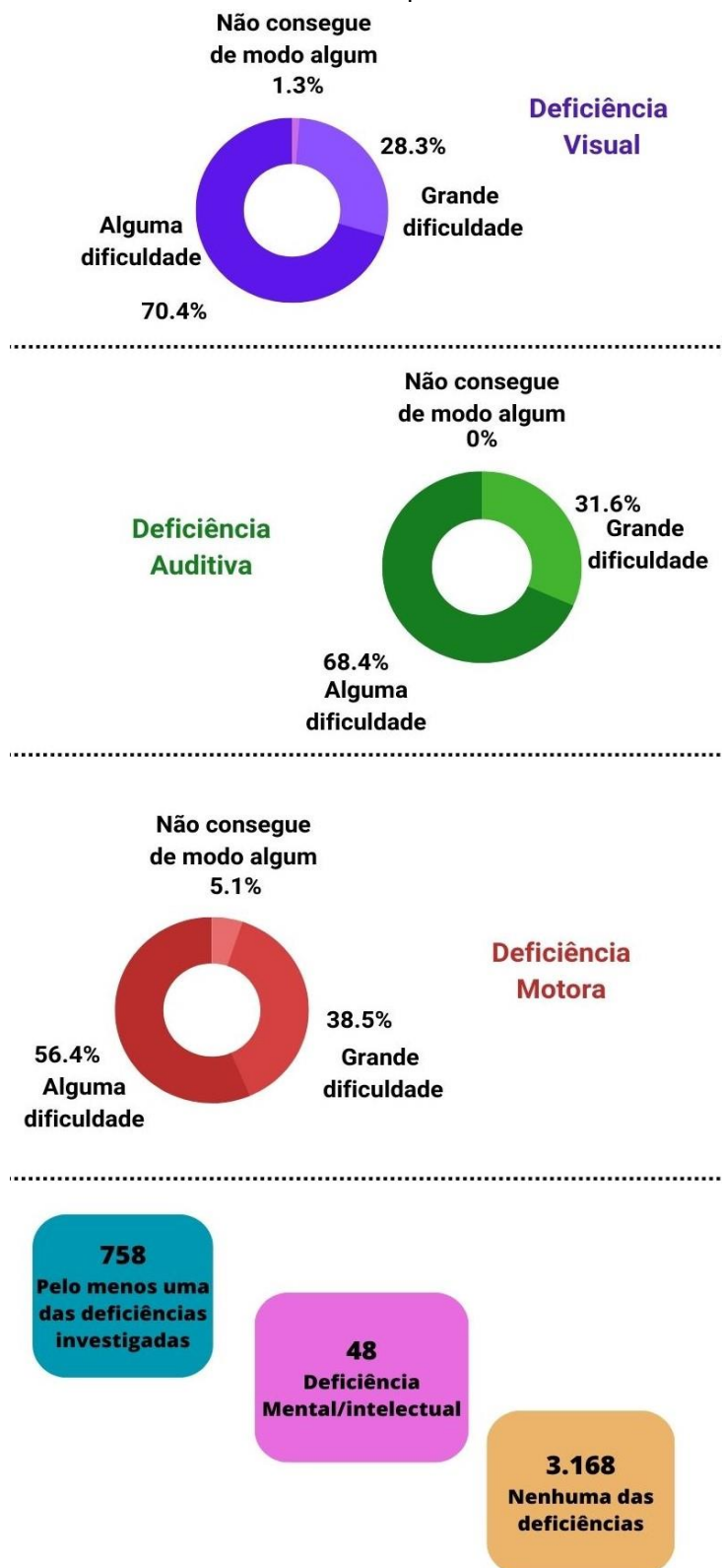
Conforme o Censo Demográfico de 2010, havia 758 pessoas com deficiência no município, correspondendo a 19,31% da população total.

Havia 477 pessoas com deficiência visual, 244 com deficiência auditiva, 273 com deficiência motora e 48 com deficiência mental/intelectual. Importante ressaltar que uma pessoa pode ter uma ou múltiplas deficiências.

No levantamento realizado pelo IBGE, buscou-se identificar os graus de dificuldade em pelo menos uma das habilidades investigadas: enxergar, ouvir, caminhar ou subir escadas e/ou se a pessoa possuía deficiência mental/intelectual.

Na figura a seguir, apresentam-se os dados conforme o tipo de deficiência investigada. Percebe-se que a maioria das pessoas com deficiência indicou que o grau de dificuldade era: “alguma dificuldade”, seguidas de “grande dificuldade” e, em menor proporção, “não consegue de modo nenhum”.

Figura 2: Pessoas com deficiência no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

5.7. Faixa de renda familiar *per capita*

A renda média domiciliar *per capita* do município, nos dois anos disponíveis (2000 e 2010), foi cerca de R\$ 500,00, maior do que o salário mínimo do respectivo ano. Os valores dos salários mínimos⁴ eram: R\$ 151,00 em 2000 e de R\$ 510,00 em 2010. Em 2000, a renda média domiciliar era de R\$ 557,11 maior do que o salário mínimo e, em 2010, de R\$ 500,09, superior ao salário mínimo do referido ano.

Tabela 2: Renda média domiciliar *per capita* do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 - 2010)

Ano	Salário mínimo	Renda média domiciliar <i>per capita</i>
2000	R\$ 151,00	R\$ 708,11
2010	R\$ 510,00	R\$ 1.010,09

Fonte: DATASUS, 2023.

5.8. Setores geradores da economia básica do município emprego e renda

De acordo com dados de 2022 disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o setor que mais empregou no município foi a agropecuária. Contudo, o número de empregados demitidos foi maior do que os admitidos, gerando um saldo negativo de “-18”. Esse setor apresentou o maior número de mão de obra disponível, cujo estoque era de 386 pessoas.

O setor da indústria apresentou o segundo maior número de admissões, com menor número de desligamentos, saldo positivo de 39 empregos e a maior variação relativa no quadro geral.

A construção foi o setor com menor número de admissões e menor estoque no quadro geral. Na tabela a seguir estão os dados extraídos do CAGED organizados por setor, em ordem alfabética.

⁴ Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/tabelas/salario-minimo/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

Tabela 3: Número de admissões, desligamentos, saldo, estoque e variação relativa dos setores econômicos de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Agropecuária	401	419	-18	386	-4,46%
Comércio	113	125	-12	248	-4,62%
Construção	26	29	-3	45	-6,25%
Indústria	202	163	39	319	13,93%
Serviços	112	85	27	256	11,79%
Total	854	821	33	1.254	2,70%

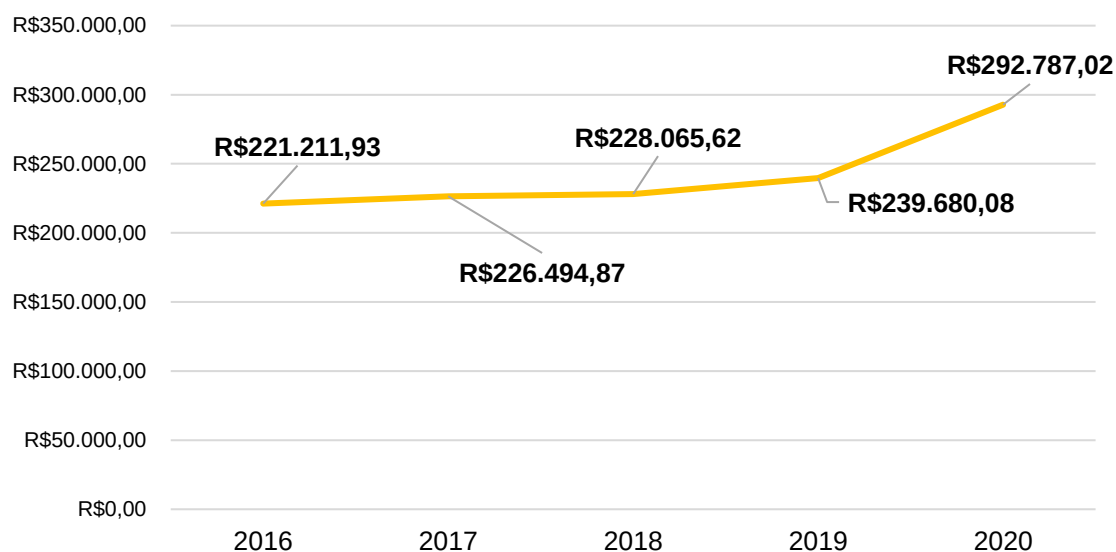
Fonte: CAGED, 2022.

5.9. Produto Interno Bruto municipal

O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas (IBGE, 2023). O PIB Municipal é calculado da mesma forma.

Conforme a série histórica apresentada no gráfico a seguir, de 2016 a 2020 houve crescimento no PIB Municipal de Entre Rios do Oeste, cujo maior aumento ocorreu de 2019 para 2020, com R\$ 53.106,94 a mais em 2020 do que no ano anterior. O menor crescimento foi registrado entre 2017 e 2018, com crescimento de R\$ 1.570,75.

Gráfico 4: Produto Interno Bruto do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2016 - 2020)

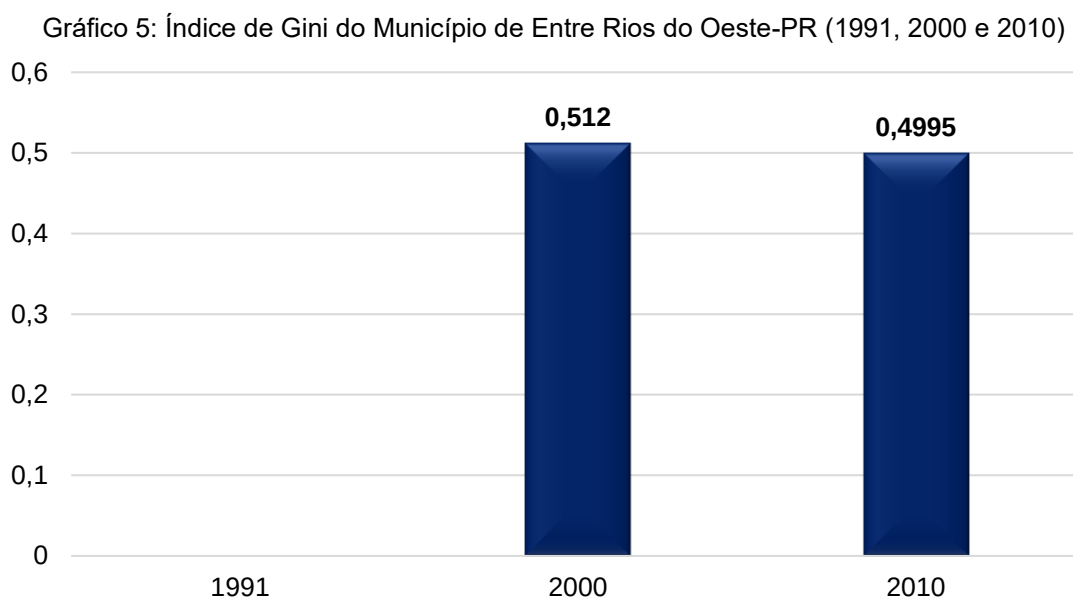


Fonte: IBGE, 2023.

5.10. Índice de Gini

O Índice de Gini é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 (zero) a 1 (um), onde o valor 0 (zero) representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda e o valor 1 (um) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza (IPEA, 2004).

Segundo os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dos anos de 2000 e 2010, houve diminuição na desigualdade entre os habitantes do município nesse período. Não havia índice referente ao ano de 1991.

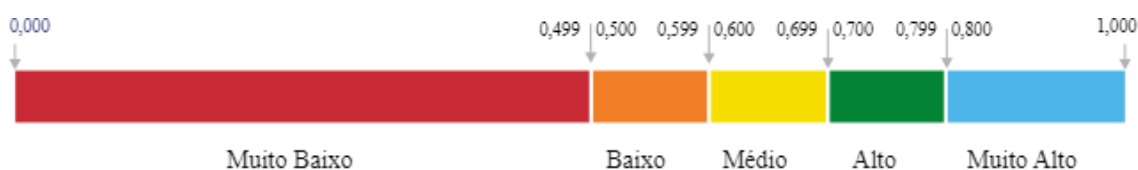


Fonte: DATASUS, 2023.

5.11. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

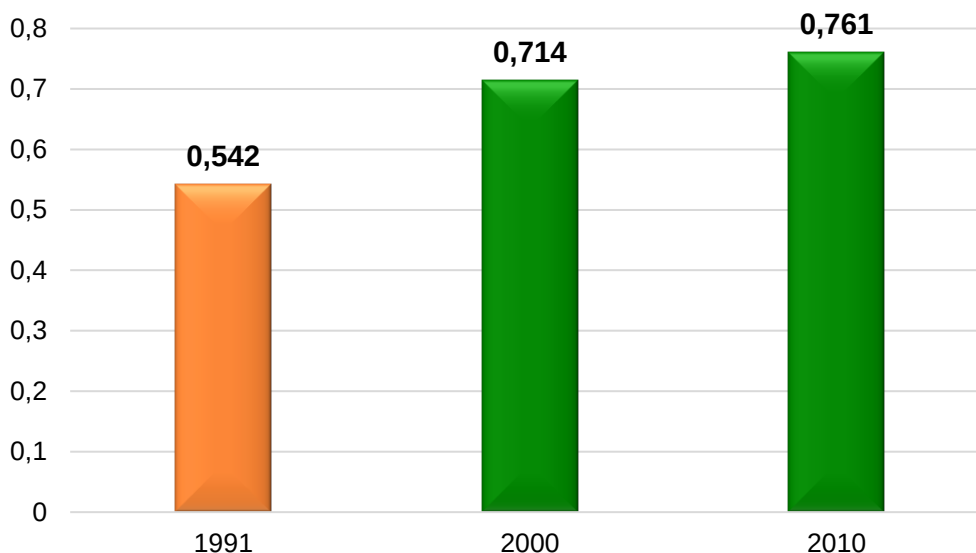
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é um número que varia entre 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000, maior o desenvolvimento humano da localidade (ATLAS BRASIL, 2023).

O IDHM apresenta níveis que variam de “Muito Baixo” a “Muito Alto”, conforme a figura a seguir:



Como pode ser observado no gráfico a seguir, o IDHM de Entre Rios do Oeste saltou de “Baixo” em 1991 para “Alto” no ano de 2000, mantendo-se alto em 2010.

Gráfico 6: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Município de Entre Rios do Oeste-PR (1991, 2000 e 2010)



Fonte: IPEA, PNUD, FJP, Atlas Brasil, 2023.

O IDHM é composto por três dimensões: educação, longevidade e renda. Na tabela a seguir estão os dados de 2000 e 2010 disponibilizados no Atlas Brasil, referentes a esse índice.

Percebe-se que a dimensão longevidade apresentou o maior índice nos dois anos, seguida da dimensão renda e, com o menor índice, a dimensão educação. Essa última dimensão correspondeu ao nível “Médio” nos dois anos apresentados.

Tabela 4: Dimensões de Educação, Longevidade e Renda do IDHM do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 - 2010)

Dimensão	2000	2010
IDHM Educação	0,634	0,686
IDHM Longevidade	0,794	0,826
IDHM Renda	0,724	0,778

Fonte: IPEA, PNUD, FJP, Atlas Brasil, 2023.

5.12. Índice de pobreza

O IBGE divulgou dados de 2020 e 2021⁵ que apontam o crescimento da pobreza no Brasil. Cerca de 62,5 milhões de pessoas estavam na pobreza e, destas, 17,9 milhões estavam na extrema pobreza.

Ainda segundo a publicação do IBGE, ressalta-se que o Banco Mundial utilizou como parâmetro para a linha de pobreza os rendimentos *per capita* de US\$ 5,50, que equivalem a R\$ 486 mensais *per capita*. E, para a linha de extrema pobreza, US\$ 1,90 ou R\$ 160 mensais *per capita*.

O dado mais recente disponível sobre o município refere-se à publicação Mapa da pobreza e desigualdade do IBGE de 2003, cuja incidência da pobreza atingia 26,84% da população, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 5: Incidência da pobreza no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2003)

Categoria	%
Incidência da pobreza	26,84
Limite inferior	15,56
Limite superior	28,02

Fonte: IBGE, Mapa da pobreza e desigualdade, 2003.

⁵ Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012#:~:text=de%20Indicadores%20Sociais-,Em%202021%2C%20pobreza%20tem%20aumento%20recorde%20e%20atinge%2062%2C5,pessoas%2C%20maior%20n%C3%ADvel%20desde%202012.> Acesso em: 10 ago. 2023.

6. INDICADORES DE MORADIA

6.1. Número total de domicílios e distribuição por território

Conforme o conceito utilizado pelo IBGE, o **domicílio particular permanente** é construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia para uma ou mais pessoas.

Na tabela a seguir estão os dados do número de domicílios particulares permanentes de Entre Rios do Oeste mapeados pelos Censos Demográficos de 2010 e de 2022.

Nos dois anos, a pesquisa alcançou a maioria dos domicílios existentes no município, ocupados e com entrevista. Nota-se que o número de domicílios particulares permanentes não ocupados – vagos permaneceu com o mesmo quantitativo nos dois anos da pesquisa.

Tabela 6: Número total de domicílios no Município de Entre Rios do Oeste (2010 e 2022)

Tipo de domicílio	2010	2022
Particular permanente	1.277	1.850
Particular permanente ocupado	1.276	1.711
Particular permanente ocupado – com entrevista	1.266	1.667
Particular permanente ocupado – sem entrevista	10	44
Particular permanente não ocupado	132	139
Particular permanente não ocupado – vago	95	95
Particular permanente não ocupado – uso ocasional	37	44
Total de domicílios	1.410	1.852

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010 e 2022.

Outro dado importante refere-se ao número de domicílios localizados nas áreas urbana e rural. Seguindo a mesma tendência do número de habitantes, apresentado anteriormente neste documento, o maior número de domicílios particulares permanentes está localizado na área urbana do município⁶.

⁶ Até o momento da elaboração deste diagnóstico o IBGE não havia divulgado dados do Censo 2022 referentes ao número de domicílios por área do município.

Tabela 7: Número de domicílios particulares permanentes, por área no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2010)

Área do município	Total de domicílios particulares permanentes	%
Urbana	886	69,38
Rural	391	30,62
Total	1.277	100,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

6.2. Número de domicílios com água canalizada, existência de banheiro/sanitário, coleta de lixo e energia elétrica

Segundo os dados do Censo Demográfico de 2010, a cobertura de água canalizada e de energia elétrica no município era de 100%, o acesso à coleta de lixo 79,09% e 99,92% dos domicílios particulares permanentes tinham banheiro ou sanitário.

Dados de 2023, encaminhados pela Secretaria de Saneamento Básico, Energias Renováveis e Iluminação Pública de Entre Rios do Oeste, indicam que 92,65% dos domicílios particulares permanentes têm acesso à água canalizada; com energia elétrica e existência de banheiro ou sanitário. A coleta de lixo tem cobertura de 86,97% dos domicílios particulares permanentes.

Tabela 8: Domicílios particulares permanentes com acesso à água canalizada, coleta de lixo, energia elétrica e existência de banheiro/sanitário (2010 e 2023)

Tipos de serviços	Número de domicílios 2010	%	Número de domicílios 2023	%
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	1.277	100,00	1.714	92,65
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo – Coletado	1.010	79,09	1.609	86,97
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	1.277	100,00	1.714	92,65
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	1.276	99,92	1.714	92,65
Total de Domicílios Particulares Permanentes	1.277	100,00	1.850	100,00

IBGE, Censo Demográfico, 2010; Secretaria de Saneamento Básico, Energias Renováveis e Iluminação Pública, 2023.

6.3. Cadastros para habitação

A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) disponibilizou para a Secretaria de Assistência Social de Entre Rios do Oeste os dados cadastrais de pretendentes para habitação no município.

No quadro a seguir estão quantitativos das famílias e/ou pessoas de acordo com suas especificidades, com informações dos cadastros finalizados e com linha de corte de 2 anos.

Quadro 1: Cadastros para habitação, por especificidades (2023)

Total de cadastros	181	Famílias em situação de risco	4
Famílias com pessoas com deficiência	14	Famílias com aluguel excessivo ⁷	43
Famílias com idoso (Casal/sozinho) ⁸	5	Famílias com mulher chefe de família	117
Famílias com adensamento familiar ⁹	3	Famílias com dependentes menores	88

Fonte: COHAPAR, 2023.

A seguir, apresentam-se gráficos com dados sobre a composição familiar, idade do titular, tipo de moradia pretendida pela família, renda familiar e condição de moradia das famílias cadastradas.

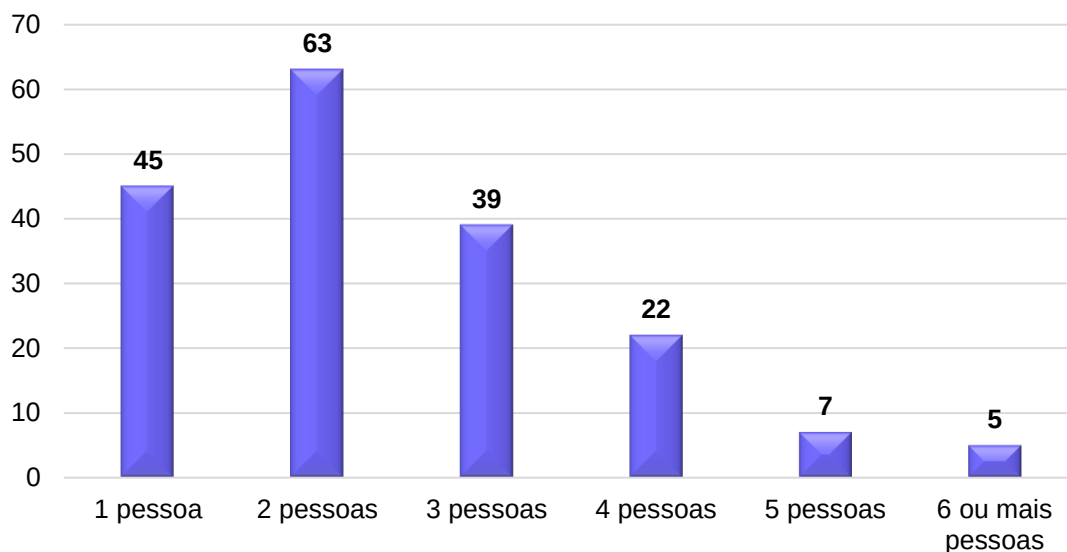
A composição familiar de 63 cadastros (34,8%) era de 2 pessoas, seguidas de 45 cadastros (24,9%) de famílias unipessoais (composta por 1 pessoa); 39 cadastros (21,5%) de famílias com 3 pessoas; 22 cadastros (12,2%) de famílias com 4 pessoas; 7 cadastros (3,9%) de famílias com 5 pessoas e, 5 cadastros (2,8%) de famílias compostas por 6 ou mais pessoas.

⁷ Famílias que preencham as condições: a) Renda familiar até 3 salários mínimos; b) Valor do aluguel maior que 30% da renda familiar.

⁸ Famílias que preencham as condições: a) Composição familiar menor ou igual a 2; b) Com idoso na condição de titular ou cônjuge; c) Com idoso na Composição Familiar.

⁹ Famílias que preencham a condição: a) Composição familiar dividido pelo número de quartos > 3.

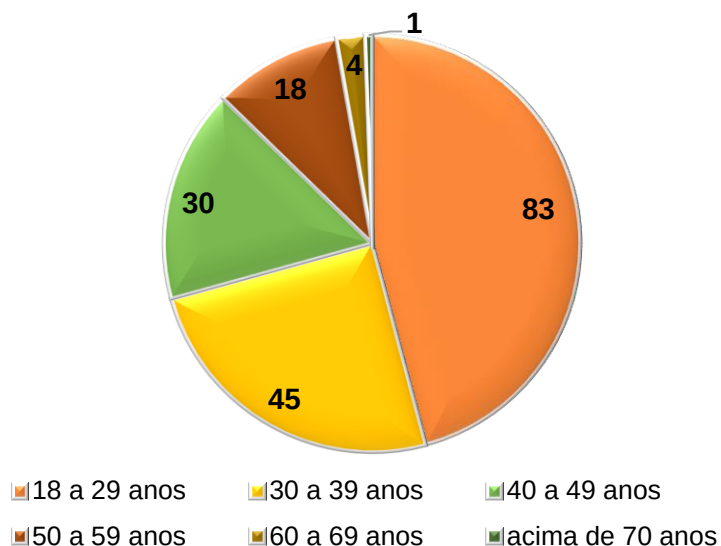
Gráfico 7: Composição familiar dos cadastros para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)



Fonte: COHAPAR, 2023.

A maioria dos titulares dos cadastros eram de 83 pessoas com 18 a 29 anos (45,9%), seguidas de 45 pessoas entre 30 e 39 anos, correspondendo a 24,9%. Havia ainda 4 pessoas de 60 a 69 anos (2,2%) e 1 pessoa acima de 70 anos (0,55%).

Gráfico 8: Idade do titular dos cadastros para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)

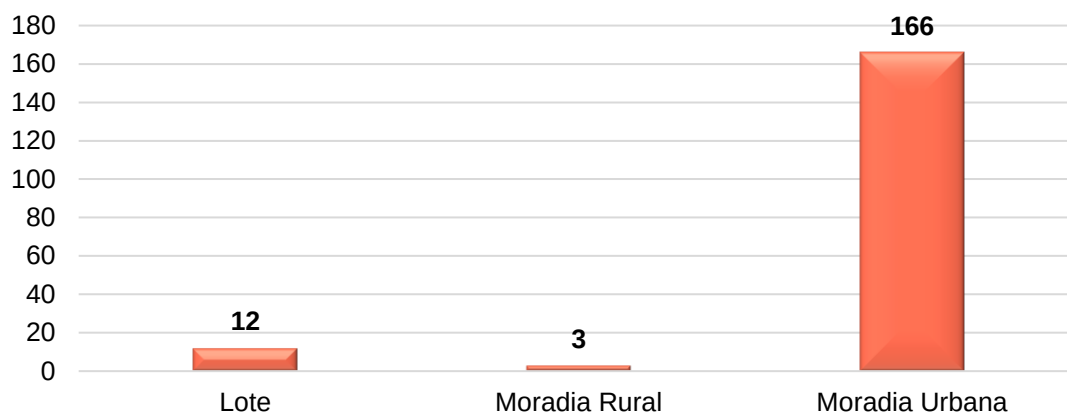


Fonte: COHAPAR, 2023.

A maioria das famílias tem interesse por moradias localizadas na área urbana do município, correspondendo a 91,7% (166 cadastros), como pode ser

observado no gráfico a seguir. Há também 12 interessadas por lotes (6,6%) e 3 por moradias rurais (1,7%). Não houve nenhum cadastro com interesse em regularização fundiária.

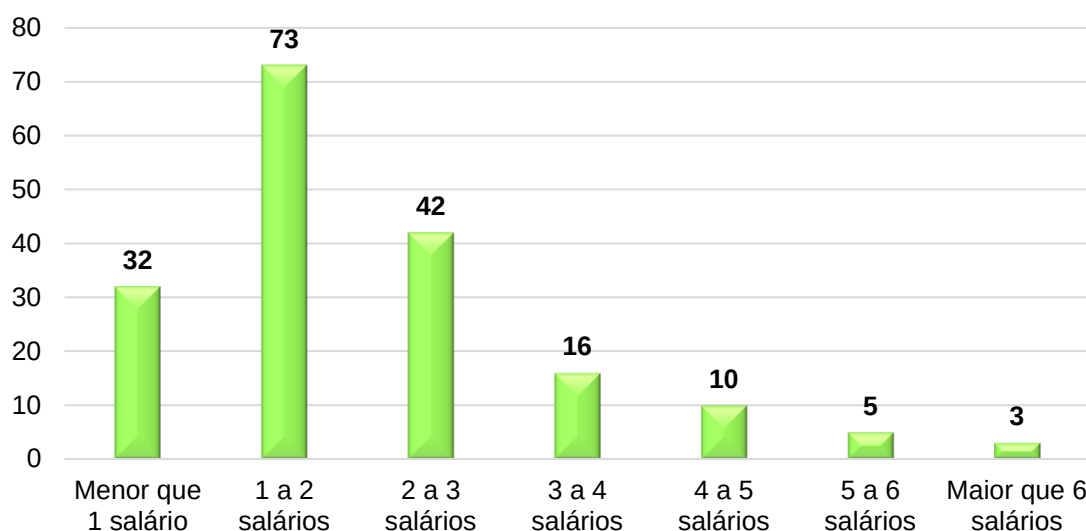
Gráfico 9: Tipo de moradia pretendida por cadastro para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)



Fonte: COHAPAR, 2023.

Dos 181 cadastros finalizados, 73 têm renda familiar de 1 a 2 salários, correspondendo a 40,3%, seguidas de 42 (23,2%) com 2 a 3 salários e 32 (17,7%) com renda menor que 1 salário.

Gráfico 10: Renda familiar por cadastro para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)



Fonte: COHAPAR, 2023.

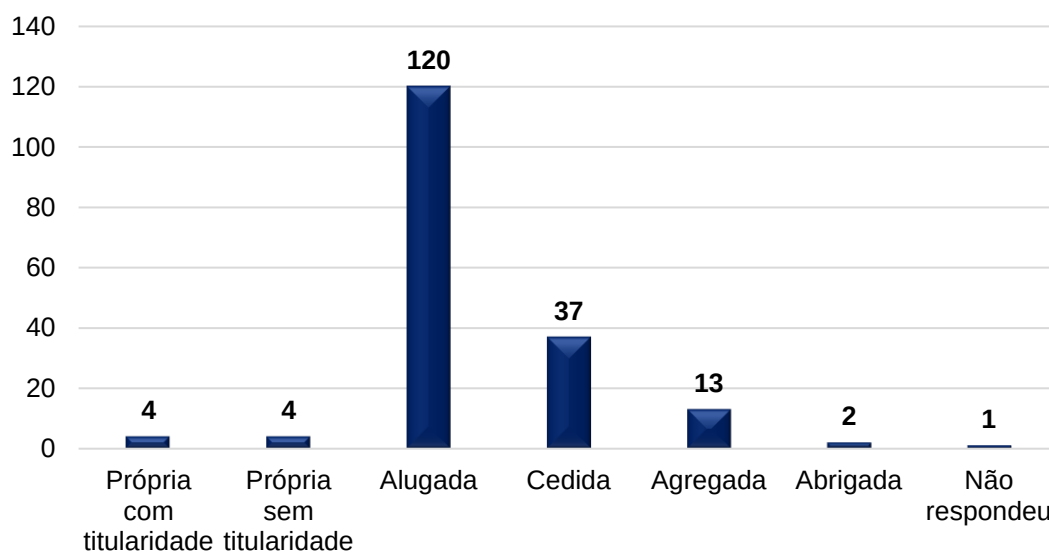
Outro dado disponibilizado pela COHAPAR refere-se à condição de moradia das famílias cadastradas.

A maioria estava residindo em casas alugadas, correspondendo a 66,3%, ou seja, 120 cadastros, 37 (20,3%) moravam em casas cedidas e 13 (7,1%) estavam agregadas na casa de terceiros.

Com menores quantitativos, havia famílias residindo em casas próprias com e sem titularidade, abrigadas e 1 não respondeu essa questão.

Nessa questão, havia ainda outras alternativas que não obtiveram respostas: ocupação irregular, situação de rua e aluguel social.

Gráfico 11: Condição de moradia das famílias cadastradas para habitação no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)



Fonte: COHAPAR, 2023.

7. INDICADORES DE SAÚDE

7.1. Rede de equipamentos de saúde e serviços de saúde no município

De acordo com dados disponibilizados no *site* do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o município conta com 9 estabelecimentos, como pode ser observado na tabela a seguir, organizada em ordem alfabética.

Há 4 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT¹⁰ Isolado); 2 Consultórios Isolados e 1 unidade de: Centro de Saúde / Unidade Básica, Hospital Geral e Central de Gestão em Saúde.

Para melhor compreensão, seguem os conceitos de cada tipo de estabelecimento de saúde:

-  **Central de Gestão em Saúde:** É a unidade responsável pela avaliação, processamento e agendamento das solicitações de atendimento, garantindo o acesso dos usuários do SUS¹¹, mediante um planejamento de referência e contrarreferência.
-  **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde:** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.
-  **Consultório Isolado:** Sala isolada destinada à prestação de assistência médica ou odontológica ou de outros profissionais de saúde de nível superior.

¹⁰ Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia.

¹¹ Sistema Único de Saúde.

✚ **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC¹².

✚ **Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado):** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnósticos e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.

Tabela 9: Número de estabelecimentos de saúde no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

Tipo de estabelecimento de saúde	Número de estabelecimentos de saúde
Central de Gestão em Saúde	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	1
Consultório Isolado	2
Hospital Geral	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	4
Total Geral	9

Fonte: CNES, 2023.

7.2. Número de leitos

Conforme dados disponíveis no CNES, em dezembro de 2022 havia o total de 12 leitos hospitalares no município. Desse total, 10 eram leitos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Especificados por tipo de leito, a maioria era de leitos da Clínica Geral, correspondendo ao total de 10, e 2 leitos de Pediatria Clínica.

Tabela 10: Número de leitos hospitalares disponíveis no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

Tipo de leito hospitalar	Existente	SUS
Clínica Geral	10	8
Pediatria Clínica	2	2
Total Geral	12	10

Fonte: CNES, 2022.

¹² Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

7.3. Número de médicos

Em dezembro de 2022, havia 3 médicos atuando no município nas seguintes especialidades: Clínico Geral, Pediatra e na Estratégia de Saúde da Família, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 11: Número de médicos no Município de Entre Rios do Oeste-PR

Especialidade	Número de médicos
Médico Clínico	1
Médico da Estratégia de Saúde da Família	1
Médico Pediatra	1
Total Geral	3

Fonte: CNES; DATASUS, 2022.

7.4. Índice de gravidez na adolescência

Com relação à faixa etária das mães dos nascidos vivos entre 2017 e 2021, observa-se que, no total agregado, o maior quantitativo ocorreu na faixa etária de 25 a 29 anos, correspondendo a 26,88% do total.

Por ano, nota-se que em 2018 e 2019, as mulheres com 25 a 29 anos representaram os maiores números de mães, o que reflete no total agregado. Nos anos de 2017 e 2021, o maior número de mães estava na faixa etária de 30 a 34 anos e, em 2020, o maior quantitativo ocorreu de 20 a 24 anos.

Do total agregado de 279 nascidos vivos entre 2017 e 2021, 3 (1,08%) eram filhos de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, e 26 (9,32%) de adolescentes de 15 a 19 anos. Percebe-se que, a partir de 2019, não houve registros de meninas de 10 a 14 anos que tiveram bebês nascidos vivos e os quantitativos de adolescentes mães, entre 15 e 19 anos, foram baixos.

Estudos apontam riscos para a saúde e impactos econômicos e sociais negativos de uma gravidez precoce como, por exemplo, o aumento do risco de morbidade/mortalidade para mãe e bebê, abandono escolar, baixa autoestima, risco de infecções sexualmente transmissíveis, dentre outros impactos na vida de meninas que engravidaram antes dos 20 anos (OLIVEIRA, 1998).

Tabela 12: Faixa etária das mães dos nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)

Faixa etária da mãe	2021	2020	2019	2018	2017	Total por faixa etária	%
10 a 14 anos	-	-	-	2	1	3	1,08
15 a 19 anos	6	5	3	5	7	26	9,32
20 a 24 anos	8	13	7	18	13	59	21,15
25 a 29 anos	10	9	19	24	13	75	26,88
30 a 34 anos	17	12	12	13	15	69	24,73
35 a 39 anos	9	3	12	5	6	35	12,54
40 a 44 anos	5	1	3	3	-	12	4,30
Total por ano	55	43	56	70	55	279	100,00

Fonte: DATASUS, 2023.

7.4.1. Gestantes com número insuficiente de consultas pré-natal

Conforme as informações sobre pré-natal e parto disponíveis no *site* do Ministério da Saúde (MS)¹³, é recomendado no mínimo 6 consultas de pré-natal durante toda a gravidez, iniciadas nos 3 primeiros meses de gestação.

Como mostra a tabela a seguir, nos 5 anos da série histórica analisada (de 2017 a 2021), a maioria das mulheres gestantes do município realizou 7 ou mais consultas de pré-natais, correspondendo aos maiores quantitativos em todos os anos.

As gestantes que realizaram de 4 a 6 consultas pré-natal aparecem com menores quantitativos e, aquelas que realizaram de 1 a 3 consultas, foram identificadas nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 13: Número de consultas pré-natal das mães dos nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 – 2021)

Ano	Nenhuma	De 1 a 3 consultas	De 4 a 6 consultas	7 ou mais consultas	Total Geral
2021	1	-	6	48	55
2020	1	-	4	38	43
2019	1	-	6	49	56
2018	1	3	11	55	70
2017	-	1	10	44	55

Fonte: DATASUS, 2023.

¹³ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/pre-natal-e-parto#:~:text=Nas%20consultas%2C%20a%20gestante%20%C3%A9,primeiros%20tr%C3%AAs%20meses%20de%20gesta%C3%A7%C3%A3o.> Acesso em: 21 ago. 2023.

7.5. Número de nascidos vivos

Na tabela a seguir apresenta-se o número de nascidos vivos de 2017 a 2021, por sexo. Em 2018, houve o maior quantitativo total de nascidos vivos no município, da série histórica analisada. E, no ano de 2020, houve o menor quantitativo do quadro geral.

Por sexo de nascimento, nos anos de 2017, 2019 e 2020 nasceram mais bebês do sexo masculino e, nos anos de 2018 e 2021, o maior quantitativo de nascidos vivos foi do sexo feminino.

Na tabela a seguir estão organizados os números absolutos de nascidos vivos por sexo e as porcentagens correspondentes para melhor compreensão.

Tabela 14: Número de nascidos vivos no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)

Ano	Feminino	% Feminino	Masculino	% Masculino	Total
2021	29	52,73	26	47,27	55
2020	19	44,19	24	55,81	43
2019	21	37,50	35	62,50	56
2018	41	58,57	29	41,43	70
2017	25	45,45	30	54,55	55

Fonte: DATASUS, 2023.

7.5.1. Indicadores de deficiência pós-parto

Ainda sobre os nascidos vivos, outro indicador pesquisado refere-se às anomalias congênitas que, de acordo com definição do MS¹⁴:

[...] são um grupo de alterações estruturais ou funcionais que ocorrem durante a vida intrauterina e que podem ser detectadas antes, durante ou após o nascimento. Podem afetar diversos órgãos e sistemas do corpo humano e são causadas por um ou mais fatores genéticos, infecciosos, nutricionais e ambientais, podendo ser resultado de uma combinação desses fatores. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023, s/p).

¹⁴ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/anomalias-congenitas#:~:text=As%20anomalias%20cong%C3%AAnitas%20s%C3%A3o%20um,durante%20ou%20ap%C3%B3s%20o%20nascimento>. Acesso em: 21 ago. 2023.

Na série histórica analisada de 2017 a 2021, apenas em 2017 houve o registro de 1 nascido vivo com anomalia ou defeito congênito no município, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 15: Nascidos vivos com anomalia ou defeito congênito no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)

Ano	Detectada anomalia ou defeito congênito	Não preenchido	Total
2021	-	55	55
2020	-	43	43
2019	-	56	56
2018	-	70	70
2017	1	54	55

Fonte: DATASUS, 2023.

7.5.2. Baixo peso ao nascer

Durante a primeira hora de vida, é realizada a pesagem do recém-nascido. Os bebês com peso inferior a 2.500 gramas são considerados com baixo peso.

Conforme os dados apresentados na tabela a seguir, nota-se que nos anos de 2017 e 2018 houve o total de 7 recém-nascidos com baixo peso – entre 1.000 e 2.499 gramas, os maiores quantitativos registrados na série histórica.

Em 2019, houve 3 bebês com baixo peso ao nascer, com menos de 500 gramas; de 500 a 999 gramas e de 1.500 a 2.499 gramas. Nos anos de 2020 e 2021, foram registrados o total de 2 recém-nascidos com baixo peso. Em 2020, ambos com peso entre 1.500 e 2.499 gramas e, no ano de 2021, 1 com peso de 1.500 a 2.499 gramas e o outro de 500 a 999 gramas.

No entanto, a maioria dos recém-nascidos estava com peso adequado, acima de 2.500 gramas, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 16: Número de nascidos vivos, por peso, no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)

Ano	Menos de 500 gramas	De 500 a 999 gramas	De 1.000 a 1.499 gramas	De 1.500 a 2.499 gramas	De 2.500 a 2.999 gramas	De 3.000 a 3.999 gramas	De 4.000g e mais	Total
2021	-	1	-	1	9	43	1	55
2020	-	-	-	2	6	34	1	43
2019	1	1	-	1	13	39	1	56

Ano	Menos de 500 gramas	De 500 a 999 gramas	De 1.000 a 1.499 gramas	De 1.500 a 2.499 gramas	De 2.500 a 2.999 gramas	De 3.000 a 3.999 gramas	De 4.000g e mais	Total
2018	-	-	1	6	6	55	2	70
2017	-	-	2	5	8	39	1	55

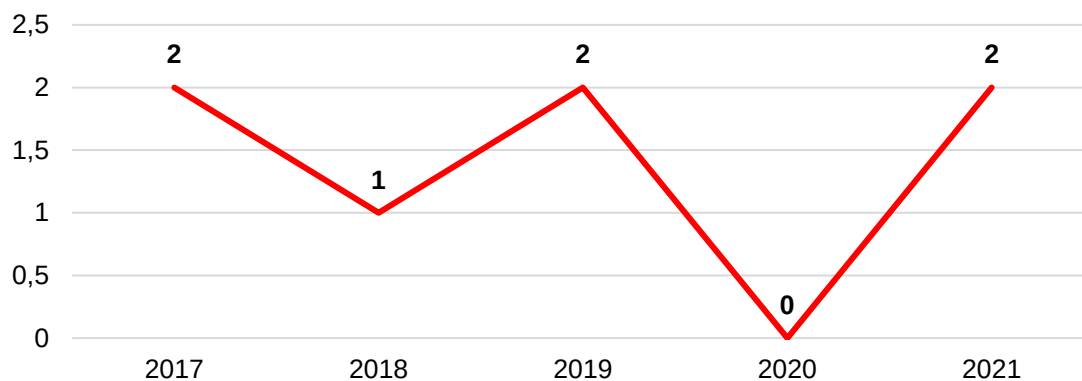
Fonte: DATASUS, 2023.

7.6. Mortalidade infantil

A mortalidade infantil é o número de óbitos de menores de 1 ano, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A mortalidade infantil no município é pequena, chegando a 0 (zero) em 2020. Os anos com maiores quantitativos de óbitos infantis foram registrados em 2017, 2019 e 2021, com 2 óbitos em cada ano mencionado. Em 2018, houve o registro de 1 caso de mortalidade infantil no município, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 12: Mortalidade infantil no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 – 2021)



Fonte: DATASUS, 2023.

7.6.1. Mortalidade neonatal (precoce, tardia e pós-neonatal)

A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (de 0 a 6 dias de vida), neonatal tardio (de 7 a 27 dias) e pós neonatal (de 28 a 364 dias).

Como pode ser observado na tabela a seguir, na série histórica apresentada de 2017 a 2021, o maior número de óbito de bebês ocorreu no período neonatal precoce (de 0 a 6 dias), com o total agregado de 4 casos, seguidos de neonatal tardio e pós-neonatal.

Tabela 17: Mortalidade neonatal no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)

Ano	0 a 6 dias	7 a 27 dias	28 a 364 dias	Total por ano
2021	1	-	1	2
2020	-	-	-	-
2019	1	1	-	2
2018	1	-	-	1
2017	1	1	-	2
Total por período	4	2	1	7

Fonte: DATASUS, 2023.

7.7. Coeficientes de desnutrição e baixo peso

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) disponibiliza relatórios com dados referentes às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, desde avaliação antropométrica (peso e altura, por exemplo) e marcadores de consumo alimentar.

São dados consolidados a partir dos atendimentos realizados nos serviços de Atenção Primária à Saúde, desde que inseridos no SISVAN, no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde ou no e-SUS Atenção Primária.

7.7.1. Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos de idade

O indicador peso *versus* idade expressa a relação entre a massa corporal e a idade cronológica da criança. É o índice utilizado para a avaliação do estado nutricional, principalmente para identificação do baixo peso.

Do total de 554 crianças de 0 a 10 anos registradas em 2022 no SISVAN, 88,99% estavam com o peso adequado ou eutrófico¹⁵; 9,57% com peso elevado para a idade; 1,26% com peso baixo para a idade e 0,18% com peso muito baixo para a idade.

Tabela 18: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por peso e idade (2022)

Peso x Idade	Número de crianças de 0 a 10 anos	%
Peso muito baixo para a idade	1	0,18
Peso baixo para a idade	7	1,26
Peso adequado ou eutrófico	493	88,99
Peso elevado para a idade	53	9,57
Total Geral	554	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

O indicador de altura *versus* idade expressa o crescimento linear de crianças e corresponde ao dado que melhor representa o efeito cumulativo de situações adversas sobre o crescimento da criança. É considerado como o índice mais sensível para aferir a qualidade de vida da população infantil. Trata-se de um índice incluído recentemente na Caderneta de Saúde da Criança.

A maioria das crianças de 0 a 10 anos estava com a altura adequada para a idade, correspondendo a 96,03% do total. Os demais índices eram de 2,53% de crianças que estavam com altura baixa para a idade e 1,44% com altura muito baixa para a idade.

Tabela 19: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por altura e idade (2022)

Altura x Idade	Número de crianças de 0 a 10 anos	%
Altura muito baixa para a idade	8	1,44
Altura baixa para a idade	14	2,53
Altura adequada para a idade	532	96,03
Total Geral	554	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

Conforme o Índice de Massa Corporal (IMC) *versus* idade de crianças de 0 a 10 anos, 71,30% estavam com o índice adequado para a idade (eutrofia); 10,29% com sobrepeso; 9,21% com risco de sobrepeso; 5,05% com obesidade; 2,17% com magreza; 1,44% com obesidade grave e 0,54% com magreza acentuada.

¹⁵ Rico em nutrientes (FERREIRA, 2010, p. 326).

Tabela 20: Estado nutricional de crianças de 0 a 10 anos, por Índice de Massa Corporal - IMC e idade (2022)

IMC x Idade	Número de crianças de 0 a 10 anos	%
Magreza acentuada	3	0,54
Magreza	12	2,17
Eutrofia	395	71,30
Risco de sobrepeso	51	9,21
Sobrepeso	57	10,29
Obesidade	28	5,05
Obesidade grave	8	1,44
Total Geral	554	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

7.7.2. Estado nutricional de adolescentes

Do total de 318 adolescentes registrados no SISVAN, conforme o indicador de altura *versus* idade, 97,48% estavam com a altura adequada para a idade, em menor proporção 1,89% dos adolescentes estavam com altura baixa para a idade e 0,63% altura muito baixa para a idade.

Tabela 21: Estado nutricional de adolescentes, por altura e idade (2022)

Altura x Idade	Número de adolescentes	%
Altura muito baixa para a idade	2	0,63
Altura baixa para a idade	6	1,89
Altura adequada para a idade	310	97,48
Total	318	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

O Índice de Massa Corporal (IMC) é o indicador utilizado para avaliar a proporção entre o peso e a altura de adolescentes. Conforme esse indicador, 66,98% dos adolescentes estavam com o IMC adequado para a idade (eutrofia), 16,98% com sobrepeso; 11,95% com obesidade; 2,52% com magreza e obesidade grave, respectivamente. Não foram identificados adolescentes com magreza acentuada.

Tabela 22: Estado nutricional de adolescentes, por Índice de Massa Corporal - IMC e idade (2022)

IMC x Idade	Número de adolescentes	%
Magreza acentuada	0	0
Magreza	8	2,52
Eutrofia	210	66,04
Sobrepeso	54	16,98
Obesidade	38	11,95

IMC x Idade	Número de adolescentes	%
Obesidade grave	8	2,52
Total	318	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

7.7.3. Estado nutricional de adultos

O Índice de Massa Corporal (IMC) é o indicador utilizado para avaliar a proporção entre o peso e a altura de adultos.

Do total de 1.045 adultos registrados no SISVAN, 37,81% estava com sobrepeso; 27,27% com peso adequado (eutrófico); 20,48% com obesidade grau I; 9,28% com obesidade grau II; 3,92% com obesidade grau III e 1,44% com baixo peso.

Tabela 23: Estado nutricional de adultos, por Índice de Massa Corporal - IMC (2022)

IMC	Número de adultos	%
Baixo peso	15	1,44
Eutrófico	285	27,27
Sobrepeso	393	37,61
Obesidade grau I	214	20,48
Obesidade grau II	97	9,28
Obesidade grau III	41	3,92
Total	1.045	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

7.7.4. Estado nutricional de idosos

O Índice de Massa Corporal (IMC) é o indicador utilizado para avaliar a proporção entre o peso e a altura de idosos.

Dos 544 idosos registrados no SISVAN, 61,95% estavam com sobrepeso, 29,96% com peso adequado (eutrófico) e 8,09% com baixo peso. Não houve registro de idosos com obesidade.

Tabela 24: Estado nutricional de idosos, por Índice de Massa Corporal - IMC (2022)

IMC	Número de idosos	%
Baixo peso	44	8,09
Eutrófico	163	29,96

IMC	Número de idosos	%
Sobrepeso	337	61,95
Total	544	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

7.7.5. Estado nutricional de gestantes

O Índice de Massa Corporal (IMC) é o indicador utilizado para avaliar a proporção entre o peso e a altura de gestantes.

Do total de 53 gestantes registradas no SISVAN em 2022, 35,85% estava com peso adequado (eutrófico) para a semana gestacional, 26,42% com sobrepeso e 18,87% correspondeu às gestantes com baixo peso e com obesidade, respectivamente.

Tabela 25: Estado nutricional de gestantes, por Índice de Massa Corporal - IMC por semana gestacional (2022)

IMC por semana gestacional	Número de gestantes	%
Baixo peso	10	18,87
Eutrófico	19	35,85
Sobrepeso	14	26,42
Obesidade	10	18,87
Total	53	100,00

Fonte: SISVAN, 2022.

7.8. Doenças de maior ocorrência com crianças, adultos e idosos

A Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios do Oeste compartilhou o relatório referente ao período de 1º de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2023 (18 meses) com o registro de ocorrências das doenças atendidas na rede pública de saúde do município. Os dados foram separados conforme relatório de Cadastro Internacional de Doenças (CID) e por faixas etárias, que compreendem: crianças de 0 a 11 anos; adolescentes de 12 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e idosos com 60 anos ou mais de idade.

O total geral de registros conforme a faixa etária/grupos foi: 11.844 no grupo de adultos de 18 a 59 anos; 5.826 no grupo de idosos (60 anos ou mais).

4.434 registros no grupo de crianças de 0 a 11 anos e 1.227 registros entre adolescentes de 12 a 17 anos. Nas tabelas a seguir estão os 10 maiores quantitativos correspondentes ao CID, em ordem decrescente, divididos por faixas etárias e sexo para melhor compreensão.

No grupo das crianças de 0 a 11 anos, 2.251 eram do sexo feminino e 2.183 do sexo masculino. As duas ocorrências com maiores quantitativos foram de exame de rotina de saúde da criança e infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada.

No grupo de adolescentes de 12 a 17 anos, havia 683 do sexo feminino e 544 do sexo masculino. As ocorrências com maiores números em ambos os grupos foram de infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas e psicoterapia, não classificada em outra parte.

No grupo de adultos de 18 a 59 anos, 8.196 eram do sexo feminino e 3.648 do sexo masculino. As duas ocorrências no grupo do sexo masculino foram de exame médico geral e emissão de prescrição de repetição. No grupo do sexo feminino, foram de pessoas que consultam o médico para explicação de achados de exame e emissão de prescrição de repetição.

No grupo de pessoas com 60 anos ou mais (idosos), havia 3.538 do sexo feminino e 2.288 do sexo masculino. As duas ocorrências com maiores números foram de emissão de prescrição de repetição e exame médico geral.

Nota-se que, nos 4 grupos etários, as consultas de rotina ou gerais estão entre os 10 maiores quantitativos. Pode-se afirmar com esses dados que os habitantes do município têm uma rotina de consultas médicas periódicas, o que pode prevenir doenças e antecipar diagnósticos.

Outra observação refere-se aos maiores quantitativos de registros em todos os grupos etários corresponderem ao sexo feminino. Em 2019, conforme dados do Programa Nacional de Saúde (PNS), cerca de 160 milhões de pessoas procuraram o médico, sendo que 82,3% eram mulheres e 69,4% homens (EBC, 2021). Além das questões hormonais, o maior cuidado com a saúde das mulheres reflete nos anos a mais de vida (em média de 7 a 10 anos a mais do que os homens).

Tabela 26: Doenças de maior ocorrência em crianças de 0 a 11 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
Exame de rotina de saúde da criança	528	Exame de rotina de saúde da criança	482
Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	244	Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	276
Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	119	Amigdalite aguda não especificada	152
Amigdalite aguda não especificada	115	Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	122
Psicoterapia, não classificada em outra parte	105	Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	107
Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	102	Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	101
Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	96	Psicoterapia, não classificada em outra parte	73
Febre não especificada	74	Febre não especificada	70
Exame médico geral	57	Nasofaringite aguda (resfriado comum)	70
Nasofaringite aguda (resfriado comum)	52	Náusea e vômitos	56
Total sexo masculino	2.183	Total sexo feminino	2.251
Total Geral			4.434

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios do Oeste, 2022 – 2023.

Tabela 27: Doenças de maior ocorrência em adolescentes de 12 a 17 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	56	Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	73
Psicoterapia, não classificada em outra parte	53	Psicoterapia, não classificada em outra parte	73
Exame médico geral	51	Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	69
Dengue (dengue clássico)	32	Exame médico geral	48
Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	26	Dengue (dengue clássico)	28
Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	23	Supervisão de gravidez normal	28
Outros cuidados médicos	22	Dor abdominal e pélvica	23
Amigdalite aguda não especificada	19	Outros cuidados médicos	22
Cefaleia	17	Influenza (gripe) devida a vírus não identificado	21
Emissão de prescrição de repetição	17	Transtornos do trato urinário	18

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
Total sexo masculino	544	Total sexo feminino	683
Total Geral			1.227

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios do Oeste, 2022 – 2023.

Tabela 28: Doenças de maior ocorrência em adultos de 18 a 59 anos, conforme relatório CID (2022 - 2023)

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
Exame médico geral	408	Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	1.161
Emissão de prescrição de repetição	370	Emissão de prescrição de repetição	901
Outros cuidados médicos	281	Exame médico geral	869
Pessoa que consulta para explicação de achados de exames	274	Supervisão de gravidez normal	443
Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	167	Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	338
Psicoterapia, não classificada em outra parte	159	Psicoterapia, não classificada em outra parte	298
Dengue (dengue clássico)	152	Influenza (gripe) devida a vírus não identificado	197
Hipertensão essencial (primária)	112	Dengue (dengue clássico)	196
Dor não classificada em outra parte	96	Dor abdominal e pélvica	184
Influenza (gripe) devida a vírus não identificado	92	Hipertensão essencial (primária)	184
Total sexo masculino	3.648	Total sexo feminino	8.196
Total Geral			11.844

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios do Oeste, 2022 – 2023.

Tabela 29: Doenças de maior ocorrência em idosos com 60 anos ou mais, conforme relatório CID (2022 - 2023)

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
Emissão de prescrição de repetição	586	Emissão de prescrição de repetição	983
Exame médico geral	283	Exame médico geral	391
Outros infartos cerebrais	187	Pessoa que consulta para explicação de achados de exames	372
Pessoa que consulta para explicação de achados de exame	182	Outros cuidados médicos	230
Psicoterapia, não classificada em outra parte	84	Hipertensão essencial (primária)	248
Hipercolesterolemia pura	48	Hipercolesterolemia pura	114
Diabetes mellitus não-insulino-dependente	44	Diabetes Mellitus não-insulino-dependente	75
Infecções agudas das vias aéreas superiores de	41	Infecções agudas das vias aéreas superiores de	73

Nome da CID	Masculino	Nome da CID	Feminino
localizações múltiplas e não especificadas		localizações múltiplas e não especificadas	
Dor não classificada em outra parte	31	Dor não classificada em outra parte	57
Dor em membro	25	Psicoterapia, não classificada em outra parte	48
Total sexo masculino	2.288	Total sexo feminino	3.538
Total Geral			5.826

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios do Oeste, 2022 – 2023.

7.9. Indicadores de álcool e drogas no município

O Município de Entre Rios do Oeste faz parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (CISCOPAR) juntamente com mais 17 municípios, dentre eles, a cidade de Toledo, para onde são encaminhados usuários de álcool e outras drogas que estejam sofrendo com transtornos consequentes do uso abusivo ou dependência.

Em Toledo, os usuários de álcool e drogas são acolhidos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III), que compõe o Serviço Integrado de Saúde Mental do Estado do Paraná (SIM PR).

O usuário residente em Entre Rios do Oeste é primeiramente consultado pela rede de saúde do município e, posteriormente, encaminhado para o CAPS AD III de Toledo.

A equipe da Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Entre Rios do Oeste, que orientou solicitar os dados referentes aos usuários de álcool e drogas residentes no município diretamente para o CAPS AD III de Toledo.

Desse modo, após o contato por telefone e a solicitação formal por e-mail para a equipe do CAPS AD III de Toledo, obtiveram-se os dados apresentados a seguir.

Em 2022, houve o acolhimento de 1 habitante de Entre Rios do Oeste no CAPS AD III de Toledo, cujo tempo de acolhimento durou 15 dias, do sexo masculino, com 25 anos, usuário de álcool sem uso abusivo, de tabaco, maconha e cocaína, como apresentado no quadro a seguir.

Quadro 2: Perfil do usuário de álcool e outras drogas acolhido no CAPS AD III - Toledo (2022)

Idade	25 anos
Sexo	Masculino
Período de acolhimento	24/10/2022 a 07/11/2022
Álcool	Primeiro contato com 15 anos. Não faz uso abusivo
Tabaco	Primeiro contato com 14 anos, fuma uma carteira por dia
Maconha	Primeiro contato com 15 anos, 03 baseados por dia
Cocaína	Primeiro contato com 15 anos, usa duas vezes por semana
Crack	Nega

Fonte: CISCOPAR/SIM PR, 2023.

8. INDICADORES DE EDUCAÇÃO

8.1. Rede de ensino

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) desde 1997. É o órgão federal responsável pelas evidências educacionais e atua em três esferas: avaliações e exames educacionais; pesquisas estatísticas e indicadores educacionais; e gestão do conhecimento e estudos.

De acordo com dados disponibilizados pelo INEP, existem 3 escolas em Entre Rios do Oeste, 2 municipais e 1 estadual, que ofertam a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio, além de disponibilizar a Educação Especial em Classes Comuns, que serão apresentados na sequência.

Na tabela a seguir estão os nomes, os endereços e o nível escolar que cada uma das escolas de Entre Rios do Oeste oferta.

Tabela 30: Relação de escolas no Município de Entre Rios do Oeste-PR

Estabelecimento de ensino	Nível escolar ofertado	Endereço
Escola Municipal Padre Emílio	Educação Infantil, Atividade Complementar	Rua Roque Valério Machado, 710 – Pôr do Sol
Escola Municipal Presidente Médici	Pré-Escola, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Atendimento Educacional Especializado	Rua Osvaldo Schaefer, 673 – Centro
Escola Estadual Professor Ildo José Fritzen	Anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Atividade Complementar	Rua Roque Valério Machado, 700 – Pôr do Sol

Fonte: INEP, 2023.

Outra informação relevante refere-se ao Decreto n.º 238, de 23 de novembro de 2023, que institui e regulamenta a Política de Educação em Tempo Integral, no âmbito das Escolas Públicas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental, tem como objetivos:

- I. Universalizar a oferta de educação em tempo integral, nas escolas municipais de Ensino Fundamental;
- II. Contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes;
- III. Ampliar a oferta de saberes, métodos, processos e conteúdos educativos;
- IV. Melhorar o desempenho educacional e a qualidade da educação básica pública municipal;
- V. Cultivar relações entre professores, alunos e comunidades;
- VI. Garantir a proteção e a formação cidadã aos alunos da rede municipal de ensino;
- VII. Reduzir a evasão, reprovação e distorção idade/ano, por meio de ações pedagógicas que visem melhorar o aproveitamento escolar;
- VIII. Estimular crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva em torno de práticas esportivas educacionais e de lazer, direcionadas ao processo de desenvolvimento humano, da cidadania e da solidariedade;
- IX. Promover a formação da sensibilidade, da percepção e da expressão de crianças, adolescentes e jovens nas linguagens artísticas e literárias, aproximando o ambiente educacional da diversidade cultural brasileira, estimulando a sensorialidade, a leitura e a criatividade em torno das atividades escolares;
- X. Fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas, bem como da sociedade civil, de organizações não-governamentais e esfera privada.

Conforme o Art. 1º do Decreto, as crianças de 0 a 3 anos matriculadas na Educação Infantil já estarão inseridas no Ensino Integral. Os pais e/ou responsáveis de crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil e de crianças de 6 a 10 anos do Ensino Fundamental poderão escolher entre o Ensino Integral ou o Regular no ato da matrícula.

8.2. Número de matrículas da Educação Básica, por etapa de ensino

Conforme o Censo Escolar 2022, com dados relativos ao ano de 2021, havia 930 pessoas matriculadas na Educação Básica do município.

O Ensino Fundamental agregou o maior número de matrículas dentre as quatro etapas de ensino ofertadas em Entre Rios do Oeste. Seguido de matrículas na Educação Infantil, Ensino Médio e com o menor quantitativo na Educação Especial. Não há oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município.

Importante esclarecer que o total geral desconsidera a duplicidade de matrículas da Educação Especial distribuídas nas demais etapas de ensino, como, por exemplo, Ensino Fundamental e Médio.

Tabela 31: Número de matrículas na Educação Básica no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)

Etapa de Ensino	Nível Escolar	Número de Matrículas ¹⁶
Educação Infantil	Creche	180
	Pré-Escola	116
	Total	296
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	291
	Anos Finais	225
	Total	516
Ensino Médio	Ensino Médio Propedêutico ¹⁷	118
	Total	118
Educação Especial	Classes Comuns	14
	Total	14
Total Geral		930¹⁸

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2022.

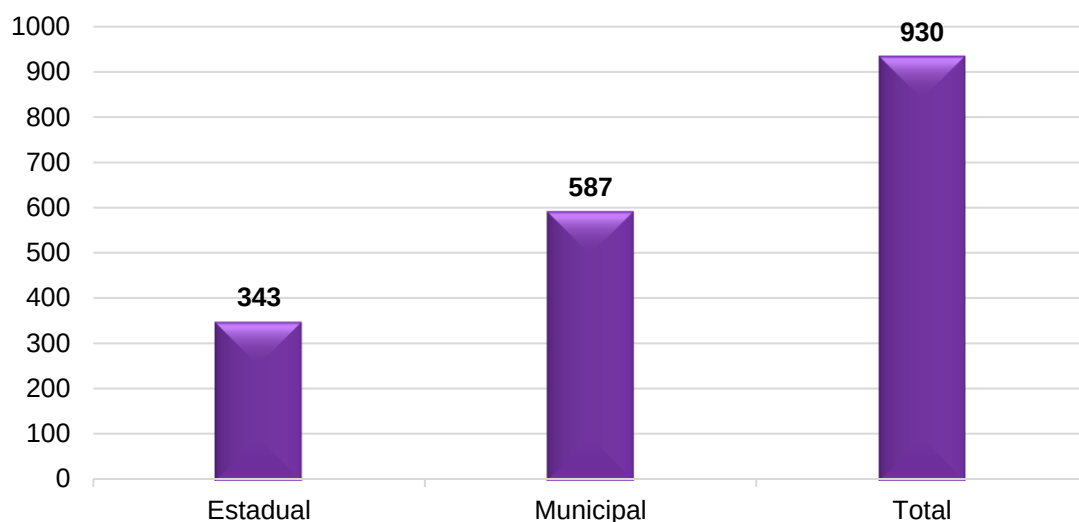
Do total de 930 matrículas na Educação Básica em Entre Rios do Oeste, todas eram em escolas localizadas na área urbana do município e a maioria dos estudantes estava matriculada em escolas municipais, representando 63,12%, já o percentual de matrículas em escolas estaduais correspondeu a 36,88%.

¹⁶ O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.

¹⁷ Que serve de introdução; preliminar, prévio. (FERREIRA, 2010, p. 617). O Ensino Médio propedêutico se diferencia do Ensino Médio Técnico.

¹⁸ O número de matrículas da Educação Básica é composto pela soma das seguintes Etapas de Ensino: Total da Educação Infantil, Total do Ensino Fundamental, Total do Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante e Total da Educação de Jovens e Adultos.

Gráfico 13: Número de matrículas por dependência administrativa e localização no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)



Fonte: INEP, Censo Escolar, 2022.

8.3. Índices de analfabetismo

Os dados disponíveis sobre a taxa de analfabetismo do município são dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, conforme tabela a seguir.

A taxa de 2010 foi maior que a do ano de 2000, com aumento de 1,1. Em 2010, a maior taxa por faixa etária ocorreu entre pessoas com 80 anos ou mais de idade, com 18,5, e a menor foi entre pessoas de 15 a 30 anos, com taxa de 2,0. Percebe-se que, conforme a faixa etária aumenta, a taxa de analfabetismo também cresce.

Tabela 32: Taxa de analfabetismo, de pessoas com 15 anos ou mais, do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2000 e 2010)

Ano de referência	2010	2000
15 a 24 anos	-	-
25 a 39 anos	2	1,1
40 a 59 anos	3,6	3,8
60 a 69 anos	6,3	5,1
70 a 79 anos	5,8	-
80 anos e mais	18,5	-
Total	3,0	1,9

Fonte: DATASUS, Censo Demográfico, 2000 e 2010.

8.4. Rendimento escolar da Educação Básica

O rendimento escolar mensurado pelo Censo Escolar apresenta as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar na Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio).

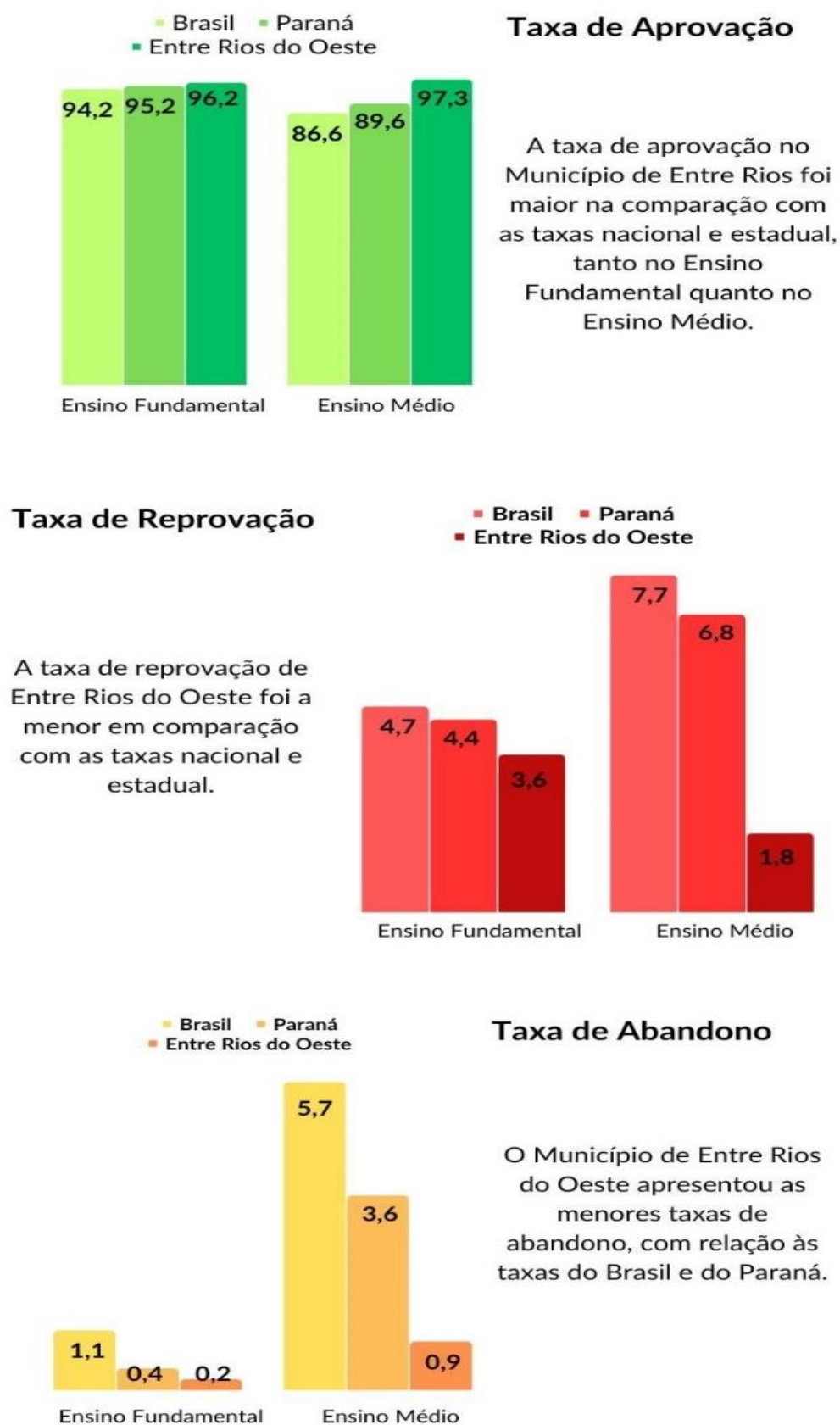
Como pode ser observado na figura a seguir, as taxas de rendimento escolar no Município de Entre Rios do Oeste foram boas, na comparação com as taxas estadual e nacional.

As taxas de aprovação no Ensino Fundamental e Ensino Médio foram maiores do que as taxas do Brasil e do Estado do Paraná, correspondendo a 96,2 no Ensino Fundamental e 97,3 no Ensino Médio.

Seguindo essa tendência, as taxas de reprovação do Município de Entre Rios do Oeste foram as menores: 3,6 no Ensino Fundamental e 1,8 no Ensino Médio. A taxa nacional no Ensino Médio foi a maior na comparação entre as três esferas administrativas, chegando a 7,7.

E finalmente, as taxas de abandono escolar do município foram as menores, correspondendo a 0,2 no Ensino Fundamental e 0,9 no Ensino Médio. As taxas de abandono escolar foram maiores no Ensino Médio, tanto no Brasil quanto no Estado do Paraná: 5,7 e 3,6 respectivamente.

Figura 3: Rendimento escolar da Educação Básica no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)



Fonte: INEP, Censo Escolar, 2022.

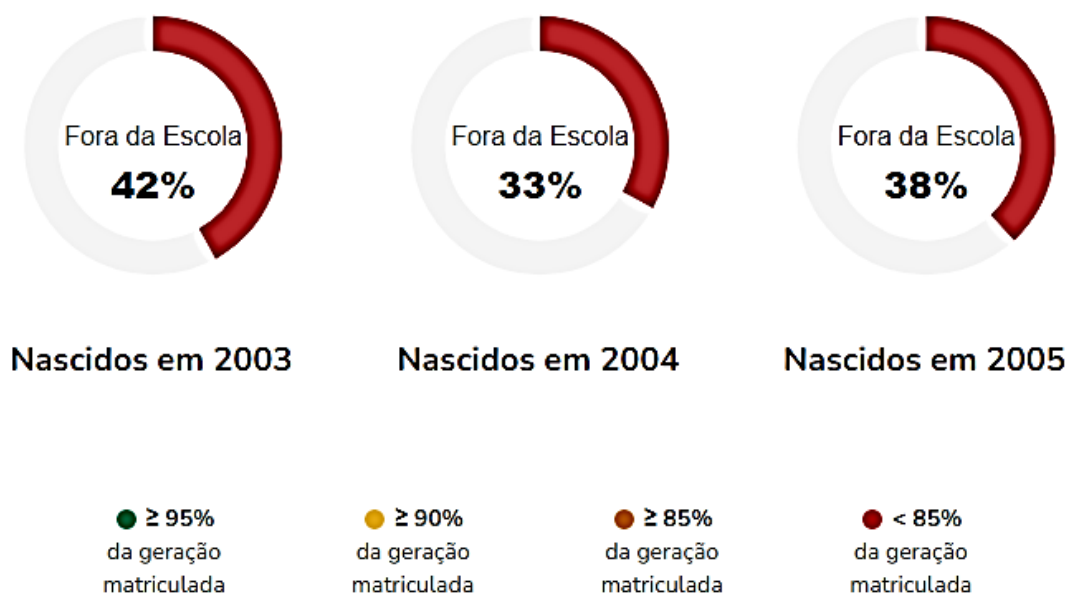
8.5. Anos de permanência na escola

O Indicador de Permanência é um indicador novo, criado pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE), que mensura, através dos dados do Censo Escolar, o percentual aproximado de estudantes que passaram pela escola e a abandonaram.

O Indicador de Permanência Escolar de determinada geração (por exemplo, de nascidos em 2003) é calculado a partir do total de alunos dessa geração presentes no Censo Escolar do ano desejado para análise (no caso, 2020), dividido pela média dos 3 anos em que houve pico de estudantes na base do Censo Escolar. A diferença é o total de crianças/jovens que deveriam estar no sistema, mas não estão.

O IEDE disponibiliza através da plataforma QEdU os dados referentes ao percentual de crianças fora da escola, nascidas nos anos de 2003, 2004 e 2005, conforme figura a seguir.

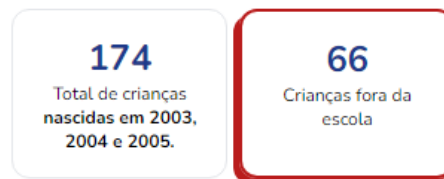
Figura 4: Percentual de crianças fora da escola (2020)



Fonte: IEDE, QEdU, 2020.

Outro dado disponibilizado refere-se ao total de crianças nascidas no município nos 3 anos analisados (2003 a 2005) e o total de crianças fora da escola identificadas com o levantamento realizado pelo IEDE. Portanto, em 2020, havia 66 crianças entrerrienses fora da escola.

Total de crianças fora da escola



Fonte: IBGE, INEP - 2020

8.6. Cobertura de Centros Municipais de Educação Infantil e divisão de vagas

Segundo o Censo Escolar 2022, foram realizadas 180 matrículas em creches (Educação Infantil) no município. O Centro Municipal de Educação Padre Emílio é responsável pela oferta de Educação Infantil em Entre Rios do Oeste em turno parcial ou integral.

Conforme o Regimento Escolar, na Seção IV, Art. 178, inciso I, sobre os critérios para a matrícula: “terão prioridade os estudantes de famílias com renda familiar de até um salário mínimo por pessoa ou de risco e vulnerabilidade social, cujos pais trabalhem em tempo integral.”

Os pais ou responsável legal que requerer a matrícula da criança, deverá apresentar os seguintes documentos:

- I. Identificação – Certidão de Nascimento, original e cópia;
- II. RG e CPF dos pais ou responsáveis, original e cópia;
- III. Fatura da concessionária de energia elétrica atualizada – máximo 03 meses original e cópia ou quando a fatura não estiver em nome da mãe, pai ou responsável pelo estudante, apresentar conjuntamente, outro comprovante de endereço em nome dos mesmos;
- IV. Número de telefone para contato;

- V. Carteira de Vacinação/Declaração de Vacinação emitida pela unidade ou posto de saúde – original e cópia;
- VI. Cópia teste do pezinho e audiometria;
- VII. Número do NIS (quem participa do Programa Bolsa Família);
- VIII. Declaração de renda dos pais e/ou responsáveis;
- IX. Declaração de trabalho dos pais e/ou responsáveis.

Obs.: A declaração de trabalho e renda é para quem necessita de matrícula para o período integral e ao Programa de atividade complementar.

Outra informação importante refere-se ao § 2º do Art. 180, que prevê:

Para a criança em situação de itinerância (ciganos, indígenas, povos nômades, acampados, circenses, artistas ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentro outros) que, no ato da matrícula não possuir Certidão de Nascimento, será realizada a matrícula, registrando as informações fornecidas pelo interessado, comunicando ao Conselho Tutelar, para que se façam os encaminhamentos cabíveis.

O acesso à educação é um direito social, previsto na Constituição Federal do Brasil de 1988 (CF) e, o Regimento Interno do Centro Educacional Padre Emílio garante o acesso à educação para a diversidade/pluralidade de crianças residentes no município.

8.7. Pessoas com deficiência na rede escolar

Em 2021, havia 14 estudantes com deficiência matriculados na Educação Básica de Entre Rios do Oeste, conforme o Censo Escolar 2022.

O maior quantitativo estava matriculado na Pré-Escola e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, cujo total foi de 4 matrículas, respectivamente. Seguidas de 3 matrículas nos Anos Finais do Ensino Fundamental; 2 no Ensino Médio Propedêutico e 1 na Creche.

Por etapa de ensino, havia 7 matrículas no Ensino Fundamental; 5 na Educação Infantil e 2 no Ensino Médio.

Tabela 33: Número de matrículas na Educação Especial, por etapa de ensino e nível escolar (2021)

Etapa de Ensino	Nível escolar	Número de matrículas
Educação Infantil	Creche	1
	Pré-Escola	4
	Total	5
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	4
	Anos Finais	3
	Total	7
Ensino Médio	Ensino Médio Propedêutico	2
	Total	2
Total Geral		14

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2022.

Outra informação importante sobre os estudantes matriculados na Educação Especial de Entre Rios do Oeste refere-se ao tipo de deficiência.

Havia 7 estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA); 3 com deficiência intelectual; 2 com deficiência física e 1 com cegueira e baixa visão, respectivamente.

Tabela 34: Número de matrículas na Educação Especial, por tipo de deficiência (2021)

Tipo de deficiência	Número de matrículas
Cegueira	1
Baixa visão	1
Deficiência física	2
Deficiência intelectual	3
Transtorno do Espectro Autista	7
Total Geral	14

Fonte: INEP, Censo Escolar, 2022.

8.8. Resultados do IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Nas tabelas a seguir estão as taxas de aprovação de 2021 e nos quadros as notas do SAEB de matemática, português e a nota média, além do índice IDEB, por etapa de ensino. Importante mencionar que o IDEB varia de 0 a 10.

Tabela 35: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Iniciais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)

Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Taxa de aprovação (2021)
1º ano	100,0
2º ano	93,5
3º ano	98,3
4º ano	100,0
5º ano	100,0
Total	98,5
Indicador de Rendimento (P)	0,98

Fonte: INEP, 2021.

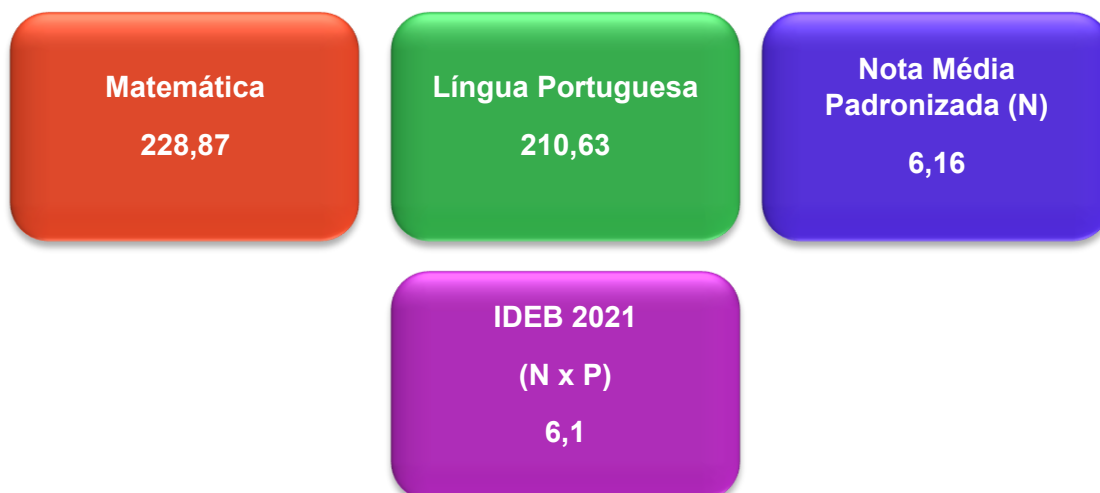


Tabela 36: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Finais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)

Ensino Fundamental – Anos Finais	Taxa de aprovação (2021)
6º ano	100,0
7º ano	100,0
8º ano	100,0
9º ano	100,0
Total	100,0
Indicador de Rendimento (P)	1,00

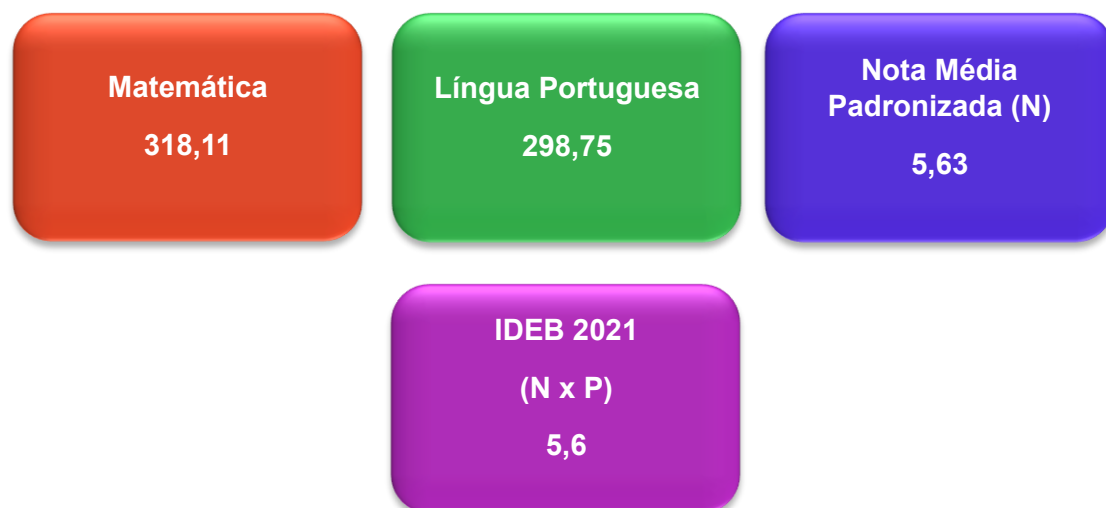
Fonte: INEP, 2021.



Tabela 37: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental - Anos Iniciais no Município de Entre Rios do Oeste (2021)

Ensino Médio	Taxa de aprovação (2021)
1º ano	100,0
2º ano	100,0
3º ano	100,0
Total	100,0
Indicador de Rendimento (P)	1,00

Fonte: INEP, 2021.



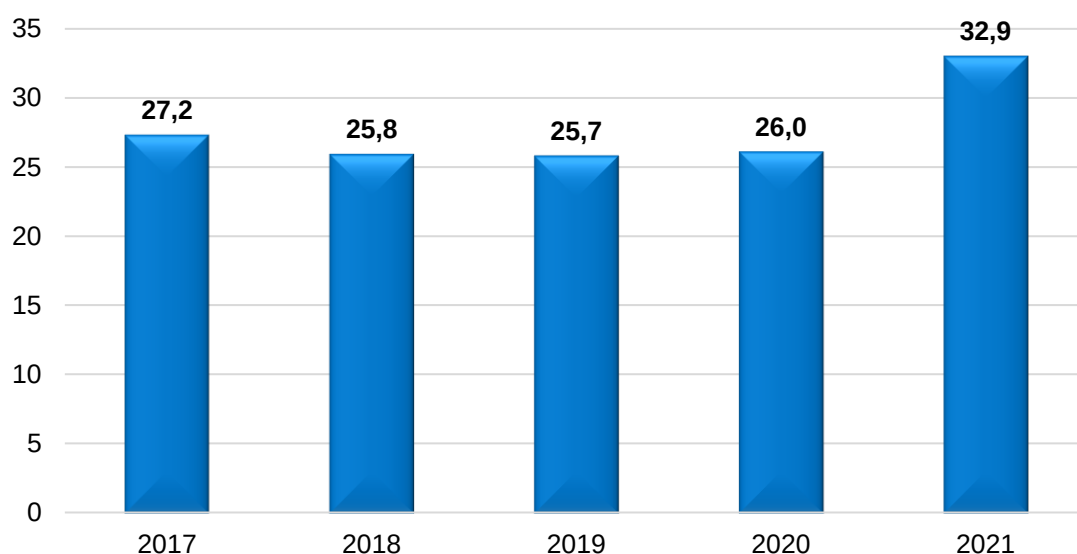
9. INDICADORES DE TRABALHO E RENDA

9.1. Taxa da população ocupada

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio, ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Conforme dados do IBGE, a porcentagem de pessoas ocupadas no município nos anos de 2017 e 2021 apresentou uma média de 27,5, sendo a menor porcentagem em 2019, com 25,7% da população ocupada no ano, e a maior porcentagem em 2021, com 32,9% da população ocupada.

Gráfico 14: Porcentagem da população ocupada no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2017 - 2021)



Fonte: IBGE, 2023.

9.2. Renda média dos trabalhadores

Conforme a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) mais recente disponível, de 2021, a remuneração real média dos trabalhadores de Entre Rios do Oeste era de R\$ 2.624,65.

O Setor de Serviços apresentou a maior remuneração real média dentre os demais setores econômicos, com remuneração média de R\$ 3.371,59. E, a menor remuneração média ocorreu no setor de comércio, cuja média era de R\$ 2.059,50.

Tabela 38: Remuneração real média, por setores econômicos e tipo de vínculo trabalhista no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)

Grande Grupamento	Estoque	Celetista	Estatutário	Remuneração Real Média
Agropecuária	189	189	-	R\$ 2.365,52
Comércio	262	262	-	R\$ 2.059,50
Construção	20	20	-	R\$ 2.180,25
Indústria	288	288	-	R\$ 2.238,99
Serviços	456	215	241	R\$ 3.371,59
Total	1.215	974	241	R\$ 2.624,65

Fonte: RAIS, 2021.

Na tabela a seguir apresenta-se a remuneração real média por tipo de atividade. Essa tabela traz de forma mais detalhada as informações contidas na tabela anterior.

Os trabalhadores do grupo “Não identificado” apresentaram a maior remuneração real média: R\$ 4.739,85, seguidos dos profissionais das Ciências e das Artes com remuneração média de R\$ 4.658,39.

Os Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados tiveram a menor remuneração real média, correspondendo a R\$ 1.728,01.

Tabela 39: Remuneração real média, por tipo de atividade e vínculo trabalhista no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2021)

Grande Grupo	Estoque	Celetista	Estatutário	Remuneração Real Média
Não identificado	23	-	23	R\$ 4.739,85
Membros superiores do Poder Público, Dirigente de Organizações de interesse Público e de Empresas, Gerentes	13	12	1	-
Profissionais das Ciências e das Artes	104	30	74	4.658,39

Grande Grupo	Estoque	Celetista	Estatutário	Remuneração Real Média
Técnicos de Nível Médio	73	32	41	2.928,36
Trabalhadores de Serviços Administrativos	182	146	36	2.778,94
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	239	200	39	1.728,01
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	193	193	-	2.229,10
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	299	273	26	2.549,50
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais	68	68	-	2.118,41
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	21	20	1	2.269,85
Total	1.215	974	241	2.624,65

Fonte: RAIS, 2021.

9.3. Número de estabelecimentos formais

O município contava com 208 estabelecimentos que empregavam a população: 62 ligados ao Comércio; 53 da Agropecuária; 46 de Serviços; 37 da Indústria de transformação; 10 da Construção Civil e 2 da Administração Pública.

Na tabela a seguir estão especificados o número de estabelecimentos por setores e atividade econômica para melhor compreensão.

Tabela 40: Número de estabelecimentos, segundo atividade econômica (2021)

Atividade Econômica	Setores	Número de estabelecimentos
Comércio	Comércio varejista	56
	Comércio atacadista	6
	Subtotal	62
Agropecuária	Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	53
Serviços	Instituições de crédito, seguros e de capitalização	2
	Administradoras de imóveis, valores imobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	7
	Transporte e comunicações	13
	Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	16
	Serviços médicos, odontológicos e veterinários	6
	Ensino	-
	Subtotal	46
Indústria de transformação	Produtos minerais não metálicos	5
	Metalúrgica	5

Atividade Econômica	Setores	Número de estabelecimentos
	Mecânica	5
	Material elétrico e de comunicações	1
	Material de transporte	1
	Madeira e do mobiliário	4
	Papel, papelão, editorial e gráfica	-
	Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústrias diversas	-
	Química, de produtos farmacêuticos, veterinária, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	3
	Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	5
	Calçados	-
	Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	8
	Subtotal	37
Construção Civil		10
Administração Pública		2
Total Geral		208

Fonte: MTE; IPARDES, 2023.

9.4. Política de trabalho e renda

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo de Entre Rios do Oeste atende às pessoas que tenham interesse em investir no município, mediante leis próprias que incentivam as indústrias e empresas prestadoras de serviço a se instalarem no município com incentivos fiscais e de infraestrutura.

Atua também junto à Associação Comercial e Industrial de Entre Rios do Oeste (ACIER) ouvindo e atendendo às reivindicações dos empresários e comerciantes do município, além de apoio às campanhas promocionais feitas pela associação. Também existe a agência do trabalhador, onde é feito o cadastramento de empresas que buscam mão de obra e de trabalhadores desempregados, possibilitando o encaminhamento e reintegração em postos de trabalho.

9.4.1. Estrutura de trabalho e renda no município

No Município de Entre Rios do Oeste há a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico e a Agência do Trabalhador que estão alocados no mesmo prédio.

Além disso, há a Associação Comercial e Empresarial de Entre Rios do Oeste (ACIER) que disponibiliza em seu *site* o ícone “Banco de Talentos”, onde as pessoas em busca de vagas no mercado de trabalho podem cadastrar seus currículos.

Tabela 41: Estrutura de trabalho e renda no município de Entre Rios do Oeste-PR

Secretaria, Setor, Associação	Endereço
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico	Rua Tocantins, 600 - Centro
Agência do Trabalhador	Rua Tocantins, 600 - Centro
Associação Comercial e Empresarial de Entre Rios do Oeste (ACIER)	Rua Osvaldo Schaefer, 583 - Centro

Fonte: Prefeitura de Entre Rios do Oeste, 2023.

10. INDICADORES DE SEGURANÇA PÚBLICA

10.1. Indicadores de crimes

A Secretaria da Segurança Pública do Estado do Paraná disponibiliza relatórios anuais dos registros de crimes, por município. Em 2022, houve apenas 1 morte violenta intencional em Entre Rios do Oeste, classificada como homicídio doloso.

Além desse tipo de crime, o tráfico de drogas também foi identificado em 2022, com a apreensão de mais de 2 toneladas de maconha. A pesquisadora Vanderleia Gemelli, em sua dissertação de mestrado em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), atribui à grande extensão do Lago de Itaipu o principal fator que facilita o tráfico de drogas na fronteira entre Brasil e Paraguai na região, pois dificulta a fiscalização por parte de órgãos oficiais (GEMELLI, 2013).

Tabela 42: Tipos de crimes praticados no Município de Entre Rios do Oeste-PR

Tipo de crime	Classificação	Quantidade
Mortes Violentas Intencionais	Homicídio doloso	1 pessoa (Maio/2022)
Drogas apreendidas	Maconha	2.872,61 kg

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Governo do Estado do Paraná, 2022.

11. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE-PR

A população censitária de Entre Rios do Oeste é de 4.575 habitantes, com densidade demográfica de 37,82 hab./km², cuja taxa de crescimento foi de 1,28% na comparação dos dados do Censo Demográfico de 2010 com o de 2022.

A maioria da população reside na área urbana do município, em domicílios particulares permanentes, pouco mais da metade dos habitantes são do sexo feminino, predomínio da população adulta (entre 20 e 59 anos) e, de acordo com dados do Censo Demográfico de 2010, com 19,31% de pessoas com deficiência, cuja maior parte tinha deficiência visual.

As rendas médias domiciliares *per capita* eram maiores do que os salários mínimos vigentes nos anos de 2000 e 2010. Em 2022, o setor da Indústria apresentou os melhores indicadores na economia do município, com a melhor variação relativa (que leva em conta o número de admitidos, desligados e número de empregos disponíveis).

O Produto Interno Bruto Municipal tem apresentado crescimento nos últimos anos, com melhor desempenho de 2019 para 2020. A desigualdade entre os habitantes mais ricos e mais pobres tem diminuído, de acordo com o Índice Gini de 2000 e 2010. E o índice de Desenvolvimento Humano Municipal é alto, principalmente em decorrência dos melhores índices de longevidade dos habitantes de Entre Rios do Oeste.

O acesso aos serviços públicos em 2010 alcançava 100% dos domicílios com água canalizada e energia elétrica e 99,92% com banheiro ou sanitário. A coleta de lixo atendia a 79,09% dos domicílios.

A Secretaria de Saneamento Básico, Energias Renováveis e Iluminação Pública de Entre Rios do Oeste compartilhou dados atualizados de 2023. A cobertura de domicílios particulares permanentes com água canalizada, energia elétrica e existência de banheiro/sanitário é de 92,65%. A coleta de lixo atende a 86,97% dos domicílios particulares permanentes do município.

As famílias cadastradas para habitação no município são constituídas, em sua maioria, por 2 pessoas; entre 18 e 29 anos; com renda familiar entre 1 e 2 salários. Estão residindo em casas alugadas e têm preferência por moradias urbanas.

Na área da Saúde, há 9 estabelecimentos de saúde, sendo que o maior número é de Unidade de Apoio Diagnose e Terapia. No município, estão disponíveis 2 Consultórios Isolados, além de 1 Secretaria Municipal de Saúde, 1 Unidade Básica de Saúde e 1 Hospital Geral. A maioria dos leitos existentes no município atende o Sistema Único de Saúde, e a cidade conta com a atuação de 3 médicos.

Na série histórica de 2017 a 2021, o número de gravidezes na adolescência era baixo e tem diminuído nos últimos anos. Além disso, o número de consultas pré-natais apresentou números bons, o que reflete diretamente nas taxas baixas de mortalidade infantil e de nascidos vivos com baixo peso.

O ano de 2018 apresentou o maior número de nascidos vivos, com pequena diminuição em 2019 e 2020, voltando a aumentar em 2021.

O Estado Nutricional da população entre-riense apresentou índices muito bons: peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC) dos habitantes monitorados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional estão adequados.

Outro dado importante da área da Saúde refere-se aos registros de doenças com maior ocorrência. As crianças e adultos buscaram, em maior quantidade, consultas para explicação de exames realizados, os adolescentes apresentaram maior procura aos serviços de saúde em decorrência de infecções agudas das vias aéreas superiores (gripes e resfriados), e as pessoas idosas buscaram os serviços de saúde para acessar medicamentos de uso contínuo.

Com relação aos acolhimentos de pessoas que apresentam uso abusivo ou dependência de álcool e drogas, em 2022 houve apenas uma pessoa encaminhada para o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III) de Toledo, unidade que atende o Município de Entre Rios do Oeste.

Na Educação, o município conta com 3 escolas, sendo 2 municipais e 1 estadual, que ofertam Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, além de Educação Especial em Classes Comuns.

Na Educação Especial em Classes Comuns havia 14 estudantes matriculados, a maioria diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em 2021, foram realizadas 930 matrículas na Educação Básica, o maior número nas escolas municipais. As taxas de rendimento escolar estavam boas, na comparação com as taxas nacional e estadual, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica está mediano, de acordo com dados de 2021: 5,6 no Ensino Médio; 5,7 no Ensino Fundamental – Anos Finais e; 6,1 no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Os indicadores de trabalho e renda apresentam a estrutura da política de trabalho e renda no município, composta pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Agência do Trabalhador e pela Associação Comercial e Empresarial de Entre Rios do Oeste.

Em 2021, o setor econômico com maior número de estabelecimentos no município foi o Comércio, seguido da Agropecuária e de Serviços. Inclusive, o setor de Serviços apresentou a maior remuneração real média em 2021.

Outro dado importante refere-se à porcentagem da população que estava ocupada nos últimos anos. Esse indicador apresentou média de 27,5% na análise dos dados de 2017 a 2021, sendo a maior porcentagem em 2021, com 32,9% da população do município ocupada.

Com relação aos dados de segurança pública em 2022, foi possível identificar o número de crimes violentos intencionais e a quantidade de drogas ilícitas apreendidas: 1 homicídio doloso e 2.872,61 kg de maconha.

INDICADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

12. CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população que reside em todo território nacional. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa da família, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

Deste modo, o CadÚnico proporciona um mapa da parcela mais pobre e vulnerável da população brasileira, permitindo aos governos federal, estadual, municipal e distrital saber quem são, onde moram, como vivem e do que necessitam essas famílias. Isso facilita o diagnóstico para a criação de novos programas e a organização da oferta de serviços para essa população, além da seleção de público para esses programas e serviços (MDS, 2023).

Podem se inscrever no CadÚnico:

- I – Famílias com renda mensal de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa;
- II – Famílias com renda mensal total de até 3 salários mínimos; ou
- III – Famílias com renda maior que 3 salários mínimos, desde que o cadastramento esteja vinculado à inclusão em programas sociais nas três esferas do Governo como, por exemplo, programas habitacionais, pessoas que necessitam de aparelhos respiratórios ligados à energia (Programa Luz Fraterna).

As famílias podem se inscrever ou atualizar o cadastro durante todo o ano. Os programas disponíveis através do CadÚnico são:

-  Programa Bolsa Família;
-  Encaminhamento para o Programa Luz Fraterna;
-  ID Jovem;

- ✚ Programa Leite das Crianças;
- ✚ Carteira da Pessoa Idosa;
- ✚ Passe livre intermunicipal;
- ✚ Passe livre interestadual.

Através do CadÚnico, as famílias também podem acessar programas e benefícios sociais disponíveis no município.

Os dados apresentados a seguir foram extraídos da plataforma VIS DATA 3 *beta* da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD) utilizando os seguintes filtros: Cadastro Único, de janeiro a dezembro de 2022, Município de Entre Rios do Oeste-PR.

12.1. Número de famílias cadastradas, com dados atualizados, desatualizados e taxa de atualização cadastral

O total de famílias inscritas no CadÚnico em 2022 iniciou com aumento nos 3 primeiros meses, apresentando diminuição no mês de abril e em seguida aumento até o mês de novembro, que representou o maior número de famílias cadastradas no ano, com o total de 415. Em dezembro houve a diminuição de 1 família no cadastro do município.

A média anual de famílias cadastradas no CadÚnico foi de 387,92; média de 299,67 de famílias com cadastros atualizados; 88,25 de famílias com cadastros desatualizados e média de 77,17% de atualização cadastral.

A taxa de atualização cadastral em 2022 foi acima de 70%, cujo mês com menor taxa foi em março (71,57%) e o mês com maior taxa correspondeu a novembro (80,72%).

Tabela 43: Número de famílias cadastradas, com dados atualizados, desatualizados e taxa de atualização cadastral do CadÚnico de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

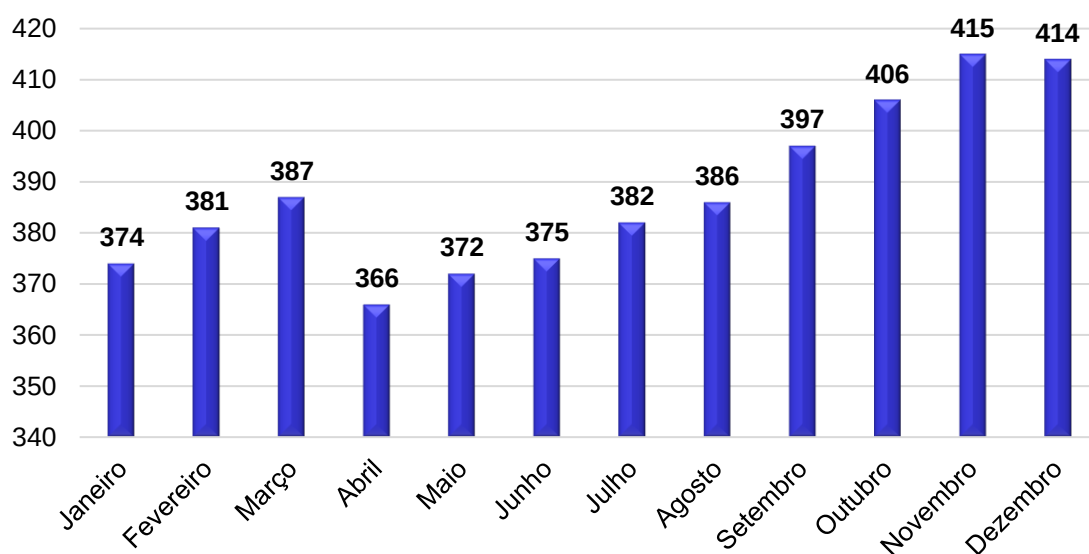
Mês de referência	Total de famílias cadastradas	Total de famílias com os cadastros atualizados	Total de famílias com os cadastros desatualizados	Taxa geral de atualização cadastral (%)
Janeiro	374	275	99	73,52
Fevereiro	381	276	105	72,44

Mês de referência	Total de famílias cadastradas	Total de famílias com os cadastros atualizados	Total de famílias com os cadastros desatualizados	Taxa geral de atualização cadastral (%)
Março	387	277	110	71,57
Abril	366	279	87	76,22
Maió	372	287	85	77,15
Junho	375	286	89	76,26
Julho	382	299	83	78,27
Agosto	386	305	81	79,01
Setembro	397	319	78	80,35
Outubro	406	325	81	80,04
Novembro	415	335	80	80,72
Dezembro	414	333	81	80,43
Total Geral	4.655	3.596	1.059	-
Média	387,92	299,67	88,25	77,17

Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022

Para melhor visualização do total de famílias cadastradas no CadÚnico em 2022, por mês de referência, apresenta-se o gráfico a seguir.

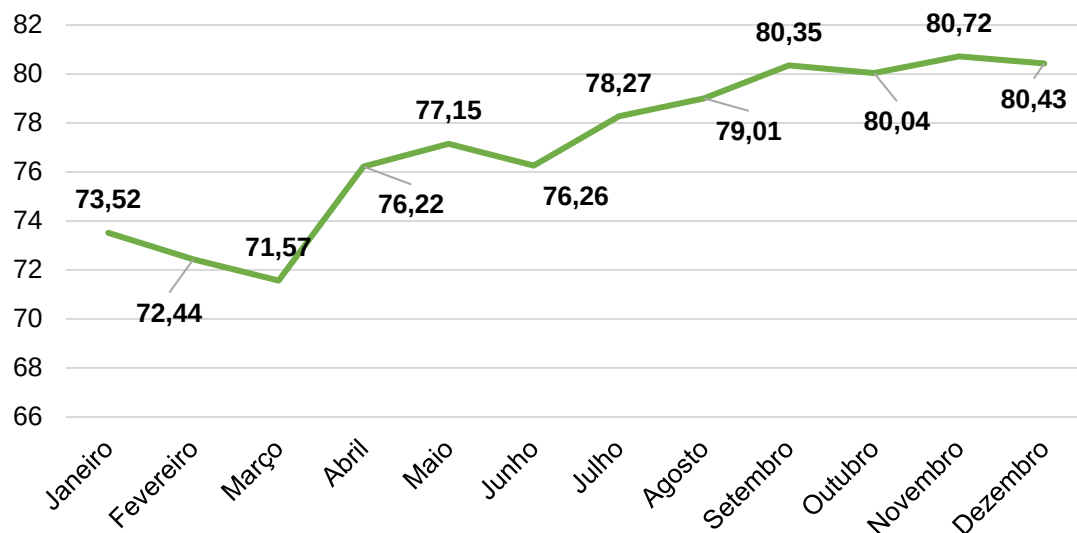
Gráfico 15: Total de famílias cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)



Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022

No gráfico a seguir estão as taxas de atualização cadastral do CadÚnico, por mês de referência de 2022, para melhor compreensão.

Gráfico 16: Taxa de atualização no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)



Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022

12.2. Número de famílias cadastradas, por faixa de renda mensal per capita

O Decreto n.º 11.013, de 29 de março de 2022¹⁹, definia linha de extrema pobreza para famílias com renda mensal *per capita* de até R\$105,00 e linha de pobreza para famílias com renda mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00.

Em 2022, o salário mínimo era de R\$ 1.212,00, ou seja, meio salário mínimo correspondia a R\$ 606,00. Esses valores são utilizados como referência para definir as faixas de renda mensal *per capita* das famílias inscritas no CadÚnico em 2022.

Na tabela a seguir estão os quantitativos de famílias cadastradas no CadÚnico por faixa de renda mensal *per capita*.

¹⁹ Decreto n.º 11.013, de 29 de março de 2022. "Altera o Decreto n.º 10.852, de 8 de novembro de 2021, que regulamenta o Programa Auxílio Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/d11013.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

Tabela 44: Número de famílias cadastradas no CadÚnico de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal *per capita* (2022)

Mês de referência	Total de famílias cadastradas	Famílias com renda <i>per capita</i> mensal até R\$ 105,00	Famílias com renda <i>per capita</i> mensal entre R\$ 105,01 a R\$ 210,00	Famílias com renda <i>per capita</i> mensal de R\$ 210,01 até ½ salário mínimo	Famílias com renda <i>per capita</i> mensal acima de ½ salário mínimo
Janeiro	374	71	37	166	100
Fevereiro	381	68	39	167	107
Março	387	69	41	170	107
Abril	366	63	38	160	105
Maiο	372	69	38	157	108
Junho	375	72	39	154	110
Julho	382	79	40	150	113
Agosto	386	85	38	147	116
Setembro	397	87	42	149	119
Outubro	406	90	39	156	121
Novembro	415	92	36	165	122
Dezembro	414	90	32	167	125
Total Geral	4.655	935	459	1.908	1.353
Média	387,92	77,92	38,25	159,00	112,75

Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

Para melhor compreensão da proporção de famílias por faixa de renda mensal *per capita*, por mês de referência, apresenta-se o gráfico a seguir.

Nota-se que durante o ano de 2022, a maior porcentagem de famílias cadastradas no CadÚnico tinha renda mensal entre R\$ 210,01 e ½ salário mínimo (R\$ 606,00). As porcentagens variaram entre 44,39% em janeiro e 37,53% em setembro.

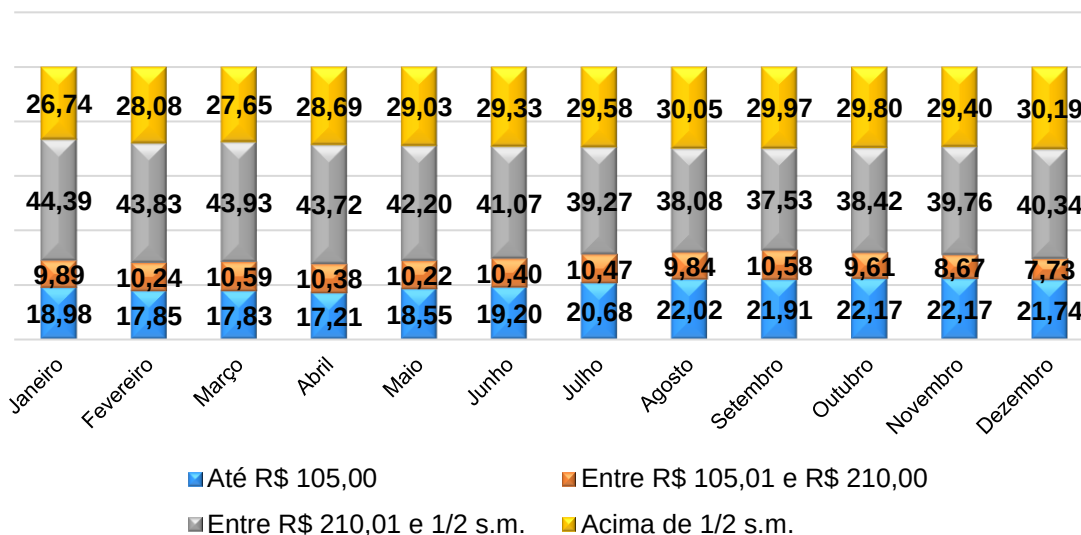
A faixa de renda mensal *per capita* acima de ½ salário mínimo correspondeu ao segundo maior percentual de famílias cadastradas no CadÚnico, variando entre 26,74% em janeiro e 30,19% em dezembro.

As famílias na faixa de renda mensal *per capita* até R\$ 105,00 representou o terceiro maior percentual no quadro geral: 17,21% em abril e 22,17% nos meses de outubro e novembro de 2022.

E, finalmente, as famílias com renda mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 apresentaram porcentagens que alternaram entre 7,75% em

dezembro, com o menor percentual, e 10,59% em março, correspondendo ao maior percentual.

Gráfico 17: Percentual de famílias cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal *per capita* (2022)



Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022.

12.3. Quantidade de famílias com perfil de Bolsa Família

Em 2022 estava em vigor a Lei n.º 14.284, de 29 de dezembro de 2021²⁰, que instituiu o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil, substituindo o então Programa Bolsa Família. O Programa Auxílio Brasil (PAB) foi revogado pela Lei n.º 14.601, de 19 de junho de 2023²¹.

De acordo com o PAB eram elegíveis ao programa as famílias:

²⁰ Lei n.º 14.284, de 29 de dezembro de 2021. “Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil; define metas para taxas de pobreza; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga a Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e dispositivos das Leis nos. 10.696, de 2 de julho de 2003, 12.512, de 14 de outubro de 2011, e 12.722, de 3 de outubro de 2012; e dá outras providências.” Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/14284.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

²¹ Lei n.º 14.601, de 19 de junho de 2023. “Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de 29 de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023.” Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/14601.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

I - em situação de pobreza, cuja renda familiar *per capita* mensal se situe entre R\$ 105,01 (cento e cinco reais e um centavo) e R\$ 210,00 (duzentos e dez reais); e

II - em situação de extrema pobreza, com renda familiar *per capita* mensal igual ou inferior a R\$ 105,00 (cento e cinco reais).

Desse modo, os dados do CadÚnico de 2022 eram regidos por diretrizes do PAB. No entanto, para as análises propostas para este diagnóstico o Programa de Transferência de Renda (PTR) do Governo Federal será chamado Programa Bolsa Família (PBF), conforme lei em vigor, mencionada anteriormente.

12.3.1. Quantidade de famílias recebendo o benefício do Programa Bolsa Família

Os meses com maior número de famílias beneficiárias do PBF foram em outubro e novembro de 2022 com o total de 126 famílias que recebiam o benefício. O mês com menor número de famílias beneficiárias ocorreu em fevereiro, cujo total foi de 86 famílias.

Na tabela a seguir, o número de famílias beneficiárias do PBF está dividido por faixa de renda mensal *per capita* e os respectivos percentuais. Nota-se que havia maior número de famílias que recebiam o PBF na linha da extrema pobreza, com renda mensal *per capita* de até R\$ 105,00.

Tabela 45: Número de famílias beneficiárias do PBF cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa de renda mensal *per capita* (2022)

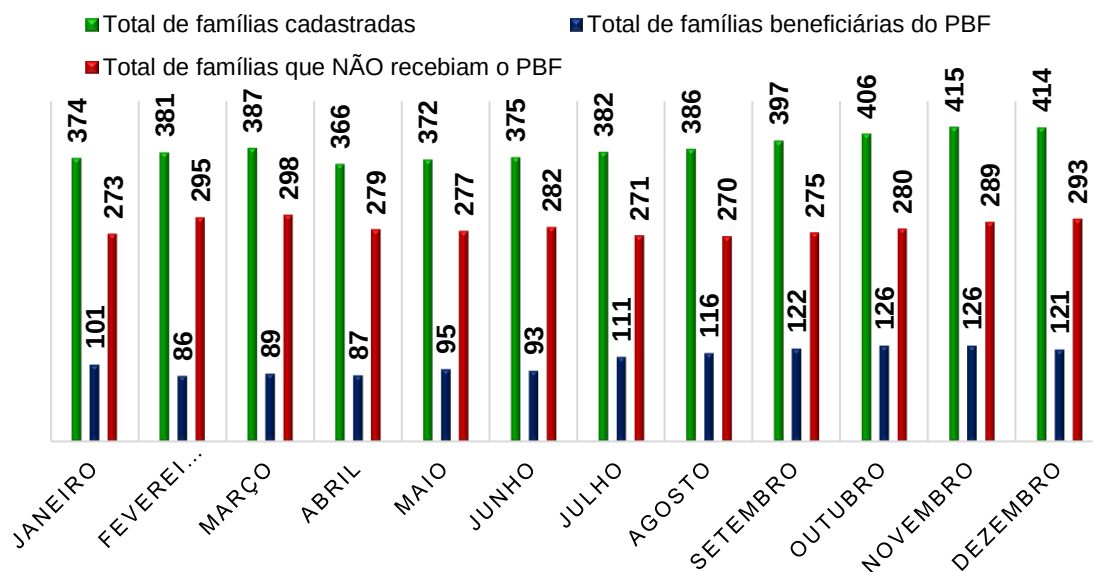
Mês de referência	Famílias beneficiárias do PBF com renda <i>per capita</i> mensal até R\$ 105,00	%	Famílias beneficiárias do PBF com renda <i>per capita</i> mensal entre R\$ 105,01 a R\$ 210,00	%	Famílias beneficiárias do PBF com renda <i>per capita</i> mensal de R\$ 210,01 até 1/2 salário mínimo	%	Total de famílias beneficiárias do PBF
Janeiro	63	62,38	26	25,74	12	11,881	101

Mês de referência	Famílias beneficiárias do PBF com renda per capita mensal até R\$ 105,00	%	Famílias beneficiárias do PBF com renda per capita mensal entre R\$ 105,01 a R\$ 210,00	%	Famílias beneficiárias do PBF com renda per capita mensal de R\$ 210,01 até 1/2 salário mínimo	%	Total de famílias beneficiárias do PBF
Fevereiro	53	61,63	23	26,74	10	11,628	86
Março	54	60,67	25	28,09	10	11,236	89
Abril	52	59,77	23	26,44	12	13,793	87
Mai	58	61,05	25	26,32	12	12,632	95
Junho	56	60,22	25	26,88	12	12,903	93
Julho	70	63,06	28	25,23	13	11,712	111
Agosto	77	66,38	26	22,41	13	11,207	116
Setembro	77	63,11	30	24,59	15	12,295	122
Outubro	79	62,70	29	23,02	18	14,286	126
Novembro	76	60,32	26	20,63	24	19,048	126
Dezembro	73	60,33	23	19,01	25	20,661	121
Total Geral	788	-	309	-	176	-	1.273
Média	65,67	61,80	25,75	24,59	14,67	13,61	106,08

Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

No gráfico a seguir, apresenta-se o total de famílias cadastradas no CadÚnico, o total de famílias beneficiárias do PBF e o total de famílias que não recebiam o PBF no município, por mês de referência de 2022.

Gráfico 18: Total de famílias cadastradas no CadÚnico, famílias beneficiárias do PBF e famílias que não recebiam o PBF no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

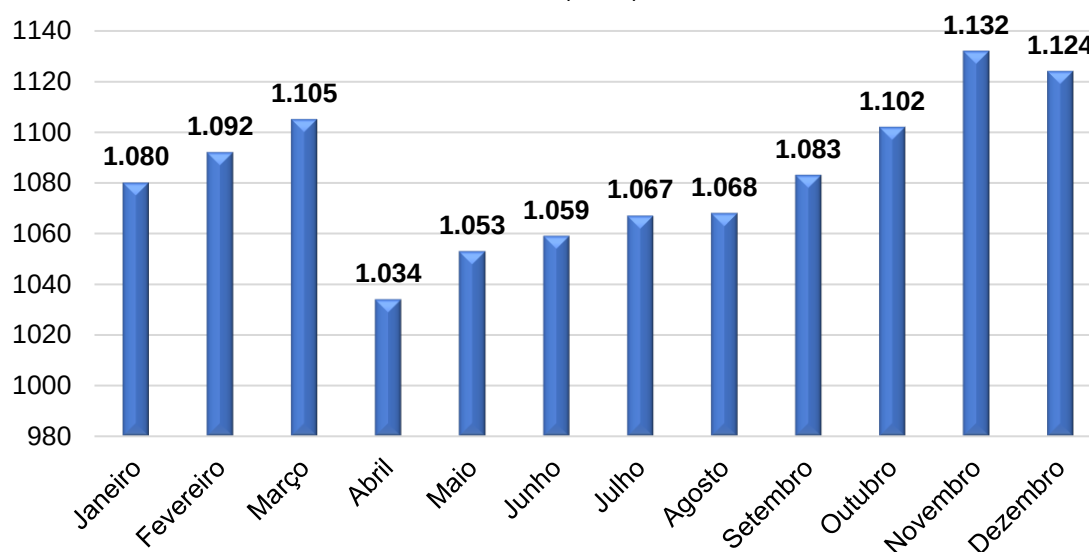


Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

12.4. Pessoas cadastradas por mês de referência

No CadÚnico do município, havia uma média de 1.083 pessoas cadastradas em 2022, cujo maior quantitativo foi registrado no mês de novembro com o total de 1.132 pessoas e o menor quantitativo no mês de abril com 1.034 pessoas cadastradas, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 19: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste (2022)



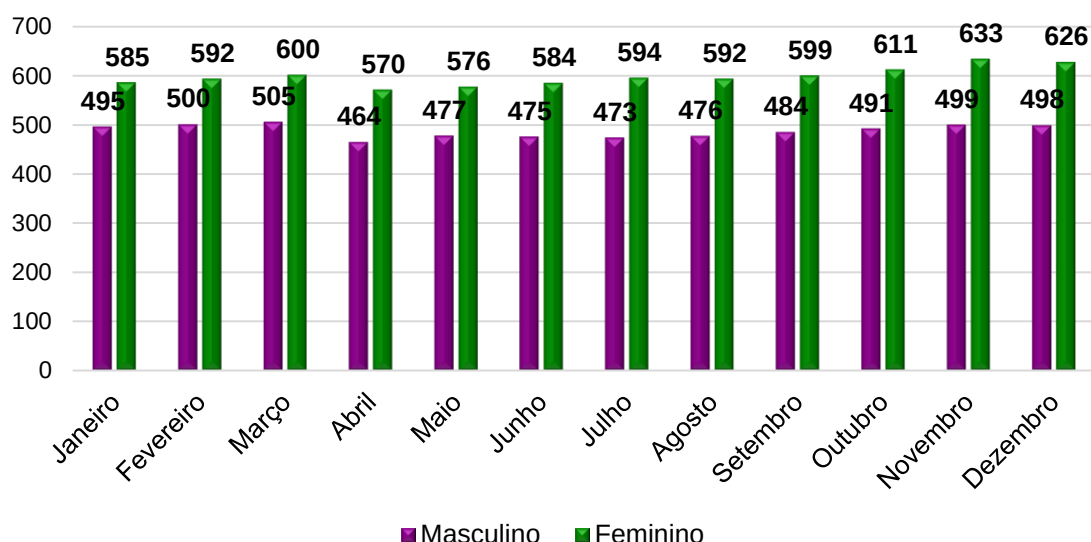
Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022.

12.4.1. Pessoas cadastradas, por sexo

Do total de pessoas cadastradas no CadÚnico em 2022, a maioria era de pessoas do sexo feminino, cuja média anual foi de 597, cujo maior quantitativo foi registrado no mês de novembro, com 633 mulheres.

A média anual de pessoas do sexo masculino foi de 486 e, no mês de março, foi registrado o maior quantitativo, correspondendo a 505 homens, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 20: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por sexo e mês de referência (2022)



Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

12.4.2. Pessoas cadastradas, por raça/cor

Predominaram pessoas da raça/cor branca no CadÚnico do município, seguidas de pessoas pardas. Com menores quantitativos, havia pessoas que se autodeclararam da raça/cor amarela, pretas, sem informação de raça/cor e, com menor número, pessoas indígenas.

Tabela 46: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por raça/cor (2022)

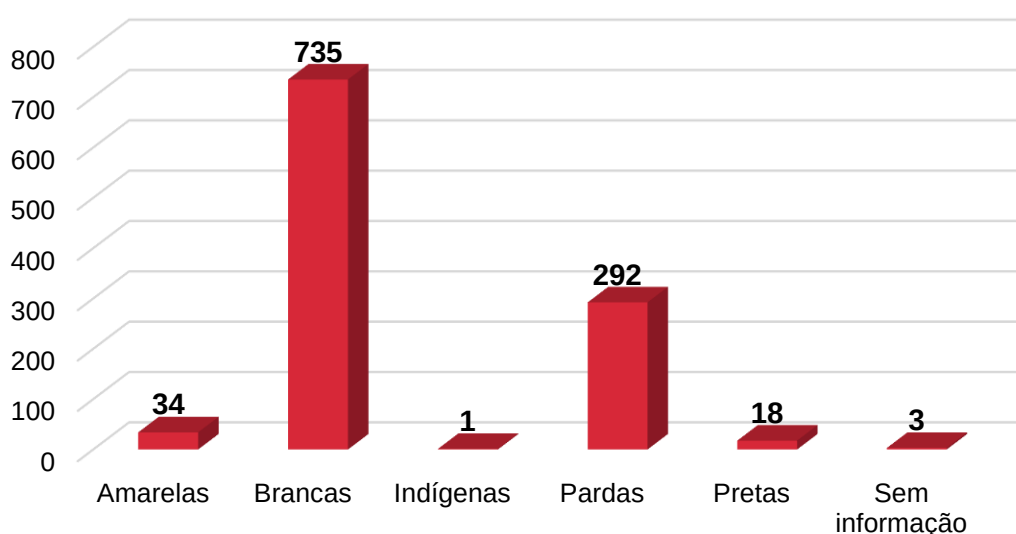
Mês de referência	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação	Total Geral
Janeiro	31	732	1	292	20	4	1.080
Fevereiro	33	736	1	298	20	4	1.092
Março	34	744	1	302	20	4	1.105
Abril	34	695	1	281	19	4	1.034
Maio	35	715	1	279	19	4	1.053
Junho	35	723	1	279	18	3	1.059
Julho	35	722	1	288	18	3	1.067
Agosto	34	727	1	287	17	2	1.068
Setembro	34	737	1	293	16	2	1.083
Outubro	34	749	1	300	16	2	1.102
Novembro	36	772	2	307	13	2	1.132
Dezembro	33	770	2	302	15	2	1.124

Mês de referência	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem informação	Total Geral
Total Geral	408	8.822	14	3.508	211	36	12.999
Média	34,00	735,17	1,17	292,33	17,58	3,00	1.083,25

Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022.

Para melhor visualização, calculou-se a média de pessoas por raça/cor e elaborado o gráfico a seguir. Nele é possível perceber que as maiores médias foram de pessoas que se autodeclararam brancas, seguidas de pessoas pardas.

Gráfico 21: Média anual de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por raça/cor (2022)



Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022.

12.4.3. Pessoas cadastradas, por faixa etária

Na tabela a seguir estão os quantitativos correspondentes às faixas etárias das pessoas inscritas no CadÚnico no ano de 2022. Ressalta-se que a divisão das faixas etárias está conforme apresentada na plataforma VIS DATA 3 *beta*; sendo assim, algumas agregaram mais grupos de idade do que outros.

Os maiores quantitativos foram de pessoas na faixa etária de crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, seguidas de adultos entre 25 e 34 anos; de crianças de 0 a 4 anos e de adultos de 18 a 24 anos.

Tabela 47: Número de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa etária (2022)

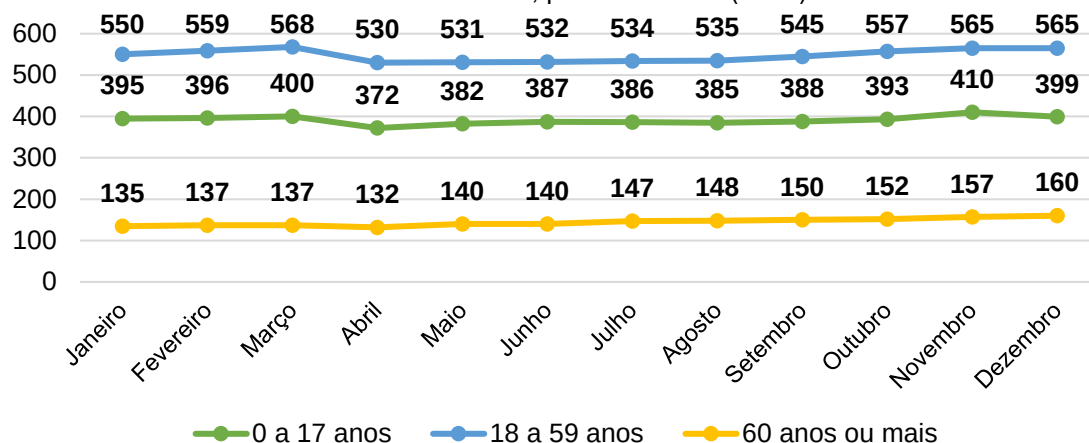
Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral	Média
0 e 4 anos	118	120	122	105	107	107	108	111	107	116	125	121	1.367	113,92
5 e 6 anos	55	51	50	47	50	50	52	50	52	50	51	52	610	50,83
7 e 15 anos	187	190	191	185	188	191	188	187	192	193	200	196	2.288	190,67
16 e 17 anos	35	35	37	35	37	39	38	37	37	34	34	30	428	35,67
18 e 24 anos	113	115	119	107	104	102	102	104	101	107	110	110	1.294	107,83
25 e 34 anos	169	171	173	153	158	160	161	157	164	163	165	164	1.958	163,17
35 e 39 anos	80	84	85	83	81	79	79	80	84	87	88	88	998	83,17
40 e 44 anos	65	62	61	59	63	63	64	65	64	63	65	67	761	63,42
45 e 49 anos	46	50	51	49	51	52	52	50	49	51	48	49	598	49,83
50 e 54 anos	47	47	48	48	46	48	49	51	51	50	51	49	585	48,75
55 e 59 anos	30	30	31	31	28	28	27	28	32	36	38	38	377	31,42
60 e 64 anos	44	45	44	42	45	43	46	46	48	47	50	49	549	45,75
acima de 64 anos	91	92	93	90	95	97	101	102	102	105	107	111	1.186	98,83

Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

No gráfico a seguir estão os quantitativos de pessoas agregadas em 3 faixas etárias: crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, adultos de 18 a 59 anos e idosos com 60 anos ou mais.

Havia mais pessoas adultas cadastradas no CadÚnico de Entre Rios do Oeste, seguidas de crianças e adolescentes e, em menor número, pessoas idosas.

Gráfico 22: Número agregado de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por faixa etária (2022)



Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

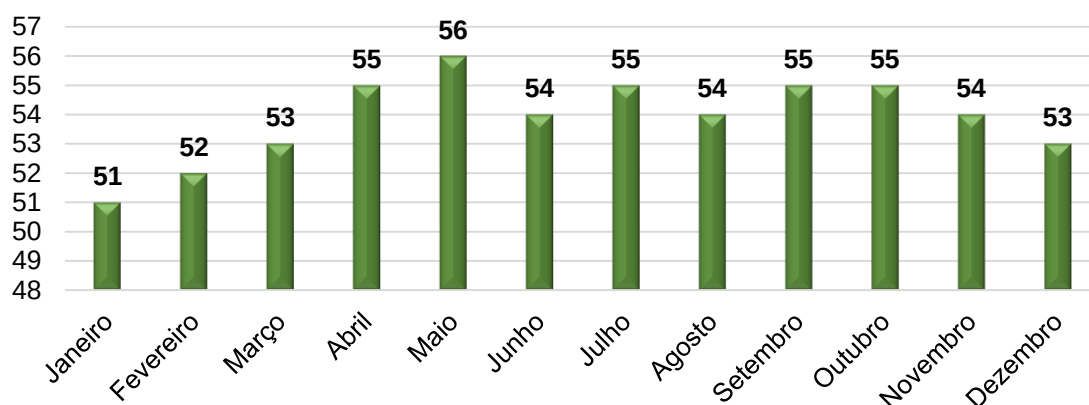
12.4.4. Pessoas com deficiência cadastradas

Outro dado relevante extraído do CadÚnico refere-se ao quantitativo de pessoas com deficiência cadastradas em 2022.

Como pode ser observado no gráfico a seguir, o maior quantitativo foi registrado no mês de maio, com o total de 56 pessoas com deficiência, e o menor número no mês de janeiro, com 51 pessoas no total.

A média anual foi de 54 pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico de Entre Rios do Oeste em 2022, o que representa um percentual de 4,98% do total de pessoas inscritas.

Gráfico 23: Número de pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por mês de referência (2022)



Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

12.4.5. Pessoas cadastradas, por grau de instrução

Com relação ao grau de instrução, predominaram pessoas com Ensino Fundamental incompleto, seguidas de pessoas sem instrução, com Ensino Médio completo e sem informação sobre o grau de instrução.

Com menores quantitativos estavam pessoas com Ensino Médio incompleto, Ensino Fundamental completo e Ensino Superior, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 48: Pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por grau de instrução (2022)

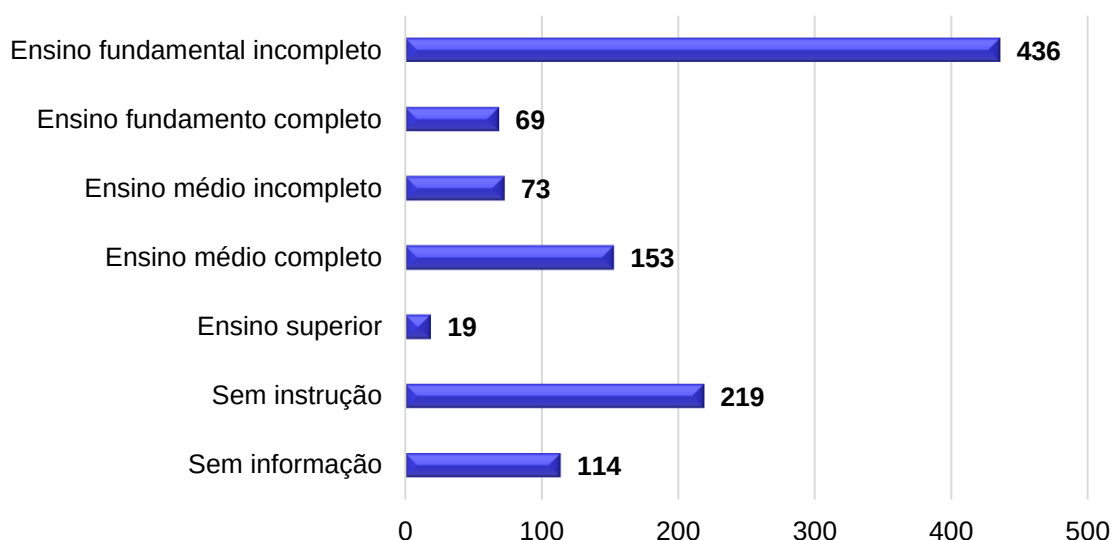
Mês de referência	Sem instrução	Ensino Fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino Médio incompleto	Ensino Médio completo	Ensino Superior	Sem informação sobre grau de instrução	Total
Janeiro	213	439	65	73	149	23	118	1.080
Fevereiro	215	435	68	73	159	22	120	1.092
Março	218	436	70	75	162	22	122	1.105
Abril	210	417	66	70	149	17	105	1.034
Maio	214	427	71	69	148	17	107	1.053
Junho	215	432	66	72	150	17	107	1.059
Julho	213	440	68	71	150	17	108	1.067
Agosto	212	441	67	71	149	17	111	1.068
Setembro	225	441	69	71	152	18	107	1.083
Outubro	231	439	72	75	151	18	116	1.102
Novembro	234	446	75	77	157	18	125	1.132
Dezembro	230	440	75	80	161	17	121	1.124
Total Geral	2.630	5.233	832	877	1.837	223	1.367	12.999
Média	219,17	436,08	69,33	73,08	153,08	18,58	113,92	1.083,25

Fonte: VIS DATA 3 beta, 2022.

Para melhor visualização dos quantitativos de pessoas cadastradas no CadÚnico do município em 2022, conforme o grau de instrução, calcularam-se as médias de pessoas.

No gráfico a seguir estão as médias arredondadas de cada grau de instrução: 436 Ensino fundamental incompleto; 219 sem instrução; 153 Ensino médio completo; 114 sem informação sobre o grau de instrução; 73 Ensino médio incompleto; 69 Ensino fundamental completo e 19 com Ensino superior.

Gráfico 24: Média anual de pessoas cadastradas no CadÚnico do Município de Entre Rios do Oeste-PR, por nível de instrução (2022)



Fonte: VIS DATA 3 *beta*, 2022.

Ressalta-se que, conforme solicitado no Termo de Referência deste diagnóstico, havia: famílias com marcação de trabalho infantil de crianças e adolescentes e ocupação e capacitação das famílias com renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

Conforme os dados extraídos da plataforma VIS DATA 3 *beta*, não houve famílias com marcação de trabalho infantil em 2022 cadastradas no CadÚnico. E, com relação à ocupação e capacitação das famílias, não foi possível identificar esse indicador na plataforma.

13. PROGRAMAS SOCIAIS

A Coordenação de Programas Sociais da Gerência Executiva de Governo Curitiba - PR (GIGOV/CT) disponibilizou relatório dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2022 referente ao então Programa Auxílio Brasil (PAB), atual Programa Bolsa Família (PBF); Auxílio Gás e Renda Família Paranaense (RFP) do Município de Entre Rios do Oeste.

Criado em 2013 pelo Governo do Paraná, o Programa Renda Família Paranaense (RFP), conhecido como Programa Nossa Gente Paraná (NGP), realiza a transferência direta de renda, com condicionalidades, às famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio do benefício complementar às famílias que recebem o Bolsa Família e que tenham renda mensal entre R\$ 89,00 e R\$ 99,00 (por pessoa).

O objetivo do Renda Família Paranaense é aumentar o poder aquisitivo da família e, com isso, melhorar a sua condição de vida. O valor recebido pela família é de livre utilização para atender as suas necessidades e prioridades.

O Programa Nossa Gente Paraná é uma ação do Governo do Estado que visa a superação da pobreza e o acompanhamento intersetorial das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Havia 126 famílias beneficiárias do PBF²²; 23 que recebiam o Auxílio Gás e 3 famílias beneficiárias do RFP no município.

Programa Bolsa Família (126)

Auxílio Gás (23)

Renda Família Paranaense/ Nossa Gente Paraná (3)

Conforme os dados disponibilizados, foi possível identificar e organizar o número de famílias cadastradas/beneficiárias por território. Na tabela a seguir

²² Ver Tabela 45.

está o quantitativo de famílias por bairro/localidade e por território em ordem decrescente.

O maior quantitativo de famílias beneficiárias estava localizado no território Centro (47), seguido do Norte (34), Área rural (22), Oeste (19) e por último os territórios Sul e Leste, cada um com 2 famílias que recebiam o benefício.

Os três bairros com maiores quantitativos de famílias beneficiárias do PBF eram: Centro (47); Loteamento Parque das Araucárias (13) e o Bairro Paraíso (10).

Tabela 49: Número de famílias beneficiárias do PAB/PBF, por bairro e território do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2022)

Território	Bairro/Localidade	Número de famílias
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	13
	Loteamento Pôr Do Sol	7
	Loteamento Social	7
	Parque Verde	5
	Loteamento Lúcio Ames	2
	Total Norte	34
Centro	Centro	47
	Total Centro	47
Leste	Loteamento Hugo Emmel	2
	Total Leste	2
Oeste	Bairro Paraíso	10
	Loteamento Hugo Sehn	5
	Loteamento Rambo Ledur	4
	Total Oeste	19
Sul	Loteamento Auth	1
	Loteamento Renaldo Behner	1
	Total Sul	2
Área Rural	Linha Vista Alegre	6
	Linha Golondrina	6
	Linha Boa Esperança	4
	Linha Fatima	3
	Linha Divisa	2
	Linha Felicidade	1
	Total Área Rural	22
Total Geral		126

Fonte: Coordenação de Programas Sociais; Gerência Executiva de Governo Curitiba-PR - GIGOV/CT, 2022.

14. ESTRUTURA SOCIOASSISTENCIAL

A Lei Municipal n.º 3.227/2023²³, estabelece que a Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é uma Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada mediante um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas da população e tem por objetivos:

I – A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e prevenção da incidência de riscos, especialmente:

- a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- b) O amparo às crianças e aos adolescentes vulneráveis;
- c) A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- d) A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- e) Atender situações de emergência e calamidade pública;

II – a vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

III – a defesa de direitos, que visa garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais;

IV – participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle de ações em todos os níveis;

V – primazia da responsabilidade do ente político na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo; e

VI – centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos, tendo como base o território.

²³ Lei Municipal n.º 3.227, de 23 de maio de 2023. “Dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste dá outras providências.”

Parágrafo único. Para o enfrentamento da pobreza, a assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e promovendo a universalização dos direitos sociais.

14.1. Estrutura do órgão gestor da Assistência Social

O órgão gestor da Política de Assistência Social no Município de Entre Rios do Oeste-PR é a Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS).

A gestão das ações na área de Assistência Social é organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme estabelece as Legislações federais n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993²⁴, mais conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), e n.º 12.435/2011 cujas normas gerais e coordenação são competência da União.

14.2. Estrutura e serviços da Política de Assistência Social

O Sistema Único de Assistência Social no âmbito do Município de Entre Rios do Oeste organiza-se pelos seguintes tipos de proteção:

I – **Proteção Social Básica**: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio de aquisições e do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

II – **Proteção Social Especial**: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos

²⁴ Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993. “Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.” Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos. Esta proteção pode ser dividida em:

- a) **Média Complexidade:** oferece atendimento a famílias ou indivíduos cujos direitos tenham sido violados e cujos vínculos familiares e comunitários estejam fragilizados, mas não rompidos, demandando atenção especializada e individualizada, bem como acompanhamento contínuo e monitorado.
- b) **Alta Complexidade:** garante proteção integral a famílias e indivíduos que se encontram sem referência, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar ou comunitário.

As Proteções Sociais Básica e Especial são ofertadas pela rede socioassistencial, de forma integrada, diretamente pelos entes públicos ou pelas entidades e organizações de assistência social (quando houver) que estejam devidamente inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e vinculadas ao SUAS, respeitadas as especificidades de cada serviço, programa ou projeto socioassistencial.

A rede socioassistencial é o conjunto integrado da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social mediante a articulação entre todas as unidades do SUAS.

Serviços: atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Municipal n.º 3.227/2023, que seguem os objetivos definidos nas Leis n.º 8.742/1993 (LOAS) e n.º 12.435/2011, bem como na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Programas: compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e serviços socioassistenciais.

Projetos: os projetos de enfrentamento à pobreza compreendem a instituição de investimento econômico social nos grupos populares, buscando subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios,

capacidade produtiva e gestão para melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e sua organização social.

Benefícios: serão realizadas orientações e encaminhamentos do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o qual é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção nem tê-la provida por sua família.

O município repassará aos seus usuários benefícios eventuais, entendidos como provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

14.3. Quadro e formação dos trabalhadores do SUAS no município

O levantamento da composição das equipes com a quantidade e formação dos trabalhadores do SUAS do município foi realizado na plataforma do Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social (CADSUAS) nos meses de setembro e dezembro de 2023.

No CADSUAS foram extraídos os dados da composição das equipes da rede socioassistencial (CRAS, CREAS e do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora) e dos órgãos governamentais (Secretaria de Assistência Social, Fundo Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal de Assistência Social).

Importante pontuar que a plataforma é atualizada periodicamente, uma vez que a composição das equipes é dinâmica. Desse modo, em nova pesquisa realizada futuramente, os quadros das equipes da rede socioassistencial e dos órgãos governamentais do município podem estar diferentes dos apresentados a seguir.

14.3.1. Equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS)

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) estava composta por 6 profissionais: a Secretária de Assistência Social, 2 profissionais do Apoio Administrativo, 2 profissionais denominados Outros e 1 Assistente Social.

Tabela 50: Equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste-PR

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Secretário (a) de Assistência Social	Assistente Social	1
Apoio Administrativo	Outro profissional de nível superior	1
	Sem formação profissional	1
Outros	Pedagogo	1
	Sem formação profissional	1
Técnico (a) de nível superior	Assistente Social	1
Total Geral		6

Fonte: CADSUAS, setembro, 2023.

14.3.2. Equipe do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

O Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) trata-se de fundo público de gestão orçamentária, financeira e contábil, com objetivo de proporcionar recursos para cofinanciar a gestão, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme a Lei Municipal n.º 2.510/2017²⁵.

O FMAS é gerido pelo titular da SAS, sob orientação, acompanhamento e fiscalização do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A equipe do FMAS está composta por 7 profissionais: a Gestora (Secretária da SAS) e 6 Ordenadores de despesas, conforme tabela a seguir.

²⁵ Lei Municipal n.º 2.510, de 07 de novembro de 2017. “Dispõe sobre a Conferência Municipal, o Conselho Municipal de Assistência Social e o Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências.” Disponível em: <https://entrieriosdoeste.atende.net/#!/tipo/servico/valor/92/padrao/1/load/1>. Acesso em: 02 out. 2023.

Tabela 51: Equipe do Fundo Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste-PR

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Gestor (a)	Assistente Social	1
Ordenador (a) de despesas	Administrador	2
	Contador	2
	Economista	1
	Sem formação profissional	1
	Total Geral	7

Fonte: CADSUAS, setembro, 2023.

14.3.3. Composição do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) é um órgão colegiado de caráter deliberativo, permanente, de composição paritária entre governo e sociedade civil, vinculando-se ao órgão responsável pela execução da política de Assistência Social em âmbito municipal.

Conforme as Leis Municipais n.º 2 510/2017 e n.º 3.232/2023²⁶, o CMAS será composto por 10 membros titulares, além dos respectivos suplentes, respeitada a composição paritária entre poder público e sociedade civil, constituindo-se da seguinte forma:

I – 05 representantes de órgãos governamentais, sendo:

- a) 01 representante da Secretaria de Assistência Social;
- b) 01 representante da Secretaria de Administração;
- c) 01 representante da Secretaria de Educação e Cultura;
- d) 01 representante da Secretaria de Saúde;
- e) 01 representante da Secretaria de Finanças.

II – 05 representantes da sociedade civil, sendo:

- a) 04 representantes de usuários e/ou organizações de usuários;
- b) 01 representante de trabalhadores do setor;

As entidades de Assistência Social, para compor o CMAS, deverão estar devidamente inscritas e regulares no conselho. Caso haja entidade apta para

²⁶ Lei Municipal n.º 3.232, de 23 de maio de 2023. “Altera dispositivos da Lei n.º 2.510, de 07 de novembro de 2017, que dispõe sobre a Conferência Municipal, o Conselho Municipal de Assistência Social e o Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências.”

representação no CMAS, a composição do mesmo será alterada via Lei Municipal.

Na tabela a seguir, além dos conselheiros titulares e suplentes, compõe o quadro a Secretária Executiva, totalizando 21 pessoas.

Tabela 52: Composição do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Entre Rios do Oeste-PR

Representação	Cargo	Profissão	Número de profissionais
Governamental – Assistência Social	Conselheiro (a) presidente	Psicólogo	1
	Conselheiro (a) suplente	Pedagogo	1
Sociedade Civil – dos usuários	Conselheiro (a) vice-presidente	Sem formação profissional	1
	Conselheiro (a) titular	Sem formação profissional	3
	Conselheiro (a) suplente	Sem formação profissional	4
Sociedade Civil – dos trabalhadores	Conselheiro (a) titular	Psicólogo	1
	Conselheiro (a) suplente	Assistente Social	1
Governamental - Educação	Conselheiro (a) titular	Sem formação profissional	1
	Conselheiro (a) suplente	Pedagogo	1
Governamental - Saúde	Conselheiro (a) titular	Pedagogo	1
	Conselheiro (a) suplente	Sem formação profissional	1
Governamental – outras áreas	Conselheiro (a) titular	Advogado	1
		Outro profissional de nível superior	1
		Contador	1
	Conselheiro (a) suplente	Sem formação profissional	1
Governamental – Assistência Social	Secretário (a) Executivo	Outro profissional de nível superior	1
Total Geral			21

Fonte: CADSUAS, setembro, 2023.

14.3.4. Equipe do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)

Conforme a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único da Assistência Social (NOB-RH/SUAS), a composição da equipe de referência do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de

municípios de Pequeno Porte I, com até 2.500 famílias referenciadas, que é o caso de Entre Rios do Oeste, segue as seguintes orientações:

a) 2 técnicos de nível superior, sendo um profissional assistente social e outro psicólogo;

b) 2 técnicos de nível médio.

A equipe do CRAS está composta por 5 profissionais: 1 Coordenador/Dirigente, 1 Apoio Administrativo, 1 Educador (a)/Orientador (a) Social, 1 profissional denominado Outros e 1 Assistente Social.

E, conforme o Censo SUAS 2022, o coordenador do CRAS acumula as funções de coordenador e de técnico da unidade.

Tabela 53: Equipe do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Entre Rios do Oeste-PR

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Coordenador (a)/Dirigente	Psicólogo	1
Apoio Administrativo	Outro profissional de nível superior	1
Educador (a)/Orientador (a) Social	Assistente Social	1
Serviços Gerais	Sem formação profissional	1
Outros	Pedagogo	1
	Profissional de Educação Física	1
Técnico (a) de nível superior	Assistente Social	1
Total Geral		7

Fonte: CADSUAS, dezembro, 2023.

14.3.5. Equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

A equipe de referência do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), conforme a capacidade de atendimento de 50 pessoas/indivíduos, a composição da equipe é orientada a ter:

- a) 1 coordenador;
- b) 1 assistente social;
- c) 1 psicólogo;
- d) 1 advogado;
- e) 2 profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários); e

f) 1 auxiliar administrativo.

A equipe do CREAS está composta por 5 profissionais: 1 Coordenadora/Dirigente, 1 Apoio Administrativo, 1 profissional denominado Outros e 2 Técnicos (as) de nível superior.

Conforme o Censo SUAS 2022, a coordenadora do CREAS acumula as funções de coordenadora e de técnica da unidade.

Tabela 54: Equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Entre Rios do Oeste-PR

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Coordenador (a)/Dirigente	Assistente Social	1
Apoio Administrativo	Outro profissional de nível superior	1
Técnico (a) de nível superior	Advogado	1
	Psicólogo	1
Serviços Gerais	Sem formação profissional	1
Total Geral		5

Fonte: CADSUAS, setembro, 2023.

14.3.6. Equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Conforme a Lei Municipal n.º 3.254/2023²⁷, a equipe do CREAS é responsável pela execução do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, que compõe a Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

Na tabela a seguir, além da equipe do CREAS, estão as 2 famílias acolhedoras cadastradas no serviço.

Tabela 55: Equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora de Entre Rios do Oeste-PR

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Apoio administrativo	Outro profissional de nível superior	1
Família Acolhedora	Sem formação profissional	2
Outros	Sem formação profissional	1

²⁷ Lei Municipal n.º 3.254, de 22 de agosto de 2023. "Altera dispositivos da Lei n.º 3.056, de 15 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o serviço de acolhimento em Família Acolhedora, que visa proporcionar convivência familiar e comunitária a crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal afastados do convívio familiar por decisão judicial, cria a Bolsa Auxílio e demais benefícios para as famílias acolhedoras e dá outras providências.

Cargo	Profissão	Número de profissionais
Técnico (a) de nível superior	Assistente Social	1
	Psicólogo	1
	Advogado	1
Total Geral		7

Fonte: CADSUAS, setembro de 2023.

14.4. Rede municipal de Assistência Social de demais Políticas Sociais Básicas

A Rede socioassistencial de Entre Rios do Oeste está composta por: a) Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), b) Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e c) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Todos os equipamentos são de execução direta, ou seja, os serviços, programas, projetos e benefícios são realizados pela administração pública. E todos os equipamentos localizam-se na região central do município.

Não há nenhuma entidade de assistência social inscrita no CMAS de Entre Rios do Oeste.

As outras políticas sociais estão presentes por meio de outros órgãos e secretarias municipais, que são: o Conselho Tutelar e as secretarias de Saúde; Educação; Esporte e Lazer; Saneamento Básico, Energias Renováveis e Iluminação Pública; Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico; e de Viação, Obras e Serviços Públicos.

Quadro 3: Rede de atendimento da Assistência Social e das Redes de Políticas Sociais Básicas do Município de Entre Rios do Oeste-PR

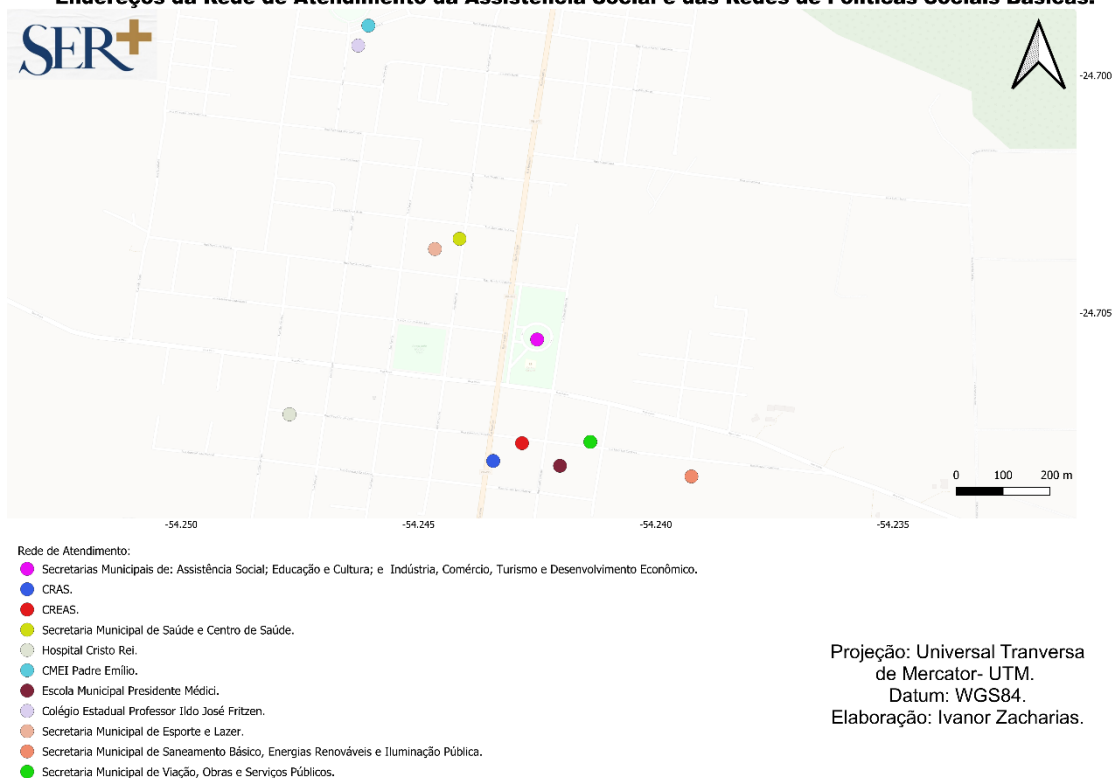
Assistência Social	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rua Tocantins, 600 – Centro
	CRAS	Rua Tocantins, 416 – Centro
	CREAS	Rua Maurício Cardoso, 890 – Centro
Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Rua Amazonas, 909 – Centro
	Centro de Saúde	Rua Amazonas, 909 – Centro
	Hospital Cristo Rei	Rua Maurício Cardoso, 850 – Centro
Educação	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Rua Tocantins, 600 – Centro

	Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Padre Emílio	Rua Roque Valério Machado, 710 – Pôr do Sol
	Escola Municipal Presidente Médici	Rua Osvaldo Schaefer, 673 – Centro
	Colégio Estadual Professor Ildo José Fritzen	Rua Roque Valério Machado, 700 – Pôr do Sol
Demais órgãos e secretarias	Conselho Tutelar	Rua Tocantins, 1.316 – Centro
	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Rua Demétrio Ribeiro, 615 - Centro
	Secretaria de Saneamento Básico, Energias Renováveis e Iluminação Pública	Rua Maurício Cardoso, 1.049 - Centro
	Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico	Rua Tocantins, 600 – Centro
	Secretaria de Viação, Obras e Serviços Públicos	Rua Maurício Cardoso, s/n - Centro

Fonte: Prefeitura Municipal de Entre Rios do Oeste, 2023.

Mapa 3: Rede de Atendimento da Assistência Social e das Redes de Políticas Sociais Básicas do Município de Entre Rios do Oeste-PR

Endereços da Rede de Atendimento da Assistência Social e das Redes de Políticas Sociais Básicas:



Fonte: Elaboração Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial com base nos dados fornecidos pela SAS, 2023.

15. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Conforme a Lei Municipal n.º 3.227/2023, a Proteção Social Básica (PSB) compõe-se precipuamente dos seguintes serviços socioassistenciais, nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução n.º 109, de 11 de novembro de 2009), sem prejuízo de outros que forem instituídos:

- I – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- II – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);

Parágrafo único. O PAIF será ofertado exclusivamente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais em seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias.

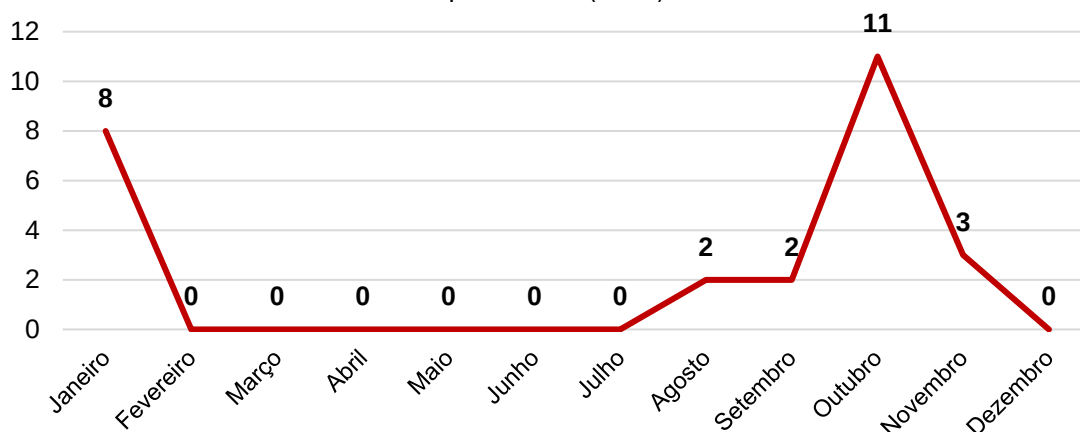
Neste capítulo serão apresentados os dados dos Registros Mensais de Atendimentos (RMAs) do CRAS de Entre Rios do Oeste de janeiro a dezembro de 2022 e do Censo SUAS do mesmo ano.

15.1. Famílias atendidas pelo CRAS beneficiárias do PBF

No ano de 2022, a equipe do CRAS de Entre Rios do Oeste atendeu no mês de outubro o maior número de famílias em acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) que eram beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), cujo total foi de 11 famílias.

Em janeiro, foram 8, no mês de novembro, 3 e nos meses de agosto e setembro, o total de 2 famílias, respectivamente. Nos demais meses do ano, não houve famílias beneficiárias do PBF atendidas pelo CRAS, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 25: Número de famílias em acompanhamento pelo PAIF beneficiárias do PBF atendidas pelo CRAS (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

As ações realizadas pela equipe do CRAS com relação à gestão de benefícios do PBF, conforme o Censo SUAS 2022, foram:

- ✚ Informação individualizada sobre regras do programa (valores de benefícios, regras de concessão, bloqueio, suspensão e cancelamento de benefícios e condicionalidades);
- ✚ Emissão de declaração de troca de responsável familiar para recebimento do benefício;
- ✚ Esclarecimentos sobre o conteúdo de mensagens no extrato de pagamentos, recebida pelo beneficiário;
- ✚ Esclarecimentos sobre informações de pagamento do programa: entrega, desbloqueio e ativação do Cartão Bolsa Família e calendário de pagamentos;
- ✚ Realiza manutenção de benefícios (bloqueios, desbloqueios, cancelamentos e reversões de cancelamento) diretamente no SIBEC;
- ✚ Registro no Formulário Padrão de Gestão de Benefícios (FPGB) e seu arquivamento;
- ✚ Solicitação de manutenção de benefícios (bloqueios, desbloqueios, cancelamentos e reversões de cancelamento) pelo módulo de Administração Off-line do SigPBF;
- ✚ Orientação sobre como denunciar irregularidades no pagamento e no atendimento dos canais da CAIXA;

- ✚ Registro de denúncias de recebimento indevido de benefícios;
- ✚ Apuração de denúncias de recebimento indevido de benefícios

Há dificuldades com relação à gestão de benefícios do Programa Bolsa Família enfrentadas pela equipe do CRAS que são: o não acesso e a instabilidade do Sistema de Benefícios ao Cidadão (SIBEC).

15.2. Quantidade de famílias em acompanhamento e novas famílias inseridas no PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) integra a proteção social básica e consiste na oferta de ações e serviços socioassistenciais de prestação continuada, executado no CRAS, por meio do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade social, visando prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.

As ações e atividades desenvolvidas no âmbito do PAIF, de acordo com o Censo SUAS 2022, foram:

- ✚ Acolhida particularizada realizada por técnico(a) de nível superior;
- ✚ Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos;
- ✚ Grupo/oficina com famílias;
- ✚ Visitas domiciliares;
- ✚ Busca ativa para inserção e/ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar;
- ✚ Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial;
- ✚ Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, saúde, etc.);
- ✚ Encaminhamentos para acesso a qualificação profissional e serviços de intermediação de mão de obra;
- ✚ Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único;

- ✚ Acompanhamento de famílias;
- ✚ Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar;
- ✚ Registro dos acompanhamentos familiares em prontuário ou registro das famílias acompanhadas;
- ✚ Registro do atendimento e do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no Sistema de Condicionalidades (SICON);
- ✚ Apoio para obtenção de Documentação pessoal;
- ✚ Orientação e emissão da carteira do Idoso;
- ✚ Oferta de Benefícios Eventuais.

Em 2022, a média de famílias em acompanhamento pelo PAIF foi de 47,08 e a média anual de novas famílias inseridas no acompanhamento pelo PAIF foi de 3,42.

Os meses de novembro e dezembro registraram o maior quantitativo de famílias em acompanhamento pelo PAIF e no mês de maio o menor quantitativo.

Com relação às novas famílias inseridas no PAIF, no mês de outubro houve o maior número e no mês de abril não houve inserção de novas famílias no acompanhamento do PAIF, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 56: Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF e novas famílias inseridas no PAIF, por mês de referência (2022)

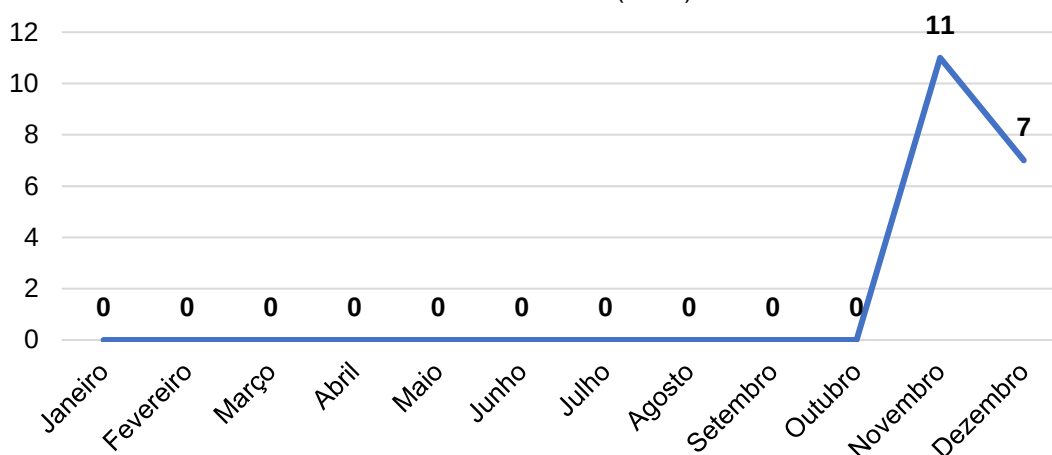
Mês de referência	Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência
Janeiro	45	8
Fevereiro	46	1
Março	43	2
Abril	43	0
Maio	42	1
Junho	46	4
Julho	45	1
Agosto	45	3
Setembro	47	2
Outubro	53	12
Novembro	55	5
Dezembro	55	2
Total	565	41
Média	47,08	3,42

Fonte: SNAS, 2022.

15.3. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF

A participação das famílias de forma regular nos grupos do PAIF passou a ocorrer no mês de novembro de 2022. Em novembro, houve o maior quantitativo, com o total de 11 famílias, e no mês de dezembro, 7 famílias estavam participando regularmente dos grupos de PAIF. Como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 26: Número de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF, por mês de referência (2022)



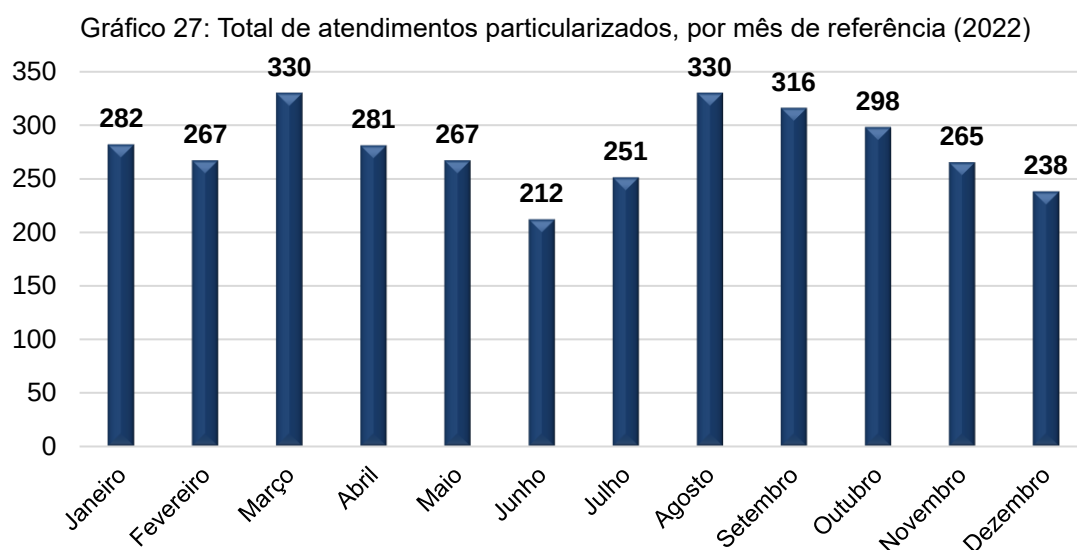
Fonte: SNAS, 2022.

Outra informação relevante sobre a execução do PAIF refere-se às ações ou estratégias de potencial preventivo e informativo realizado pela equipe do CRAS, conforme o Censo SUAS 2022:

- ✚ Campanha de Prevenção a Gravidez na Adolescência (1 de fevereiro);
- ✚ Campanha de Prevenção e Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio);
- ✚ Campanha de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil (12 de junho);
- ✚ Campanha de Prevenção e Combate à Violência contra a pessoa idosa (16 de junho);
- ✚ Campanha de Prevenção e Combate à Violência contra a mulher (25 de novembro);
- ✚ Campanhas de prevenção ao suicídio e automutilação.

15.4. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de referência

Com relação aos atendimentos particularizados realizados pela equipe do CRAS em 2022, observa-se que nos meses de março e agosto houve o maior quantitativo desse tipo de atendimento. E o mês de junho registrou o menor número de atendimentos particularizados. A média anual foi de 278,08 atendimentos particularizados em 2022.



Fonte: SNAS, 2022.

15.5. Famílias encaminhadas para inclusão ou atualização do CadÚnico

O CRAS de Entre Rios do Oeste possui equipe exclusiva para o cadastramento ou atualização do CadÚnico, que desenvolve as seguintes ações:

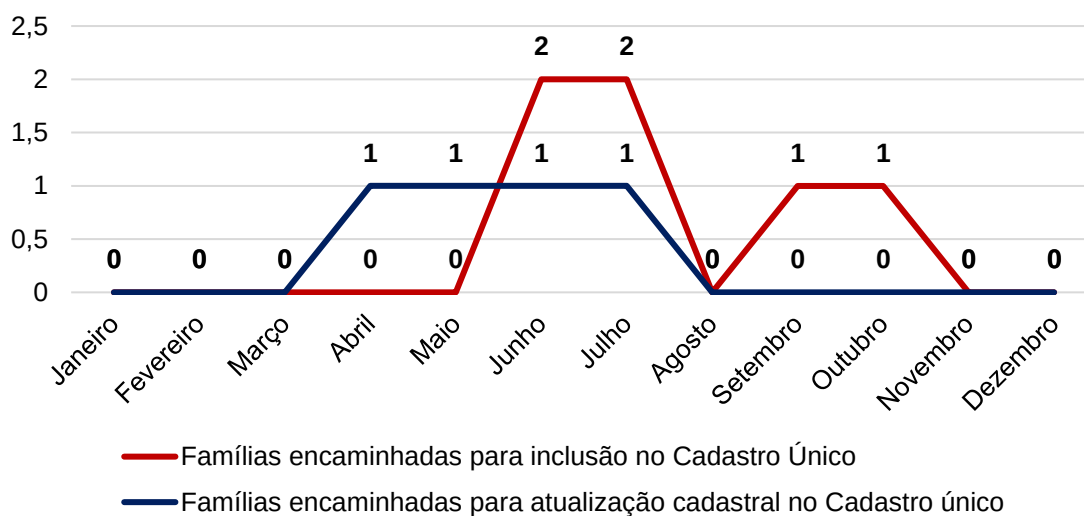
- Divulgação das ações de cadastramento;
- Busca ativa (entrevista domiciliar, mutirão e ações itinerantes) com a finalidade de inclusão e atualização cadastral;
- Entrevista para inclusão e atualização cadastral;

- ✚ Fornecimento de comprovante de cadastramento por demanda das famílias;
- ✚ Esclarecimento de dúvidas da população sobre o Cadastro Único e os programas, serviços e benefícios que as famílias participam ou buscam participar;
- ✚ Verificação, correção ou encaminhamento de pendências no cadastro das famílias e pessoas apontadas pelo Sistema de Cadastro Único;
- ✚ Arquivamento de formulários;
- ✚ Recebimento e tratamento de denúncias de prestação de informação inverídica.

Nos meses de junho e julho, 2 famílias foram encaminhadas para inclusão do CadÚnico, respectivamente, e nos meses de setembro e outubro 1 família foi encaminhada para inclusão, como pode ser observado na tabela, representado pela linha vermelha, totalizando 6 famílias.

Nos meses de abril a julho de 2022, foram encaminhadas, ao todo, 4 famílias para atualização do cadastro, uma em cada mês, representadas pela linha azul na tabela a seguir.

Gráfico 28: Total de famílias encaminhadas para inclusão e para atualização do CadÚnico, por mês de referência (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

15.6. Encaminhamentos para o CREAS e para acesso ao BPC

A equipe do CRAS realizou outros encaminhamentos: de famílias para o CREAS e de indivíduos para o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o BPC corresponde à garantia de um salário mínimo, à pessoa com deficiência (independentemente da idade) e ao idoso com 65 anos ou mais, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família.

A equipe do CRAS realiza, segundo os dados do Censo SUAS 2022:

-  Identificação de possíveis beneficiários do BPC;
-  Orientação/acompanhamento para inserção no BPC/Encaminhamento ao INSS;
-  Inserção dos beneficiários nos serviços socioassistenciais (PAIF, SCFV, entre outros).

A equipe do CRAS encaminhou 1 indivíduo para acesso ao BPC no mês de outubro, representado pela linha roxa.

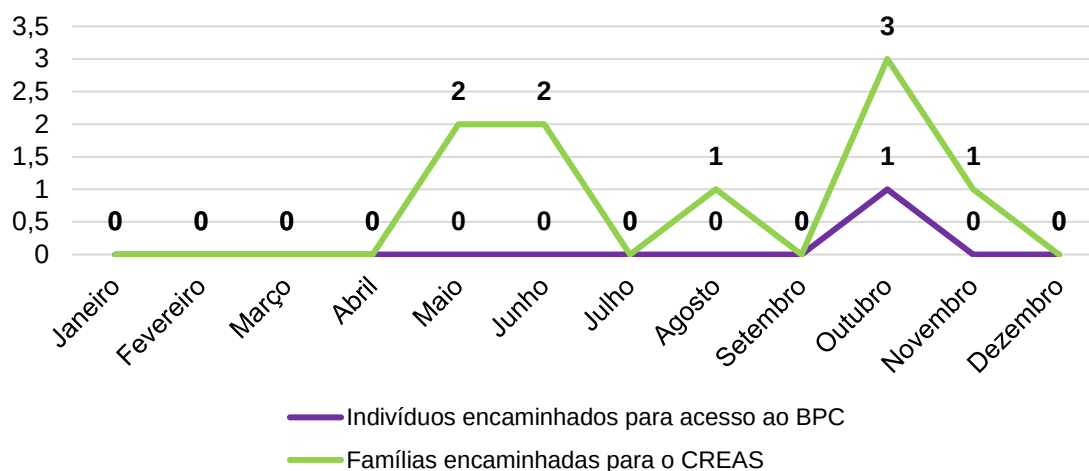
Algumas famílias atendidas pela equipe do CRAS são encaminhadas para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

A função de referência se materializa quando a equipe processa, no âmbito do SUAS, as demandas oriundas das situações de vulnerabilidade e risco social detectadas no território, de forma a garantir ao usuário o acesso à renda, serviços, programas e projetos, conforme a complexidade da demanda. O acesso pode se dar pela inserção do usuário em serviço ofertado no CRAS ou na rede socioassistencial a ele referenciada, ou por meio do encaminhamento do usuário ao CREAS (municipal, do DF ou regional) ou para o responsável pela proteção social especial do município (onde não houver CREAS). (MDS, 2009, p.10)

O número de famílias encaminhadas para o CREAS foi maior no mês de outubro, com o total de 3. Nos meses de maio e junho, foram encaminhadas 2 famílias em cada mês, e nos meses de agosto e novembro a equipe do CRAS

encaminhou 1 família, em cada mês, para o CREAS, representado pela linha verde, somando 9 famílias.

Gráfico 29: Número de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC e número de famílias encaminhadas para o CREAS, por mês de referência (2022)

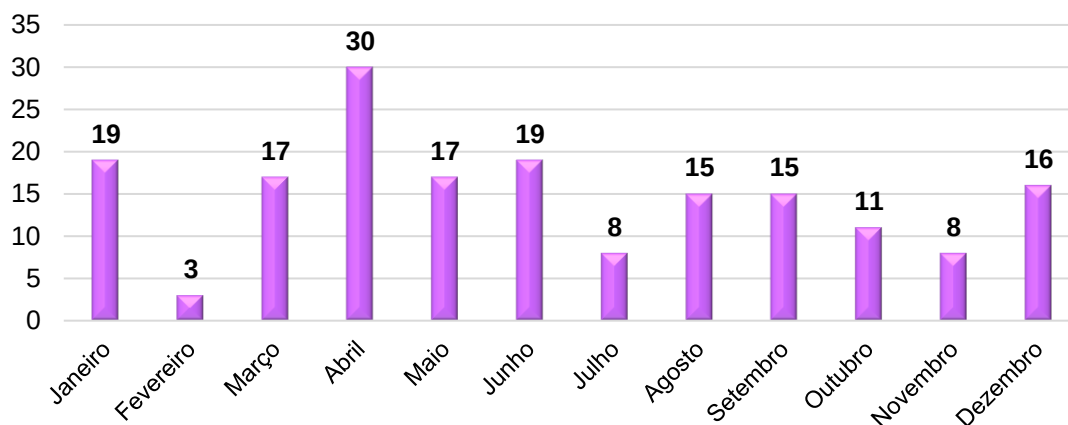


Fonte: SNAS, 2022.

15.7. Vistas domiciliares

A equipe do CRAS realizou uma média anual de 14,83 visitas domiciliares em 2022. O mês com o maior quantitativo ocorreu em abril, com o total de 30 visitas domiciliares realizadas, e no mês de fevereiro foi registrado o menor número de visitas domiciliares, totalizando 3.

Gráfico 30: Número de visitas domiciliares realizadas, por mês de referência (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

15.8. Benefícios Eventuais

A Lei Municipal n.º 3.024/2021²⁸ regulamenta os Benefícios Eventuais da Assistencial Social do Município de Entre Rios do Oeste, conforme as Leis Federais n.º 8.742/1993 e n.º 12.435/2011 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Os Benefícios Eventuais são entendidos como de provisão suplementar e provisória que integram organicamente as garantias do SUAS, sendo prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade social temporária e de calamidade pública.

Os critérios de acesso aos Benefícios Eventuais são:

I – Famílias cadastradas junto às unidades de atendimento de CRAS e CREAS;

II – Famílias com renda *per capita* igual ou inferior a ½ salário mínimo nacional vigente, exceto em benefícios específicos (Auxílio Passagens e Hospedagem e Auxílio Alugue para Mulheres Vítimas de Violência);

III – Famílias que comprovem estar residindo no Município de Entre Rios do Oeste, através de conta de energia elétrica e/ou água, ou ainda, contrato de aluguel, exceto em benefícios específicos Auxílio Passagens e Hospedagem e Auxílio Alugue para Mulheres Vítimas de Violência).

Para realizar o cadastro junto ao CRAS ou CREAS, através do Prontuário SUAS, o requerente deverá apresentar as seguintes documentações:

²⁸ Lei Municipal n.º 3.024, de 29 de setembro de 2021. “Dispõe sobre a regulamentação dos Benefícios Eventuais no âmbito da Política de Assistência Social no Município de Entre Rios do Oeste, Estado do Paraná e dá outras providências.” Disponível em: <https://entreriosdooeste.atende.net/#!/tipo/servico/valor/92/padrao/1/load/1>. Acesso em: 09 out. 2023.

I – Carteira de Identidade de todos os membros familiares;

II – CPF de todos os membros familiares;

III – Comprovante de residência, conforme mencionado anteriormente;

IV – Comprovante de renda de todos os membros familiares;

V – Certidão de nascimento e/ou casamento de todos os membros familiares.

Obs.: Outros documentos específicos a cada Benefício Eventual poderão ser requisitados, de acordo com a solicitação da equipe técnica do CRAS ou CREAS e/ou conforme critérios estabelecidos por resolução do CMAS.

Na sequência serão apresentadas as modalidades de Benefícios Eventuais:

Auxílio Natalidade: é uma prestação temporária, não contributiva, que visa atender as necessidades do recém-nascido e/ou da gestante. O benefício é concedido através de valor em pecúnia, correspondente ao valor de ½ salário mínimo nacional vigente;

Auxílio Funeral: constitui-se em prestação temporária para munícipes de Entre Rios do Oeste, com o intuito de reduzir a vulnerabilidade provocada por falecimento de membro da família, através da concessão de auxílio em pecúnia no valor de 1 salário mínimo nacional vigente;

Auxílio Alimentos e Higiene: constitui-se em prestação temporária, não contributiva, da Política de Assistência Social, com o intuito de suprir as necessidades básicas alimentares e de higiene da família em situação de vulnerabilidade social temporária, sendo concedido itens básicos para a alimentação e higiene;

Auxílio Documentação: visa atender usuários da Política de Assistência Social e pessoas encaminhadas pela rede de proteção e garantia de direitos, com o fornecimento de 2ª vias de Certidão de nascimento, casamento (com ou sem averbações de divórcio), Certidão de opção de nacionalidade, Cédula de Identidade (RG) e demais documentos que a equipe técnica do CRAS avaliar como necessários para atendimento do usuário;

Auxílio Passagens e Hospedagem: visa atender necessidade socioassistenciais de caráter emergencial mediante o pagamento de passagens, alimentação e hospedagem a pessoas em estado migratório ou em situação de risco social;

Auxílio Calamidade Pública e/ou Situação de Emergência: reconhecida como situação anormal, advinda de baixas ou altas temperaturas, tempestades, enchentes, inversão térmica, entre outros eventos da natureza, bem como desabamentos, incêndios, epidemias/endemias/pandemias, ocasionando sérios danos à família ou a comunidade. Visa atender famílias atingidas por situações de calamidade pública e/ou situação de emergência. O material/serviço que abrange/necessário será avaliado pela equipe técnica caso a caso, e regulamento via decreto;

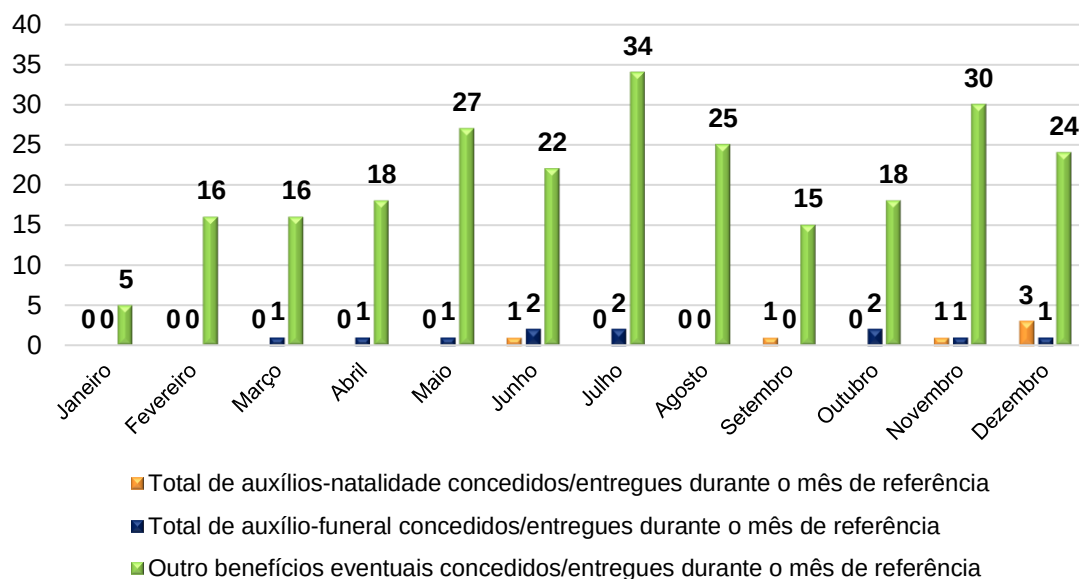
Auxílio Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência: destinado para pessoas e famílias em situação de risco social e pessoal em decorrência de violação de direitos e rompimento de vínculos familiares atendidas e acompanhadas pelo CREAS.

Nos RMAs há a especificação do Auxílio Natalidade e do Auxílio Funeral. Os demais Benefícios Eventuais estão agrupados, não sendo possível identificá-los um a um e, por esse motivo, registraram os maiores quantitativos no ano.

Foram concedidos 3 Auxílios Natalidades no mês de dezembro e 1 nos meses de setembro e novembro, respectivamente. Nos meses de junho, julho e outubro foram concedidos 2 Auxílios Funerais, em cada mês. E, nos meses de março, abril, maio, novembro e dezembro, 1 auxílio em cada mês.

Como mencionado anteriormente, os demais benefícios foram agrupados e apresentaram maiores quantitativos no mês de julho, com o total de 34 Benefícios Eventuais concedidos/entregues no município pela equipe do CRAS. O mês com menor quantitativo foi em janeiro, com 5 benefícios concedidos/entregues.

Gráfico 31: Número de Benefícios Eventuais concedidos/entregues, por mês de referência (2022)

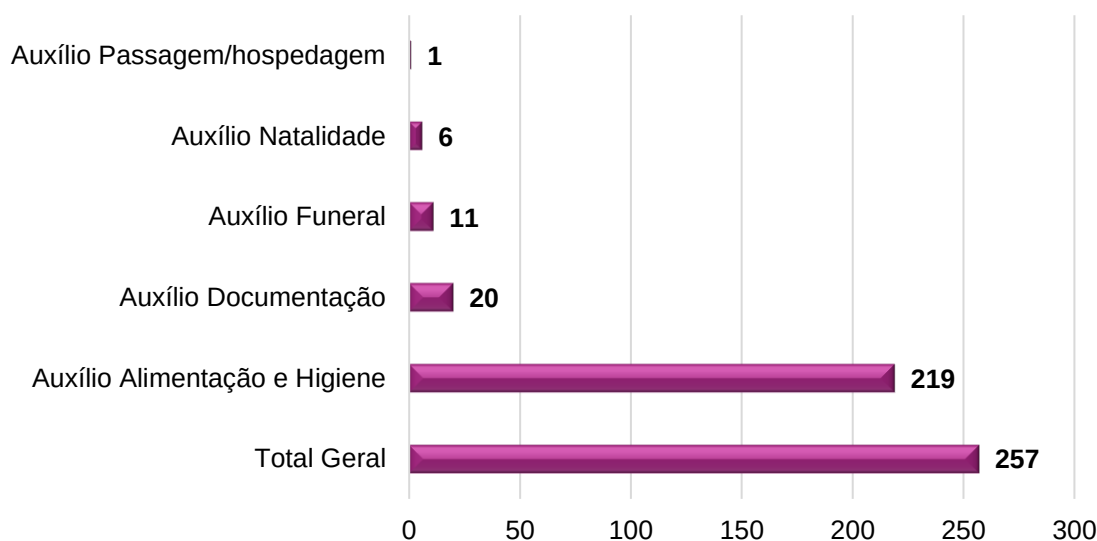


Fonte: SNAS, 2022.

A equipe do CRAS disponibilizou dados quantitativos dos Benefícios Eventuais concedidos/entregues no período de 01/01/2022 a 31/12/2022, que complementam os dados do RMA.

Foram entregues 219 Auxílios Alimentação e Higiene; 20 Auxílios Documentação e 1 Auxílio Passagem/Hospedagem, além dos 11 Auxílios Funerais e 6 Auxílios Natalidades apresentados anteriormente, totalizando 257 Benefícios Eventuais em 2022.

Gráfico 32: Total de Benefícios Eventuais concedidos/entregues, por tipo (2022)



Fonte: CRAS, 2022.

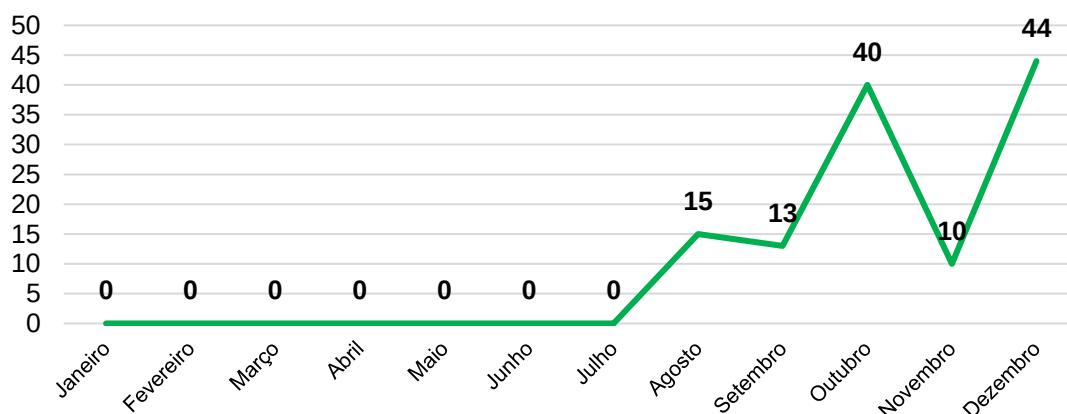
15.9. Pessoas que participaram de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado

A participação de usuários do CRAS em palestras, oficinas ou demais atividades coletivas que não eram continuadas passou a ocorrer no mês de agosto, atingindo o maior quantitativo no mês de dezembro, com o total de 44 pessoas.

O mês de outubro apresentou o segundo maior quantitativo, com 40 pessoas participando no mês. Nesse período, de agosto a dezembro de 2022, o mês de novembro apresentou o menor quantitativo, com 10 pessoas.

A média de pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado foi de 24,4 em 2022.

Gráfico 33: Pessoas que participaram de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado, por mês de referência (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

15.10. Número de pessoas participantes do SCFV, por grupo

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra a PSB, sendo atendidas crianças de 0 a 6 anos e seus familiares; crianças e adolescentes de 7 a 14 anos; adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; adultos de 30 a 59 anos; idosos, pessoas com deficiência, dentre outros que forem implantados.

Na tabela a seguir está o número de pessoas que participaram do SCFV, por grupo e por mês de referência. As pessoas com deficiência participaram do grupo de SCFV ou de grupos do PAIF e são contabilizadas juntas no RMA.

O grupo de pessoas adultas de 18 a 59 anos apresentou a maior média, correspondendo a 23,75; seguido do grupo das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com média de 13,92; e do grupo de idosos, com média anual de 10,58 de idosos.

Na sequência, o grupo de pessoas com deficiência apresentou a 4ª maior média, com 6,75; o grupo de crianças de 0 a 6 anos, com média de 6,25; e por fim; com média de 2,75 pessoas, o grupo de SCFV que atende adolescentes de 15 a 17 anos.

Tabela 57: Número de pessoas em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por grupos (2022)

Mês de referência	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 59 anos	Idosos	PCD	Total
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0
Fevereiro	10	14	4	26	12	7	73
Março	5	14	3	27	12	9	70
Abril	0	12	1	27	18	11	69
Maio	5	13	3	24	7	5	57
Junho	4	16	3	25	11	7	66
Julho	9	17	2	27	12	7	74
Agosto	9	16	3	24	12	8	72
Setembro	9	17	4	25	9	5	69
Outubro	7	15	3	27	11	7	70
Novembro	8	17	4	25	12	7	73
Dezembro	9	16	3	28	11	8	75
Total	75	167	33	285	127	81	768
Média	6,25	13,92	2,75	23,75	10,58	6,75	64,00

Fonte: SNAS, 2022.

15.10.1. Quantidade de usuários com perfil de público prioritário, por tipo de grupo no SCFV

Conforme a Resolução CIT²⁹ n.º 01/2013 e a Resolução CNAS³⁰ n.º 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento no SCFV crianças, adolescentes e/ou pessoas idosas nas seguintes situações:

²⁹ Comissão Intergestores Tripartite.

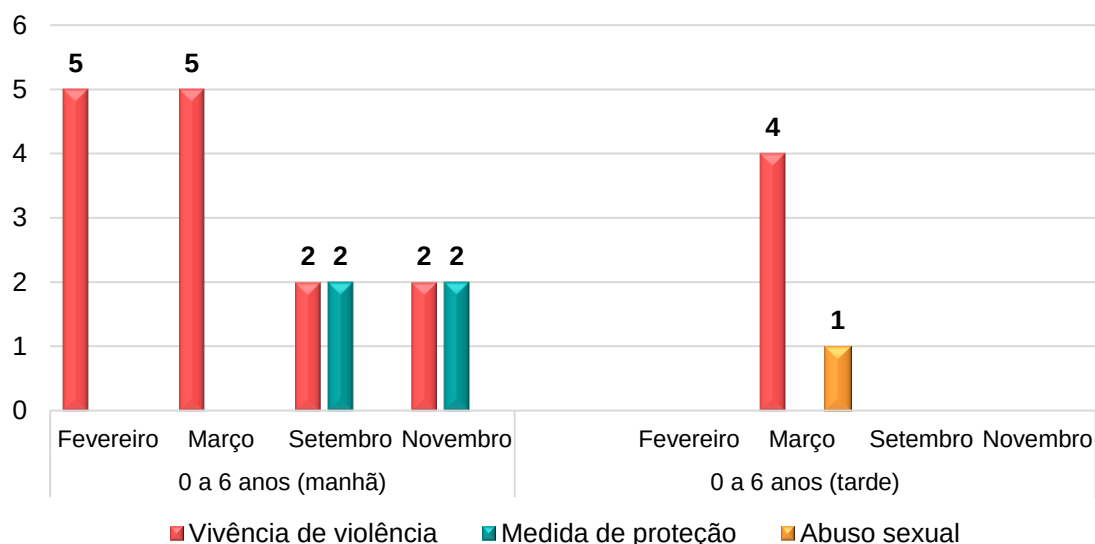
³⁰ Conselho Nacional de Assistência Social.

- ✚ Em situação de isolamento;
- ✚ Trabalho infantil;
- ✚ Vivência de violência e/ou negligência;
- ✚ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- ✚ Em situação de acolhimento;
- ✚ Em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto;
- ✚ Egressos de Medidas Socioeducativas;
- ✚ Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- ✚ Com medidas de proteção do ECA;
- ✚ Crianças e adolescentes em situação de rua;
- ✚ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Nos gráficos a seguir estão os quantitativos de usuários com perfil de público prioritário no SCFV em 2022 conforme o tipo de situação.

Havia 2 grupos de crianças de 0 a 6 anos, cujo público prioritário era de crianças com vivência de violência, medida de proteção e abuso sexual. O maior quantitativo referiu-se às crianças com vivência de violência.

Gráfico 34: Crianças de 0 a 6 anos do público prioritário no SCFV (2022)

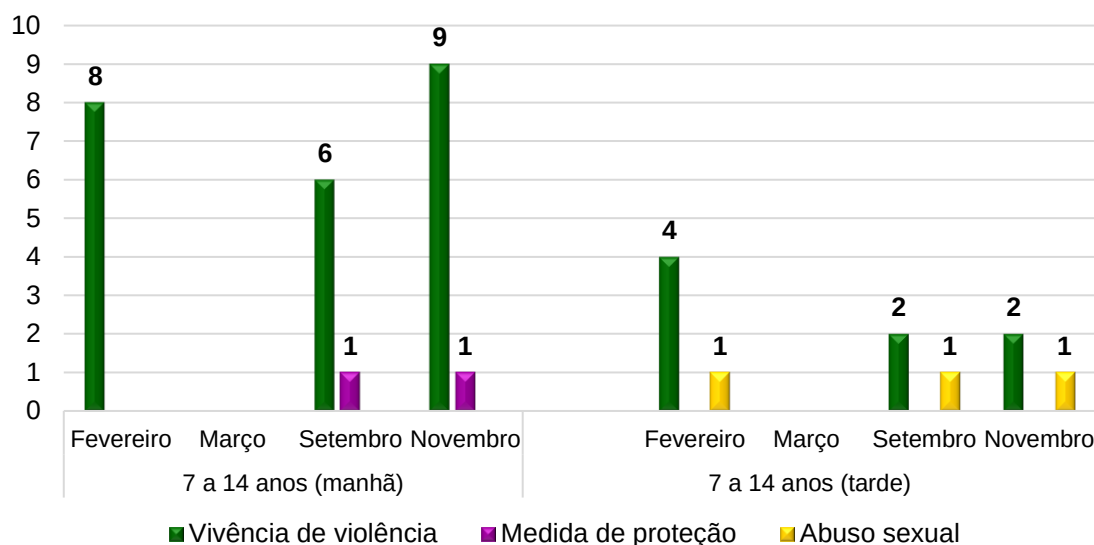


Fonte: CRAS, 2022.

Nos grupos de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, percebe-se que o público prioritário também era composto por pessoas com vivência de violência, medida de proteção e abuso sexual, como nos grupos de crianças de 0 a 6 anos.

Contudo, os quantitativos eram maiores do que no grupo apresentado anteriormente. O maior número de crianças e adolescentes do público prioritário ocorreu no mês de novembro, com o total de 9 pessoas nessa situação.

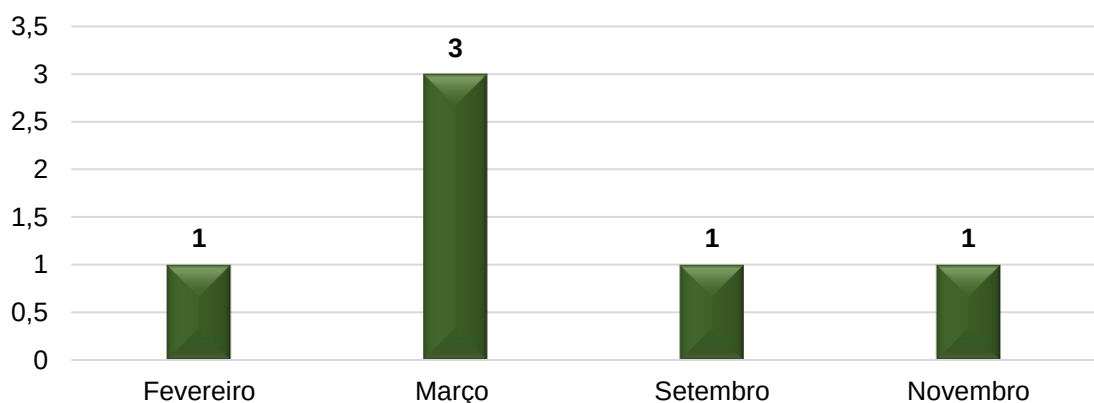
Gráfico 35: Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos do público prioritário no SCFV (2022)



Fonte: CRAS, 2022.

No grupo de adolescentes de 15 a 17 anos, o público prioritário era composto de adolescentes com vivência de violência, sendo que o maior quantitativo ocorreu no mês de março de 2022.

Gráfico 36: Adolescentes de 15 a 17 anos do público prioritário no SCFV (2022)

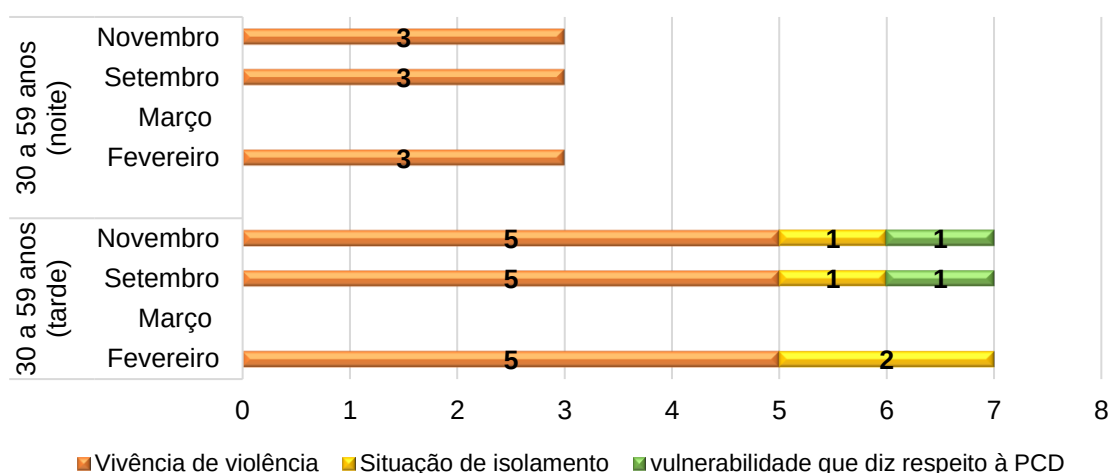


Fonte: CRAS, 2022.

O público prioritário do grupo de adultos de 30 a 59 anos no SCFV era formado por pessoas nas seguintes situações: vivência de violência (com maior quantitativo); situação de isolamento e vulnerabilidade que diz respeito à pessoa com deficiência.

Como pode ser observado no gráfico a seguir, o grupo da tarde apresentou os maiores números de usuários com perfil de público prioritário em relação ao grupo da noite.

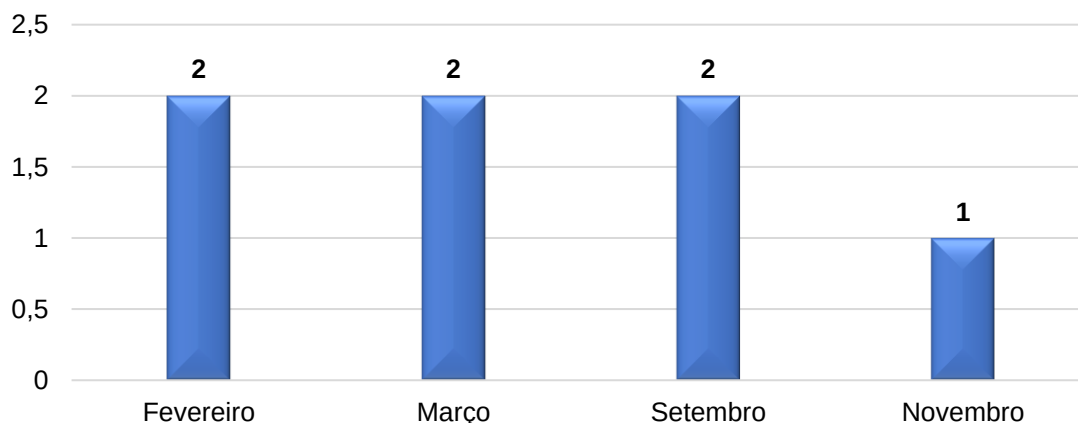
Gráfico 37: Adultos de 30 a 59 anos do público prioritário no SCFV (2022)



Fonte: CRAS, 2022.

O público prioritário do grupo de idosos no SCFV era formado por pessoas com vivência de violência – negligência, apresentando 2 idosos nessa situação nos meses de fevereiro, março e setembro e 1 no mês de novembro.

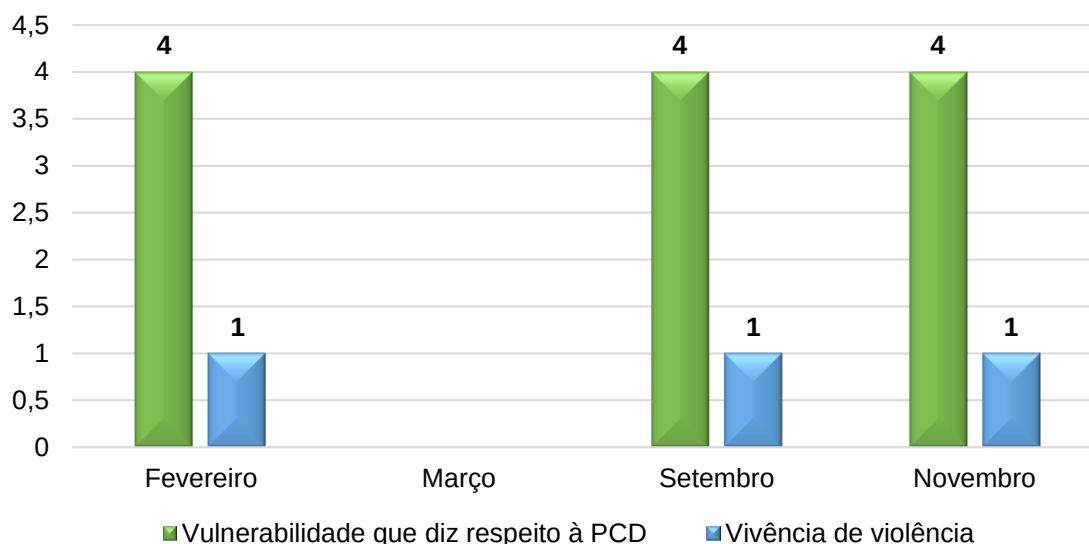
Gráfico 38: Idosos do público prioritário no SCFV (2022)



Fonte: CRAS, 2022.

No grupo de pessoas com deficiência do SCFV, o público prioritário era composto por pessoas em situação de vulnerabilidade que diz respeito à pessoa com deficiência (com maior número) e vivência de violência.

Gráfico 39: Pessoas com deficiência do público prioritário no SCFV (2022)



Fonte: CRAS, 2022.

15.11. Quantitativo de famílias acompanhadas pelo CRAS

A equipe do CRAS compartilhou dados sobre o quantitativo de famílias acompanhadas pela equipe no ano de 2022, especificadas por bairros, conforme consta na tabela a seguir.

A região Norte somou o maior quantitativo de famílias, cujo total foi 32, seguida da região Centro, com 26 famílias, 10 famílias na Área Rural, 6 na Região Oeste e 3 na Região Leste.

Os quatro bairros/localidades com maior quantitativo de famílias acompanhadas pelo CRAS em 2022 foram: 26 no Centro, seguido dos bairros da Região Norte: 12 no Loteamento Parque das Araucárias e 11 no Parque Verde; e 7 famílias na localidade Linha Vista Alegre, na Área Rural.

Tabela 58: Total de famílias acompanhadas pela equipe do CRAS (2022)

Região	Bairro/localidade	Número de famílias
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	12
	Parque Verde	11
	Loteamento Social	5
	Loteamento São Francisco	2
	Loteamento Pôr do Sol	1
	Parque Industrial	1
	Total Norte	32
Centro	Centro	26
	Total Centro	26
Leste	Loteamento Hugo Emmel	2
	Loteamento Bakes	1
	Total Leste	3
Oeste	Bairro Paraíso	3
	Loteamento Hugo Sehn	2
	Loteamento Rambo Ledur	1
	Total Oeste	6
Área Rural	Linha Vista Alegre	7
	Linha Volta Gaúcha	1
	Linha Fatima	1
	Linha Boa Esperança	1
	Total Área Rural	10
Total Geral		77

Fonte: CRAS, 2023.

16. PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Conforme a Lei Municipal n.º 3.227/2023, a Proteção Social Especial (PSE) oferta precipuamente os seguintes serviços socioassistenciais, nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), sem prejuízo de outros que forem instituídos:

I – Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- b) Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS);
- c) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- d) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

O PAEFI é ofertado exclusivamente no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que é a unidade pública de abrangência e gestão municipal, destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da Proteção Social Especial.

16.1. Quantidade de famílias do público do CREAS atendidas pelo PAEFI

Conforme o Censo SUAS 2022, as ações e atividades desenvolvidas pela equipe do CREAS no âmbito do PAEFI são:

-  Acolhida particularizada realizada por profissional de nível superior;
-  Acompanhamento individual/familiar;
-  Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;

- ✚ Registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário;
- ✚ Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e/ou individual;
- ✚ Elaboração de relatórios técnicos sobre casos de acompanhamento;
- ✚ Elaboração de relatórios técnicos para o sistema de justiça;
- ✚ Orientação jurídico-social;
- ✚ Visitas domiciliares;
- ✚ Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos;
- ✚ Apoio para obtenção de documentação pessoal;
- ✚ Encaminhamento para o CRAS;
- ✚ Encaminhamento do público prioritário para inserção no SCFV;
- ✚ Encaminhamento Para serviços da rede de saúde;
- ✚ Encaminhamento para o Conselho Tutelar;
- ✚ Encaminhamento para órgãos de defesa e responsabilização (Defensoria Pública, Promotoria, Ministério Público, etc.);
- ✚ Encaminhamento para obtenção de Benefícios Eventuais;
- ✚ Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único.

No ano de 2022, a média de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI foi de 38,58 e a média de novos casos inseridos em acompanhamento pelo PAEFI foi de 0,67 no ano.

O mês de julho teve o maior número de famílias e indivíduos acompanhados pelo PAEFI (49) e o mês de novembro o menor número (20).

Tabela 59: Total de famílias em acompanhamento pelo PAEFI e novas famílias inseridas no PAEFI, por mês de referência (2022)

Mês de referência	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI durante o mês de referência
Janeiro	47	1
Fevereiro	47	0
Março	47	0
Abril	48	1
Maio	47	1
Junho	48	1
Julho	49	1

Mês de referência	Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI durante o mês de referência
Agosto	48	0
Setembro	20	1
Outubro	21	1
Novembro	20	0
Dezembro	21	1
Total	463	8
Média	38,58	0,67

Fonte: SNAS, 2022.

17. VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

17.1. Indicadores de violência

Em 2022, a equipe do CREAS registrou 9 novas situações de violência ou violação de direitos.

Houve 1 criança do sexo feminino, entre 0 e 12 anos, vítima de violência intrafamiliar; 2 adolescentes, entre 13 e 17 anos, vítimas de violência intrafamiliar, sendo 1 do sexo masculino e 2 do sexo feminino.

Entre os adultos, de 18 a 59 anos, foram registrados 4 casos: 1 pessoa do sexo masculino, vítima de abuso sexual, e 3 do sexo feminino, todas vítimas de violência contra a mulher/violência intrafamiliar.

Um caso de negligência ou abandono contra pessoa idosa foi registrado, a vítima era do sexo feminino.

0 a 12 anos

1 (feminino)

Violência intrafamiliar (física ou psicológica)

13 a 17 anos

1 (masculino)

2 (feminino)

Violência intrafamiliar (física ou psicológica)

18 a 59 anos

1 (masculino)

vítima de abuso sexual

3 (feminino)

mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)

60 anos ou mais

1 (feminino)

Vítima de negligência ou abandono

7.2. Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), atende adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou

jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Cível correspondente.

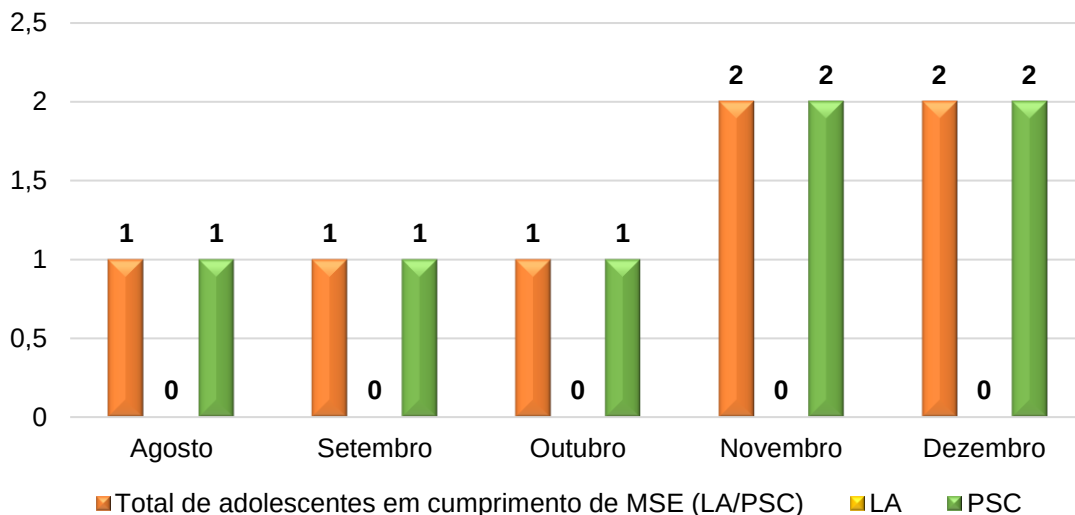
Os adolescentes em cumprimento de MSE são atendidos quinzenalmente pela equipe do CREAS e as atividades realizadas com aqueles em cumprimento de LA são:

- ✚ Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do(a) adolescente;
- ✚ Atendimento individual do(a) adolescente;
- ✚ Atendimento da família do(a) adolescente em cumprimento de MSE;
- ✚ Visita domiciliar;
- ✚ Encaminhamento do(a) adolescente para o sistema educacional;
- ✚ Acompanhamento da frequência escolar do(a) adolescente;
- ✚ Encaminhamento para o SCFV;
- ✚ Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários(as) dependentes de substâncias psicoativas;
- ✚ Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde;
- ✚ Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público;
- ✚ Encaminhamento da família e/ou do(a) adolescente ao PAEFI

As atividades realizadas com os(as) adolescentes em cumprimento de PSC são as mesmas executadas com os que estão em cumprimento de LA, exceto o acompanhamento da frequência escolar do(a) adolescente que costumam ocorrer semanalmente, sempre respeitando a determinação judicial de cada caso.

No segundo semestre de 2022, de acordo com dados do RMA do CREAS, houve o atendimento de 2 adolescentes em cumprimento de MSE, todos do sexo masculino e cumprindo PSC. Não houve nenhum adolescente em cumprimento de LA.

Gráfico 40: Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (2022)

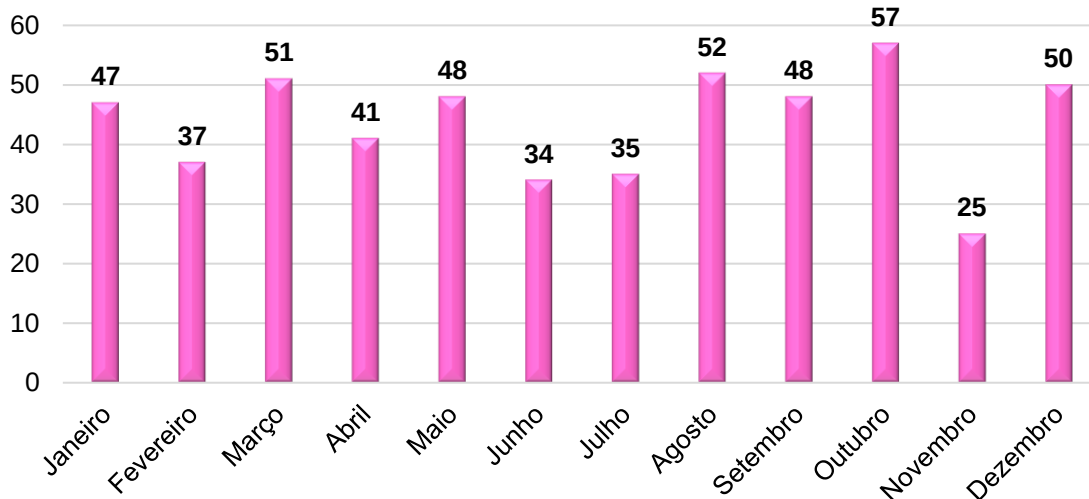


Fonte: SNAS, 2022.

7.3. atendimentos individualizados

A média de atendimentos individualizados realizados em 2022 pela equipe do CREAS foi de 43,75, com maior quantitativo em outubro, com 57, e o menor quantitativo em novembro, com 25 atendimentos individualizados.

Gráfico 41: Atendimentos individualizados, por mês de referência (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

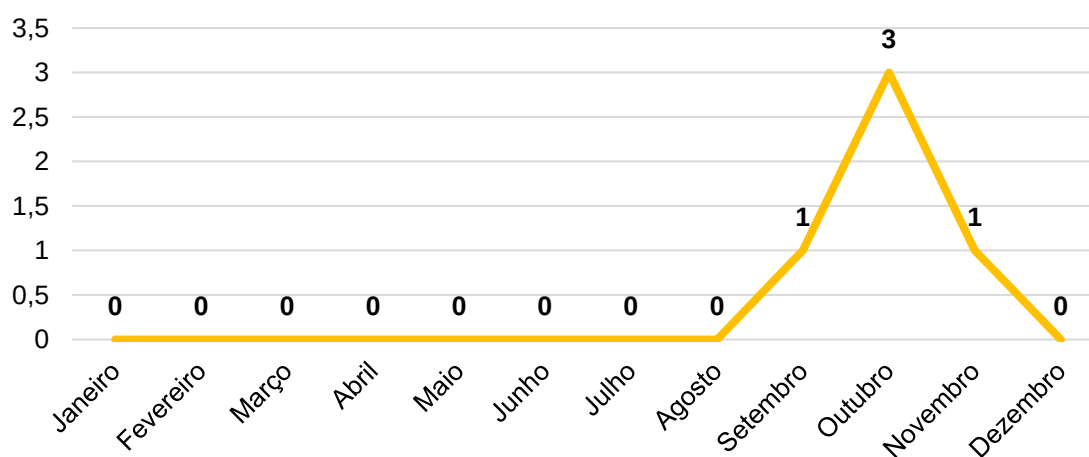
7.4. Famílias encaminhadas para o CRAS

Algumas famílias atendidas pelo CREAS são encaminhadas para o CRAS, denominada contrarreferência.

A contrarreferência é exercida sempre que a equipe do CRAS recebe encaminhamento do nível de maior complexidade (proteção social especial) e garante a proteção básica, inserindo o usuário em serviço, benefício, programa e/ou projeto de proteção básica. (MDS, 2009, p. 10).

Em 2022, foram encaminhadas para o CRAS o total de 5 famílias, 3 em outubro e 1 nos meses de setembro e novembro, respectivamente.

Gráfico 42: Famílias encaminhadas para o CRAS (2022)

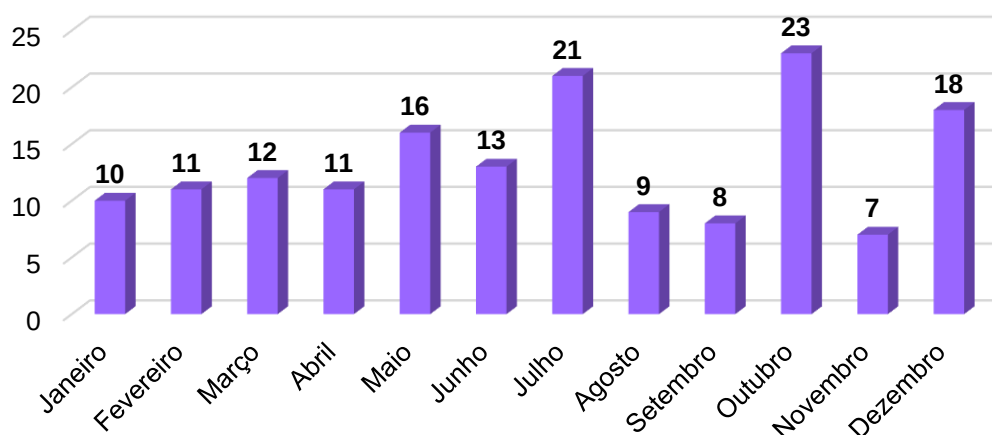


Fonte: SNAS, 2022.

7.5. Visitas domiciliares

A média de visitas domiciliares realizadas pela equipe do CREAS em 2022 foi de 13,25, cujo maior quantitativo foi realizado em outubro, com 23 visitas e o menor em novembro, com 7 visitas realizadas.

Gráfico 43: Visitas domiciliares realizadas, por mês de referência (2022)



Fonte: SNAS, 2022.

7.6. Abordagens realizadas pelo Serviço de Abordagem Social

O Serviço de Abordagem Social (SEAS) tem como finalidade assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

O SEAS deve buscar a resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos, realizando as seguintes ações ou atividades:

- ✚ Identificação de situações de risco pessoal e social com direitos violados;
- ✚ Informação, comunicação e defesa de direitos dos(as) usuários(as);
- ✚ Encaminhamentos para a rede de serviços locais;
- ✚ Registro de atendimento e acompanhamento dos(as) usuários(as).

As abordagens são realizadas pela equipe do CREAS, no período diurno, sem uma frequência regular.

Conforme dados do RMA do CREAS de 2022, foi realizada 1 abordagem pela equipe do Serviço de Abordagem Social (SEAS), de 1 pessoa adulta entre 18 e 59 anos, do sexo masculino no mês de outubro de 2022.

18. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade, conforme a Lei Municipal n.º 3.227/2023 oferta:

a) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

O Serviço de Acolhimento, na modalidade Programa Família Acolhedora, é direcionado às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Conforme a Lei Municipal n.º 3.227/2023, as formas de acesso ao serviço são por determinação do Poder Judiciário, por requisição do Conselho Tutelar e obedecendo ao que determina nos artigos 93 e 101 do ECA e da legislação municipal vigente.

18.1. Indicadores de acolhimento familiar

No período de 2018 a 2022, no ano de 2019, houve o maior quantitativo de crianças e adolescentes acolhidos, com o total de 4 pessoas, sendo 1 acolhimento de 40 dias e os demais o período de acolhimento foi de 24 horas, acolhimentos emergenciais.

Em 2022, foram 2 acolhimentos, ambos emergenciais, de 24 horas e, em 2021, houve apenas 1 acolhimento de 7 meses.

Nos anos de 2018 e 2020 não houve acolhimentos no município, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 60: Número e tempo de acolhimento no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 - 2022)

Ano	Número de acolhimentos	Tempo de acolhimento
2018	0	-
2019	1	40 dias
	3	24 horas (emergencial)
2020	0	-
2021	1	7 meses
2022	2	24 horas (emergencial)

Fonte: CREAS, 2023.

19. BENEFÍCIOS

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei n.º 8.742, de dezembro de 1993 (LOAS), garante um salário mínimo, por mês, ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos, ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que não tenha condições de se sustentar.

A Renda Mensal Vitalícia (RMV), criada pela Lei n.º 6.179/1974, é um benefício mantido apenas para as pessoas que já eram beneficiárias até dezembro de 1995. Trata-se de um benefício previdenciário destinado às pessoas maiores de 70 anos ou incapacitados³¹.

A SAS disponibilizou dois relatórios: de setembro de 2022 e de agosto de 2023. No relatório de 2022, havia o total de 106 cadastros entre ativos, cessados e suspensos. Foi aplicado filtro apenas nos cadastros ativos, cujo total era de 59 pessoas.

No relatório de 2023, havia 61 cadastros: 60 ativos e 1 cessado (BPC Idoso, do Bairro Paraíso, território Oeste). Por apresentar essa semelhança, avaliou-se apresentar as análises do relatório mais recente, de agosto de 2023.

Tabela 61: Número de pessoas beneficiárias do BPC/RMV, por bairro e território (agosto de 2023)

Território	Bairro/localidade	BPC Idoso	BPC Pessoa com Deficiência	RMV por Invalidez (Urbano)	Total Geral
Área Rural	Área Rural	1	2	1	4
	Linha Fatima	1	-	-	1
	Linha Golondrina	-	1	-	1
	Vista Alegre	2	-	-	2
	Total Área Rural	4	3	1	8
Centro	Centro	4	7	1	12
	Loteamento Santino	1	2	-	3
	Total Centro	5	9	1	15
Leste	Loteamento Hugo Emmel	2	2	-	4
	Total Leste	2	2	-	4

³¹ Mais informações disponíveis em: [https://www.gov.br/mds/pt-br/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/beneficios-assistenciais/renda-mensal-vitalicia#:~:text=A%20Renda%20Mensal%20Vital%C3%ADcia%20\(RMV,benefici%C3%A1rios%20at%C3%A9%20dezembro%20de%201995](https://www.gov.br/mds/pt-br/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/beneficios-assistenciais/renda-mensal-vitalicia#:~:text=A%20Renda%20Mensal%20Vital%C3%ADcia%20(RMV,benefici%C3%A1rios%20at%C3%A9%20dezembro%20de%201995). Acesso em: 24 out. 2023.

Território	Bairro/localidade	BPC Idoso	BPC Pessoa com Deficiência	RMV por Invalidez (Urbano)	Total Geral
Norte	Loteamento Lúcio Ames	4	2	-	6
	Loteamento Parque Das Araucárias	1	3	-	4
	Loteamento Parque Verde	1	5	-	6
	Loteamento Por Do Sol	4	1	-	5
	Loteamento Social	2	1	-	3
	Total Norte	12	12	-	24
Oeste	Bairro Paraíso	3	1		4
	Loteamento Hugo Sehn	2	-	-	2
	Total Oeste	5	1	-	6
Sul	Loteamento Borh	2	-		2
	Loteamento Renaldo Behner	1	1	-	2
	Total Sul	3	1	-	4
Total Geral		31	28	2	61

Fonte: BPC/RMV, 2023.

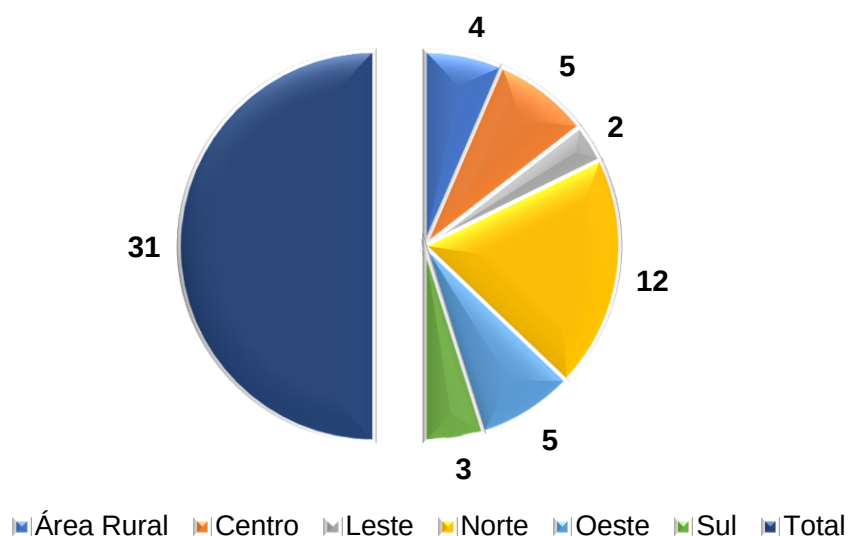
A Região Norte agregou o maior número de pessoas beneficiárias do BPC, totalizando 24 pessoas, 12 do BPC Idoso e 12 do BPC Pessoa com Deficiência. Nessa região, no Loteamento Parque Verde havia 5 beneficiários do BPC PCD; e nos Loteamentos Lúcio Ames e Pôr do Sol, 4 beneficiários do BPC Idoso, respectivamente.

O bairro com maior quantitativo de pessoas beneficiárias foi o Centro, com o total de 12 beneficiários: 7 do BPC PCD, 4 do BPC Idoso e 1 do RMV.

19.1. Quantidade de idosos usuários do BPC por território

No gráfico a seguir estão os quantitativos de beneficiários idosos do BPC, que totalizaram 31 pessoas. O território Norte somou o maior número de beneficiários idosos (12), seguido dos territórios Centro e Oeste (5); da Área Rural (4); Sul (3) e, com o menor quantitativo, o território Leste (2).

Gráfico 44: Quantidade de idosos beneficiários do BPC, por território (2023)

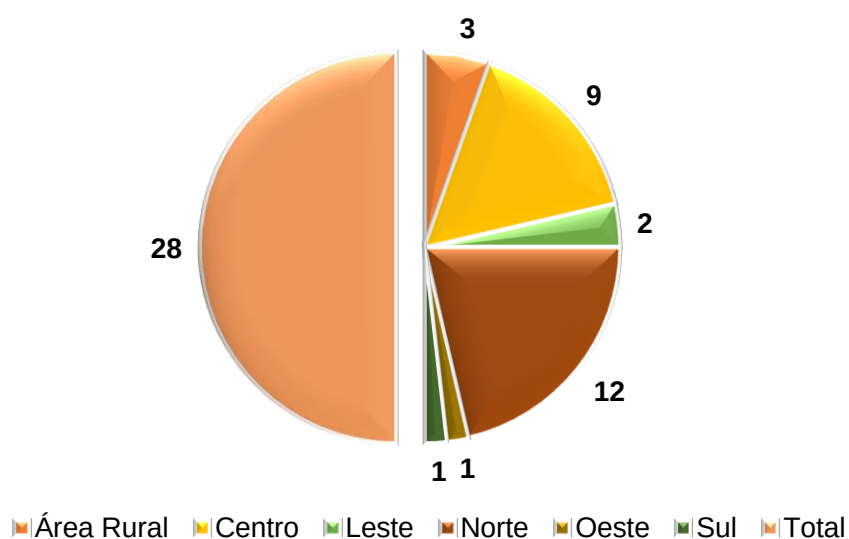


Fonte: BPC/RMV, 2023.

19.2. Quantidade de pessoas com deficiência usuárias do BPC por território

Havia o total de 28 pessoas com deficiência beneficiárias do BPC. O maior quantitativo correspondeu ao território Norte (12), seguido do território Centro (9); Área Rural (3); Leste (2) e dos territórios Oeste e Sul (1).

Gráfico 45: Quantidade de pessoas com deficiência beneficiários do BPC (2023)



Fonte: BPC/RMV, 2023.

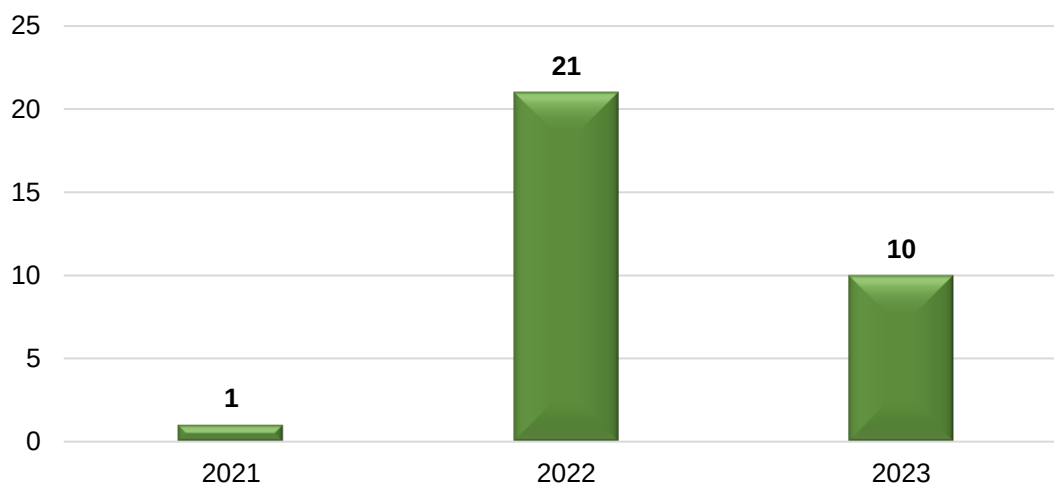
19.3. Quantidade de idosos com Carteira da Pessoa Idosa

A Carteira da Pessoa idosa possibilita o acesso a transporte interestadual gratuito (duas vagas por veículo) ou desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens para pessoas idosas com renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos.

A SAS disponibilizou relatório da Carteira da Pessoa Idosa de 01/01/2021 a 10/11/2023, totalizando 32 carteirinhas do idoso emitidas pelo órgão gestor/CRAS, sendo que 31 (96,88%) estão com prazo de validade.

No gráfico a seguir estão os números de Carteiras da Pessoa Idosa emitidos por ano: 1 em 2021; 21 em 2022 e, até 10/11/2023, foram emitidas 10.

Tabela 62: Número de idosos com Carteirinha do Idoso no Município de Entre Rios do Oeste (2022)

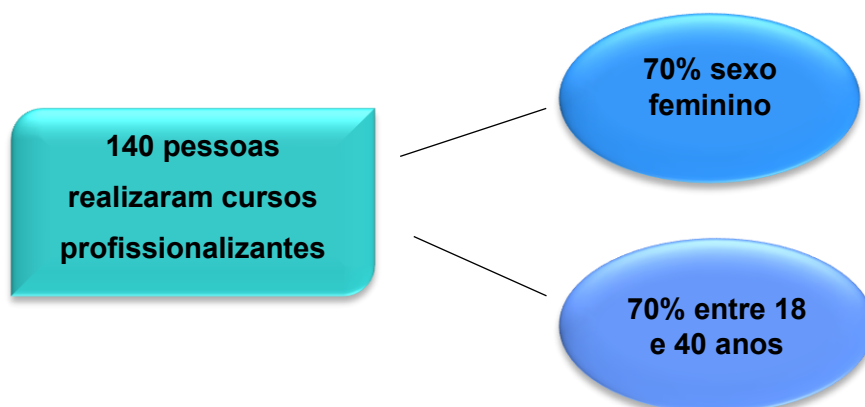


Fonte: SAS, 2023.

20. PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE RENDA

20.1. Número percentual de famílias/pessoas inseridas em programas de atendimento e qualificação profissional e inclusão produtiva

Em 2022, ao todo, 140 pessoas realizaram cursos profissionalizantes ofertados pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico de Entre Rios do Oeste. Desse total, a maioria, cerca de 98 pessoas (70%), era do sexo feminino e da faixa etária entre 18 e 40 anos.



21. ÍNDICES E INVESTIMENTOS

21.1. Indicador de Desenvolvimento do CRAS e do CREAS

Os Indicadores de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS) e do CREAS (IDCREAS) são indicadores sintéticos compostos por diversos outros indicadores que permitem medir, de forma indireta, a qualidade dos serviços prestados pelas unidades de CRAS e CREAS. Esses indicadores são constituídos de três dimensões: a) Estrutura Física; b) Recursos Humanos; e c) Serviços e Benefícios.

Para cada dimensão são avaliados critérios diferentes, conforme cinco níveis, “onde o nível 5 representa a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis e o nível 1 representa a situação mais distante do padrão almejado.” (DGSUAS; SNAS; MDS, 2015).

Importante mencionar que o Município de Entre Rios do Oeste está classificado como Pequeno Porte I (até 20.000 habitantes).

21.1.1. Indicador de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS)

O IDCRAS final é o indicador sintético final, por meio de média aritmética simples, somando os níveis atingidos em cada uma das dimensões, dividindo o resultado por 3 - número de dimensões que compõe o IDCRAS. Nas tabelas a seguir estão disponíveis os critérios avaliados.

- **Estrutura Física:** avalia a estrutura do equipamento CRAS, considerando diversos aspectos, tais como a existência de salas de atendimento individualizado e coletivo, condições de acessibilidade, recepção e banheiros, e ainda, a existência na unidade de um determinado conjunto

de equipamentos (computadores, veículo exclusivo ou compartilhado, entre outros);

- **Recursos Humanos:** pretende aferir se o quantitativo da equipe de referência é adequado ao porte da unidade, tendo como parâmetro a Norma Operacional Básica – Recursos Humanos (NOB-RH). Esta dimensão, no seu nível 5, leva em conta o quantitativo de profissionais de nível superior, o qual varia conforme existência ou não de uma equipe volante, referenciada à unidade, recebendo cofinanciamento federal. São considerados também o número de profissionais com formação de Serviço Social e Psicologia, se a unidade possui, no mínimo, um profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista, e ainda, a existência de um coordenador de nível superior;
- **Serviços e Benefícios:** avalia quais as atividades que, no âmbito do PAIF, são desenvolvidas na unidade CRAS, a oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e para quantos ciclos de vida, e se a unidade realiza cadastramento/ atualização no Cadastro Único, sem “lançar mão” dos profissionais de nível superior do PAIF. É também avaliada a articulação que o CRAS possui com outros serviços prestados por outras políticas públicas, como a Educação e Saúde e com o CREAS. Vale salientar ainda que a dimensão “Horário de funcionamento” foi suprimida e aqui incluída nos níveis 4 e 5.

A unidade do CRAS de Entre Rios do Oeste foi implantada em 1º de fevereiro de 2008. Na tabela a seguir estão os índices, por dimensão, e o IDCRAS médio do município de 2018 a 2022, disponibilizados no site da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS).

Tabela 63: Indicador de Desenvolvimento do CRAS do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2018 – 2022)

Ano	Estrutura Física	Recursos Humanos	Serviços	IDCRAS médio do município
2018	5,00	5,00	1,00	3,67
2019	5,00	5,00	1,00	3,67
2020	5,00	4,00	1,00	3,33
2021	3,00	4,00	3,00	3,33
2022	3,00	2,00	3,00	2,67

Fonte: SNAS, Vigilância Socioassistencial, 2023.

O IDCRAS do município apresentou diminuição de 2018 a 2022. A dimensão “estrutura física” obteve nota máxima (5,00) nos anos de 2018 a 2020, diminuindo para 3,00 em 2021 e 2022. A dimensão “recursos humanos” também apresentou diminuição da nota 5,00 nos anos de 2018 e 2019, passando para nota 4,00 em 2020 e 2021, chegando a nota 2,00 em 2022. Já a dimensão “serviços” apresentou aumento, de 2018 a 2020 obteve a menor nota (1,00), passando para nota 3,00 em 2021 e 2022.

21.1.2. Indicador de Desenvolvimento do CREAS (IDCREAS)

IDCREAS final: o indicador sintético final do CREAS, à semelhança do IDCRAS, também é obtido pela média aritmética simples dos níveis atingidos em cada uma das dimensões.

- **Estrutura Física:** Esta dimensão pretende mensurar as condições de infraestrutura das unidades CREAS, a partir do número de salas para atendimento, número de banheiros, condições de acessibilidade, entre outros. Nesta dimensão, em seu nível 5, é também considerado um conjunto de equipamentos (telefone, impressora, computadores com acesso à internet, veículo próprio ou compartilhado) tido como importantes para o desenvolvimento de serviços com qualidade;
- **Recursos Humanos:** objetiva aferir sobre o dimensionamento das equipes de referência, tendo em conta, o porte do município e o tipo de CREAS (municipal ou regional). Conforme estabelecido na NOB-RH, as unidades devem possuir um quantitativo mínimo de trabalhadores, parte dos quais de nível superior, nomeadamente aqueles com formações acadêmicas em Serviço Social, Psicologia e Direito. No nível 5, o tipo de vínculo é também considerado. Os CREAS devem ter em suas equipes, no mínimo, 1 trabalhador de nível superior (no caso de unidades de até porte médio) ou 2 (no

caso de unidades de porte grande, metrópoles ou CREAS regional) com vínculo estatutário ou empregado público celetista;

- **Serviços:** avalia a oferta de serviços socioassistenciais nas unidades CREAS, nomeadamente as atividades desenvolvidas no âmbito do PAEFI, serviço de acompanhamento de Medidas socioeducativas (MSE), se oferta diretamente ou referência o serviço de abordagem social, e se mantém articulação com outros equipamentos que compõem a rede de proteção social, tais como CRAS, unidades de Acolhimento e Conselhos Tutelares. Esta dimensão relaciona também dados referentes ao volume de acompanhamentos do PAEFI com o número de profissionais (assistentes sociais e psicólogos) da unidade.

O CREAS foi implantado em 10 de novembro de 2010. Na tabela a seguir estão os índices, por dimensão, e o IDCREAS médio do município de 2020 a 2022, disponibilizados no site da SNAS.

Tabela 64: Indicador de Desenvolvimento do CREAS do Município de Entre Rios do Oeste-PR (2020 - 2022)

Ano	Serviços	Estrutura Física	Recursos Humanos	IDCREAS médio do município
2020	5,00	1,00	3,00	3,00
2021	2,00	1,00	2,00	1,67
2022	3,00	1,00	2,00	2,00

Fonte: SNAS, Vigilância Socioassistencial, 2023.

O IDCREAS do município diminuiu de 2020 para 2021, voltando a aumentar de 2021 para 2022. A dimensão “serviços” obteve nota máxima (5,00) em 2020, diminuindo para nota 2,00 em 2021 e aumentando para 3,00 em 2022. A dimensão “recursos humanos” também apresentou diminuição, com a nota 3,00 em 2020, passando para nota 2,00 nos anos de 2021 e 2022. E, finalmente, a dimensão “estrutura física” manteve nota 1,00 nos três anos analisados.

21.2. Investimentos públicos

A Constituição Federal (CF), em seu art. 165, prevê modelo orçamentário para a gestão do dinheiro público no Brasil. O modelo consiste em três documentos: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

21.2.1. Plano Plurianual

O Plano Plurianual traz as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública com vigência de quatro anos. Na tabela a seguir estão disponíveis os recursos financeiros municipal, estadual e federal destinados para a Assistência Social do município.

Tabela 65: Recursos financeiros previstos para o órgão gestor e Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS (2022 - 2025)

Fonte de Recursos		PPA 2022	PPA 2023	PPA 2024	PPA 2025	Total Geral
Federal	Bloco PSB (PAIF e SCFV)	R\$ 105.215,58	R\$ 127.840,50	R\$ 108.960,42	R\$ 115.498,04	R\$ 457.514,54
	IGD - PBF	R\$ 17.160,00	R\$ 50.758,78	R\$ 20.295,05	R\$ 21.512,75	R\$ 109.726,58
	IGD - SUAS	R\$ 18.801,76	R\$ 14.380,08	R\$ 9.550,63	R\$ 10.123,67	R\$ 52.856,14
	Bloco PSE	R\$ 103.937,35	R\$ 90.482,76	R\$ 66.663,21	R\$ 70.663,01	R\$ 331.746,33
Subtotal		R\$ 245.114,69	R\$ 283.462,12	R\$ 205.469,31	R\$ 217.797,47	R\$ 951.843,59
Estadual ³²	PPAS I	R\$ 0,00	R\$ 37.500,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 187.500,00
	Subtotal	R\$ 0,00	R\$ 37.500,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 187.500,00

³² Não foram inseridos os repasses do Governo Estadual, tendo em vista que estes são esporádicos e pontuais, sendo recebidos através de Deliberações dos Conselhos estaduais para ações específicas e pontuais, não havendo, portanto, repasse continuado recebido do Estado até o momento.

Fonte de Recursos		PPA 2022	PPA 2023	PPA 2024	PPA 2025	Total Geral
Municipal	Manutenção da Secretaria de Assistência Social (Órgão gestor, garantia de direitos da pessoa com deficiência, política de fortalecimento da mulher)	R\$ 655.774,25	R\$ 948.354,81	R\$ 690.627,82	R\$ 732.065,49	R\$ 3.026.822,37
	Conselho Tutelar	R\$ 267.856,69	R\$ 345.358,34	R\$ 318.232,00	R\$ 337.325,91	R\$ 1.268.772,94
	Conselhos de direitos (CMAS, CMDCA e CMDPI)	R\$ 38.026,89	R\$ 70.084,39	R\$ 31.696,10	R\$ 33.597,86	R\$ 173.405,24
	FMAS (CRAS, CREAS, Benefícios eventuais e capacitação permanente para os trabalhadores do SUAS)	R\$ 880.118,03	R\$ 1.152.670,41	R\$ 909.785,31	R\$ 964.012,44	R\$ 3.905.586,19
	Programa Família Acolhedora (Serviço de acolhimento em família acolhedora) ³³	R\$ 23.823,38	R\$ 29.900,00	R\$ 26.767,97	R\$ 28.374,05	R\$ 108.865,40
	Programa Guarda subsidiada ³⁴	R\$ 18.075,00	R\$ 34.212,00	R\$ 35.000,00	-	R\$ 87.287,00
Subtotal		R\$ 1.883.674,24	R\$ 2.580.579,95	R\$ 2.012.109,20	R\$ 2.095.375,75	R\$ 8.570.739,14
TOTAL GERAL Federal + Estadual + Municipal		R\$ 2.128.788,93	R\$ 2.901.542,07	R\$ 2.292.578,51	R\$ 2.388.173,22	R\$ 9.710.082,73

FONTE: SAS, 2023.

³³ Atualmente o Programa Família Acolhedora está previsto no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, porém, a partir do ano de 2024 estará previsto dentro do orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, tendo em vista que é um serviço previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;

³⁴ O programa Guarda Subsidiada está previsto dentro do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, porém, por estar atualmente sob a responsabilidade do CREAS, entendemos importante prever sua descrição e orçamento dentro do PMAS.

21.2.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é elaborada anualmente e visa apontar as prioridades do governo para o próximo ano. Orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, com base no que foi estabelecido no PPA.

Na LDO Municipal devem conter, entre outras despesas, os investimentos referentes ao plano de carreiras, cargos e salários dos servidores, o controle de custos e avaliação dos resultados dos programas desenvolvidos e as condições e exigências para transferências de recursos às entidades públicas e privadas.

Na tabela a seguir, apresentam-se os valores totais por unidade e por ano (de 2022 a 2024).

Tabela 66: Recursos financeiros previstos na LDO (2022 - 2024)

Unidade	2022	2023	2024	Total Geral
Gabinete do Secretário	R\$ 976.028,46	R\$ 1.009.406,89	R\$ 1.407.194,32	R\$ 3.392.629,67
Fundo Municipal de Assistência Social	R\$ 970.232,53	R\$ 997.978,85	R\$ 1.494.369,35	R\$ 3.462.580,73
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 909.576,51	R\$ 1.001.898,88	R\$ 1.075.907,31	R\$ 2.987.382,70
Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 128.031,25	R\$ 121.252,37	R\$ 175.250,00	R\$ 424.533,62
Fundo de Habitação de Interesse Social	R\$ 365.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 465.000,00
Total Geral	R\$ 3.348.868,75	R\$ 3.180.536,99	R\$ 4.202.720,98	R\$ 10.732.126,72

FONTE: SAS, 2023.

21.2.3. Lei Orçamentária Anual

A Lei Orçamentária Anual (LOA) trata-se do orçamento anual propriamente dito. Todos os investimentos para o próximo ano são previstos em detalhe na LOA. É elaborada com base nas diretrizes apontadas no PPA e na LDO.

Tabela 67: Recursos financeiros previstos na LOA (2022 - 2024)

Unidade	2022	2023	2024	Total Geral
Gabinete do Secretário	R\$ 948.332,83	R\$ 500.536,48	R\$ 1.335.656,77	R\$ 2.784.526,08
Fundo Municipal de Assistência Social	R\$ 917.573,30	R\$ 1.872.403,98	R\$ 1.642.189,85	R\$ 4.432.167,13
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	R\$ 855.272,76	R\$ 1.047.467,62	R\$ 39.530,00	R\$ 1.942.270,38
Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	R\$ 150.596,12	R\$ 129.650,00	R\$ 231.250,00	R\$ 511.496,12
Fundo de Habitação de Interesse Social	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 150.000,00
Total Geral	R\$ 2.921.775,01	R\$ 3.600.058,08	R\$ 3.298.626,62	R\$ 9.820.459,71

FONTE: SAS, 2023.

22. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DEMANDA POTENCIAL E OS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA REDE SOCIOASSISTENCIAL

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um importante instrumento de consulta para a rede socioassistencial planejar e organizar os atendimentos da população em situação de vulnerabilidade e risco social do município.

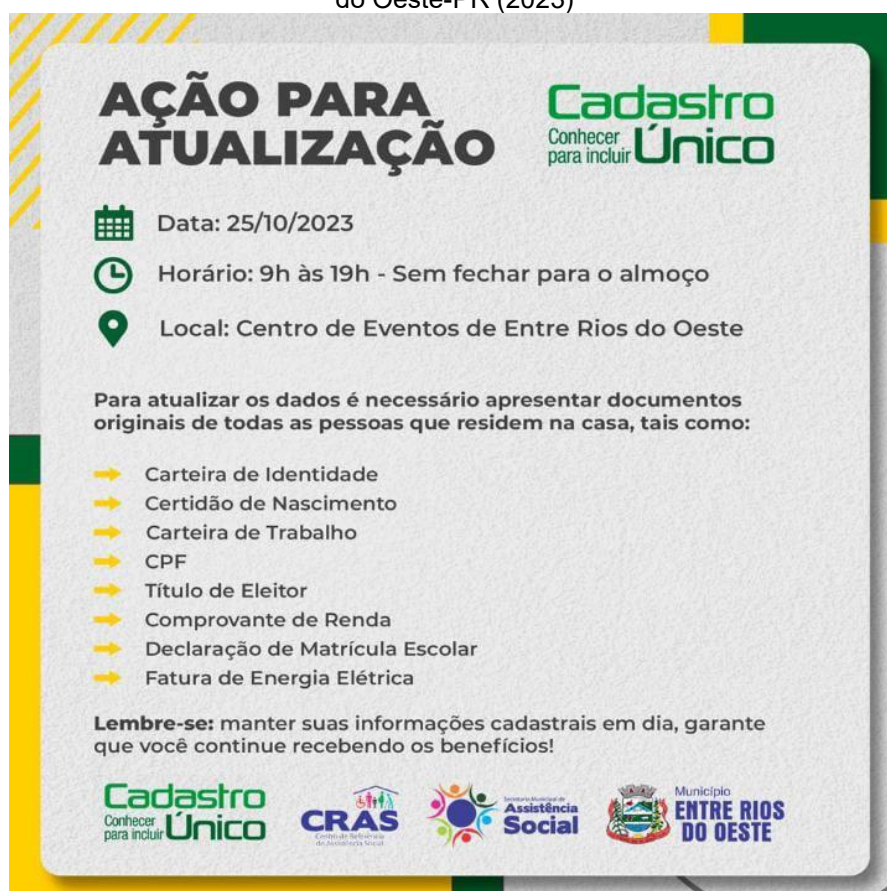
Trata-se de um banco de dados da demanda potencial para o atendimento das famílias e pessoas inscritas no CadÚnico na Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

Em 2022, havia a média de 387,92 famílias inscritas no CadÚnico do município, cujo maior quantitativo era de famílias com renda mensal *per capita* entre R\$ 210,01 e ½ salário mínimo, ou seja, famílias de baixa renda.

Em dezembro de 2022, a taxa de atualização do CadÚnico era de 80,43%. No Relatório do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único do município, extraído em novembro de 2023, a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) era de 87,5%, maior que a média nacional de 86,6%.

O Município de Entre Rios do Oeste tem realizado ações de atualização do CadÚnico, conforme figura a seguir, o que contribui para a ótima TAC. Essas ações são fundamentais para a qualificação dos dados das famílias e pessoas inscritas no CadÚnico que têm perfil para inserção em serviços e programas socioassistenciais, bem como para receber benefícios sociais disponíveis no município.

Figura 5: Informativo da Ação para Atualização do Cadastro Único no Município de Entre Rios do Oeste-PR (2023)



Fonte: SAS; CRAS, 2023.

Conforme dados do relatório mencionado acima, no CadÚnico do município havia, em novembro de 2023:

- ✚ 426 famílias inseridas no Cadastro Único;
- ✚ 328 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- ✚ 223 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo; e
- ✚ 197 famílias com renda até $\frac{1}{2}$ salário mínimo com o cadastro atualizado.

Sobre os dados do CadÚnico de 2022, havia a média de 106,08 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família inscritas, sendo que 61,80% dessas famílias estavam em situação de extrema pobreza, com renda mensal familiar de até R\$ 105,00.

Com relação às pessoas cadastradas, a média anual foi de 1.083, cuja maioria das pessoas era do sexo feminino, que se autodeclararam brancas e adultas, entre 18 a 59 anos, com ensino fundamental incompleto.

Por faixa etária, o maior quantitativo era de crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos, seguidas de adultos entre 25 e 34 anos e de crianças de 0 a 4 anos. A média de pessoas com deficiência inscritas no CadÚnico de 2022 era de 54 pessoas, cujo total correspondia a 4,98% das pessoas cadastradas no município.

A Coordenação de Programas Sociais – Gerência Executiva de Governo Curitiba-PR (GIGOV/CT) disponibilizou o Relatório de Acompanhamento, Gestão e Informação (RAGI) de dezembro de 2022. No relatório foi possível identificar as famílias que recebiam benefícios sociais por território.

O total de 126 famílias entrerrienses estavam recebendo o benefício do Programa Bolsa Família, 23 recebiam o Auxílio Gás e 3 eram beneficiárias do Programa Nossa Gente Paranaense (programa de transferência de renda estadual).

Nesse relatório foi possível identificar que os maiores quantitativos de famílias beneficiárias do PBF residiam no Centro, no Loteamento Parque das Araucárias e no Bairro Paraíso.

Os dados do CadÚnico apresentados em gráficos e tabelas neste diagnóstico podem auxiliar as equipes da PSB e da PSE a identificar usuários em potencial para a inserção, por exemplo, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ou de demandas de Benefícios Eventuais.

Com a atualização cadastral realizada em 2023, esses indicadores poderão ser ainda mais precisos, utilizando uma divisão territorial que melhor se adequa às necessidades da rede socioassistencial, mas principalmente, com a identificação dos bairros como orientação para o planejamento de ações.

Neste diagnóstico também foram apresentados dados dos atendimentos realizados em 2022 pela rede socioassistencial disponíveis no Registro de Atendimentos Mensal (RMA). Além disso, outros relatórios também foram utilizados para complementar as informações reunidas neste documento. Todos os documentos, referentes aos anos de 2022 e 2023, foram compartilhados pelas equipes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e do órgão gestor.

O objetivo era identificar bairros e regiões mais vulneráveis para direcionar ações mais específicas, o que não foi possível para muitos indicadores.

Uma sugestão é realizar a inclusão de mais um campo nos registros de ações realizadas pelas equipes, contendo o nome do bairro das famílias e/ou pessoas atendidas. Ressalta-se que a divisão territorial proposta neste diagnóstico é apenas uma sugestão metodológica para a análise dos dados. A rede socioassistencial poderá redefinir essa divisão, conforme seja adequado para a gestão e monitoramento do trabalho realizado.

Quanto ao quadro de profissionais nas equipes da rede socioassistencial, as equipes do CRAS e do CREAS necessitam de adequações conforme a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH/SUAS), para melhor atender à demanda.

Sobre os atendimentos realizados pela Proteção Social Básica, no caso, pela equipe do CRAS, conforme dados dos RMAs de janeiro a dezembro de 2022, foram atendidas a média de 47,08 famílias pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

A média de atendimentos particularizados foi de 278,08; 6 famílias foram encaminhadas para inclusão no CadÚnico, 4 famílias encaminhadas para inclusão no CadÚnico; 1 pessoa foi encaminhada para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 9 foram referenciadas para o CREAS.

Além disso, a média de visitas domiciliares realizadas em 2022 foi de 14,83, com maior quantitativo em abril. E a média de pessoas que participaram de palestras, oficinas ou outras atividades coletivas de caráter não continuado foi de 24,4 no ano.

Foram concedidos/entregues 357 Benefícios Eventuais em 2022: 219 Auxílios Alimentação e Higiene, 20 Auxílios Documentação, 11 Auxílios funerais, 6 Auxílios Natalidades e 1 Auxílio Passagem/Hospedagem.

Com relação aos grupos de SCFV, as maiores médias foram de adultos (30 a 59 anos), de crianças e adolescentes (7 a 14 anos) e de idosos (60 anos ou mais de idade). O público com menor participação foi de adolescentes de 15 a 17 anos, e não há público para a oferta de grupo de 18 a 29 anos.

Em todos os grupos de SCFV havia usuários do público prioritário, ou seja, de vivência de violências, medida de proteção, abuso sexual, vulnerabilidade relacionada à pessoa com deficiência e idosos com vivência de violência – negligência. Alguns desses usuários do público prioritário foram encaminhados

pela equipe do CREAS, o que sinaliza que a referência e contrarreferência estão sendo realizadas entre as proteções sociais.

Para encerrar as considerações sobre a PSB, a equipe do CRAS compartilhou relatório sobre o número de famílias acompanhadas em 2022, por bairro. A maioria era de famílias residentes no Centro, seguidas das residentes no Loteamento Parque das Araucárias, Parque Verde e na Linha Vista Alegre, localizada na Área Rural do município.

Por conta da localização da unidade do CRAS estar na região central, é esperado que o maior quantitativo de famílias acompanhadas seja desse território. Contudo, percebe-se que a equipe alcança a área rural (interior) em suas ações, já que uma das localidades está entre as quatro com maior número de famílias em acompanhamento pelo CRAS. Isso indica o esforço da equipe em atender as demandas da população, mesmo daqueles usuários que residem mais distantes.

Com a melhor quantificação das famílias atendidas por bairro/localidade e a identificação daquelas que residem na área rural, será possível implementar equipe volante para atender essa demanda, conforme a Resolução CIT n.º 6/2011 e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014).

Equipe Volante consiste em uma equipe adicional que integra um CRAS em funcionamento. Seu objetivo é prestar serviços de Proteção Social Básica em territórios extensos, isolados, áreas rurais e de difícil acesso (Resolução CIT nº 6, de 31 de Agosto de 2011).

A seguir, apresentam-se considerações sobre a Proteção Social Especial, ou seja, sobre os atendimentos realizados pela equipe do CREAS.

Em 2022, de acordo com dados dos RMAs de janeiro a dezembro, foram acompanhadas a média de 38,58 famílias no Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Os usuários em situação de violência e violação de direitos atendidos pelo CREAS nas faixas etárias de 0 a 12 anos, de 13 a 17 anos e de 18 a 59 anos estavam em situação de violência intrafamiliar. Um usuário de 18 a 59 anos havia sofrido abuso sexual e todas as mulheres tinham sido vítimas de violência doméstica e familiar. Com relação aos idosos atendidos, todos estavam em situação de negligência ou abandono.

Apesar dos baixos quantitativos, sugere-se que a rede socioassistencial (PSB e PSE) intensifiquem ações já realizadas de prevenção às violências e violações de direitos em parcerias com setores da saúde e da educação do município.

Com relação aos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE), houve o atendimento de 1 adolescente de agosto a outubro e de 2 em novembro e dezembro de 2022. Todos do sexo masculino.

A média de atendimentos individualizados foi de 43,75 e a média de visitas domiciliares foi de 13,25. Nos dois casos, o mês de outubro foi o mês com maiores quantitativos registrados.

Ao todo, foram encaminhadas 5 famílias para o CRAS e a equipe do Serviço de Abordagem Social (SEAS) atendeu uma pessoa adulta (18 a 59 anos), do sexo masculino, no mês de outubro de 2022.

A PSE de Alta Complexidade acolheu o total de 10 crianças e adolescentes entre os anos de 2018 e 2022, sendo que em 2019 houve o maior número, com 3 acolhimentos, todos emergenciais (24 horas).

Para finalizar as considerações, apresentaremos apontamentos sobre os benefícios sociais, índices de avaliação e recursos financeiros destinados à Política de Assistência Social do município.

A equipe da SAS disponibilizou dados de agosto de 2023 do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Havia o total de 61 beneficiários: 31 do BPC Idoso, 28 do BPC Pessoa com Deficiência e 2 do Renda Mensal Vitalícia (RMV).

A maioria das pessoas beneficiárias do BPC residem na Região Norte, totalizando 24 pessoas (12 BPC Idoso e 12 BPC PCD). Os bairros dessa região com maiores quantitativos de beneficiários residem no Loteamento Parque Verde, Loteamentos Lúcio Ames e Loteamento Pôr do Sol. O bairro com maior quantitativo de pessoas beneficiárias no quadro geral foi o Centro.

Outro benefício social disponível no município é a Carteira da Pessoa Idosa (Carteirinha do Idoso), que tem 32 beneficiários até o momento (novembro de 2023). Em 2022 houve a emissão de 21 carteirinhas do idoso.

Com relação ao público que realizou cursos profissionalizantes ofertados pelo município através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, a maioria era de pessoas do sexo feminino e com idade entre 18 e 40 anos.

O Indicador de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS) e do CREAS (IDCREAS) são importantes indicadores da qualidade dos serviços, estrutura física e recursos humanos disponíveis nas unidades da rede socioassistencial do município.

Em 2022, o IDCRAS obteve a média 2,67 e o IDCREAS a média 2,00. A dimensão “serviços” em os ambos indicadores obteve a maior nota, 3,00, e as dimensões “recursos humanos” e “estrutura física” necessitam de maior atenção para adequar-se aos níveis de qualidade esperados.

Finalmente, com relação aos recursos financeiros, foram somados os valores de todos os anos incluídos no planejamento (Tabelas 65 a 67), apresentam-se os totais:

- Plano Plurianual (2022 – 2025): R\$ 9.710.082,73;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias (2022 – 2024): R\$ 10.732.126,72;
e
- Lei Orçamentária Anual (2022 – 2024): R\$ 9.820.459,71.

23. ENTREVISTAS COM USUÁRIOS (AS) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

No Termo de Referência do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR previa a realização de entrevistas para coleta de dados que possibilitem a identificação das diversidades e desigualdades existentes nas diferentes regiões do município.

Nas reuniões de alinhamento, a Comissão de monitoramento, juntamente com a equipe da Ser, decidiu realizar entrevistas com os usuários do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) utilizando como base do cálculo amostral o total de atendimentos realizados em 2022.

Para realizar qualquer análise estatística, é necessário realizar uma amostragem. Bolfarine e Bussab (2005) afirmam que o propósito da amostra é de fornecer informações que permitam descrever o universo, da maneira mais adequada e fidedigna possível. Para tal, a amostra precisa ser representativa.

Existem várias técnicas de amostragem e deve-se usar a mais adequada para cada tipo de abordagem. As técnicas são: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática, amostragem estratificada, amostragem por conglomerados e amostragem não probabilística.

Para o presente estudo, foi aplicada a amostragem estratificada, considerando 95% de confiança com erro de 5%. O cálculo da amostra por estrato foi realizado conforme a fórmula:

$$n = \frac{NZ^2p(1-p)}{(N-1)erro^2 + Z^2p(1-p)}$$

Onde n é o tamanho da amostra que queremos calcular, N é o tamanho do universo, Z é o desvio do valor médio para alcançar o nível de confiança desejado (neste trabalho utilizou-se 1,96 considerando 95% de confiança), $erro$ é a margem de erro máximo admitido (5% para este trabalho) e p é a proporção.

Desse modo, o cálculo amostral para a realização das entrevistas com usuários do CRAS e do CREAS foi definido com os seguintes quantitativos:

Tabela 68: Amostra de usuários para entrevista do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR

Local	Amostra do número de usuários para entrevista
CRAS	42
CREAS	36
Total Geral	78

Fonte: Elaboração Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial com base nos dados do Relatório Mensal de Atendimentos de 2022 do CRAS e CREAS.

A equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS) enviou modelo de questionário apropriado para o levantamento que deveria ser realizado junto aos usuários. Após a aprovação pela Comissão, o questionário foi inserido na plataforma *Google Forms* e disponibilizado para as equipes do CRAS e do CREAS em Word, PDF³⁵ e através do link do *Google Forms*.

As entrevistas foram realizadas pelas equipes do CRAS e do CREAS entre os meses de setembro e dezembro de 2023, na unidade do CRAS ou durante as visitas domiciliares realizadas pela equipe do CREAS.

Após reunião de alinhamento em novembro de 2023, em decorrência do aumento da demanda de trabalho no CREAS, foi decidido pela Comissão e pela equipe da Ser que as entrevistas dos usuários do CREAS que ainda não haviam sido realizadas seriam feitas por uma entrevistadora da equipe da Ser após agendamento prévio com os usuários.

Desse modo, a equipe do CREAS disponibilizou para a equipe da Ser uma lista com o nome, endereço, contato telefônico e indicação de melhor horário para o agendamento das entrevistas nos domicílios dos usuários.

O questionário (Apêndice I) estava composto por 47 perguntas divididas em 9 blocos:

- 1) Informações Básicas;
- 2) Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- 3) Benefícios Eventuais;
- 4) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- 5) Informações Habitacionais;
- 6) Conselhos de direitos;
- 7) Alimentação;
- 8) Educação; e
- 9) Saúde

³⁵ Portable Document Format.

Os dados coletados serão apresentados a seguir em gráficos e tabelas para melhor visualização das informações. A fim de conhecer melhor a distribuição dos dados da amostra por territórios, os registros foram organizados conforme o bairro ou localidade onde residem os usuários entrevistados.

23.1. Informações Básicas

Os dados dos 78 usuários entrevistados foram organizados por bairros e localidades, conforme a divisão por região proposta para a análise neste diagnóstico.

A amostra de usuários entrevistados alcançou todas as regiões do município, cujos quantitativos de entrevistados foram:

-  31 (38,74%) na região Norte;
-  24 (30,77%) na região Centro;
-  11 (14,10%) na região Oeste;
-  5 (6,41%) na região Sul;
-  5 (6,41%) na Área Rural;
-  1 (1,28%) na região Sul; e
-  1 cujo bairro/localidade o usuário entrevistado não se lembrava o nome.

Os cinco bairros com maior número de pessoas entrevistadas foram: Centro (24), Loteamento Parque das Araucárias (9), Parque Verde e Bairro Paraíso (8) e Loteamento Social (6).

O bairro Centro será destaque em todos os indicadores em decorrência de seu maior quantitativo de entrevistas.

Tabela 69: Número de usuários da Assistência Social entrevistados, por bairro e região do Município de Entre Rios do Oeste-PR

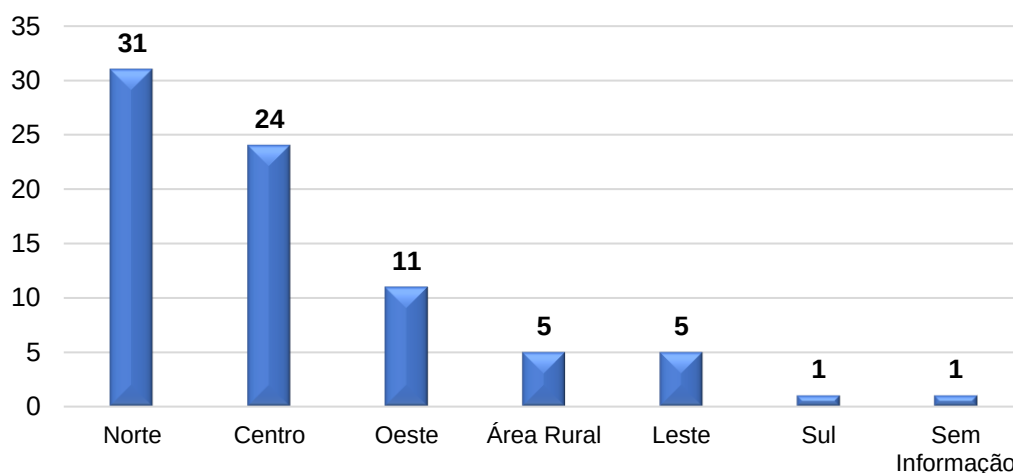
Região	Bairro/localidade	Usuários	%
Área Rural	Linha Fátima	2	2,56
	Linha Boa Esperança	1	1,28
	Linha Felicidade	1	1,28
	Linha Vista Alegre	1	1,28
	Total Área Rural	5	6,41

Região	Bairro/localidade	Usuários	%
Centro	Centro	24	30,77
	Total Centro	24	30,77
Leste	Loteamento Hugo Emmel	5	6,41
	Total Leste	5	6,41
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	9	11,54
	Parque Verde	8	10,26
	Loteamento Social	6	7,69
	Loteamento Pôr do Sol	5	6,41
	Condomínio São Francisco	2	2,56
	Loteamento Lúcio Ames	1	1,28
	Total Norte	31	39,74
Oeste	Bairro Paraíso	8	10,26
	Loteamento Hugo Sehn	3	3,85
	Total Oeste	11	14,10
Sul	Loteamento Renaldo Behner	1	1,28
	Total Sul	1	1,28
Sem informação	Não lembra	1	1,28
Total Geral		78	100,00

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

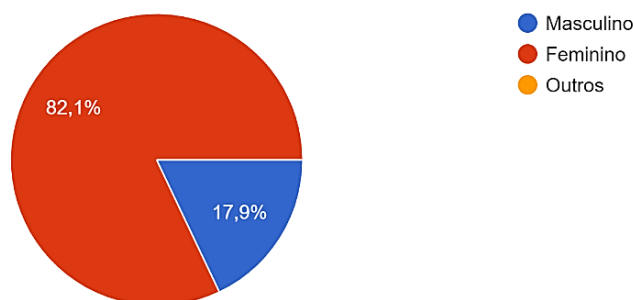
No gráfico a seguir estão representados os quantitativos de usuários entrevistados, por região, organizados em ordem decrescente para melhor visualização.

Gráfico 46: Número de usuários entrevistados, por região do Município de Entre Rios do Oeste-PR



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Entre os usuários entrevistados, predominaram pessoas do sexo feminino, correspondendo a 82,1% e 17,9% eram do sexo masculino. Nenhum usuário marcou a opção “outros”.

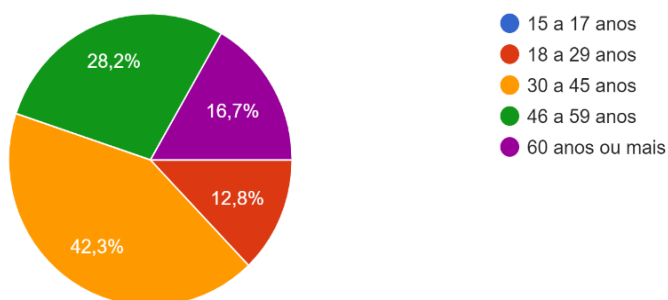


Na tabela a seguir estão os quantitativos por sexo, bairro e região.

Tabela 70: Número de usuários da Assistência Social entrevistados, por sexo

Região	Bairro/localidade	Feminino	Masculino	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	1	1	2
	Linha Boa Esperança	1	-	1
	Linha Felicidade	-	1	1
	Linha Vista Alegre	1	-	1
Centro	Centro	20	4	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	5	-	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	7	2	9
	Parque Verde	7	1	8
	Loteamento Social	5	1	6
	Loteamento Pôr do Sol	4	1	5
	Condomínio São Francisco	1	1	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	7	1	8
	Loteamento Hugo Sehn	3	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	1	1
Sem informação	Não lembra	1	-	1
Total Geral		64	14	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.



Com relação à faixa etária, a maioria tem entre 30 e 45 anos, correspondendo a 42,3%, o segundo maior percentual foi de 28,2% entre 46 e 59 anos, seguido de 16,7%

com 60 anos ou mais de idade e 12,8% entre 18 e 29 anos. Nenhum usuário menor de 18 anos foi entrevistado nessa pesquisa.

Na tabela a seguir estão os quantitativos de entrevistados por faixa etária, bairro e região.

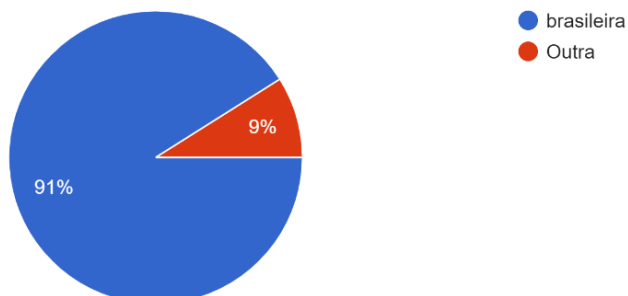
Tabela 71: Número de usuários entrevistados, por faixa etária

Região	Bairro/localidade	18 a 29 anos	30 a 45 anos	46 a 59 anos	60 anos ou mais	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	-	-	1	1	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	-	1
	Linha Felicidade	-	-	1	-	1
	Linha Vista Alegre	-	-	-	1	1
Centro	Centro	3	13	3	5	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	-	1	3	1	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	-	6	2	1	9
	Parque Verde	1	5	1	1	8
	Loteamento Social	1	1	4	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	1	1	2	1	5
	Condomínio São Francisco	1	-	1	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	1	4	2	1	8
Oeste	Loteamento Hugo Sehn	1	1	1	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	-	-	1	1
Sem informação	Não lembra	-	-	1	-	1
Total Geral		10	33	22	13	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

O Município de Entre Rios do Oeste, como mencionado no início deste documento, faz fronteira com o Paraguai.

Do total de 78 usuários entrevistados, 91% tem nacionalidade brasileira e 9%, outra nacionalidade, sendo 6 usuários paraguaios e 1 não respondeu qual é a sua nacionalidade.



Os usuários paraguaios residem no Centro (4) e no Parque Verde (2), já no Loteamento Hugo Sehn reside o usuário que não informou sua nacionalidade.

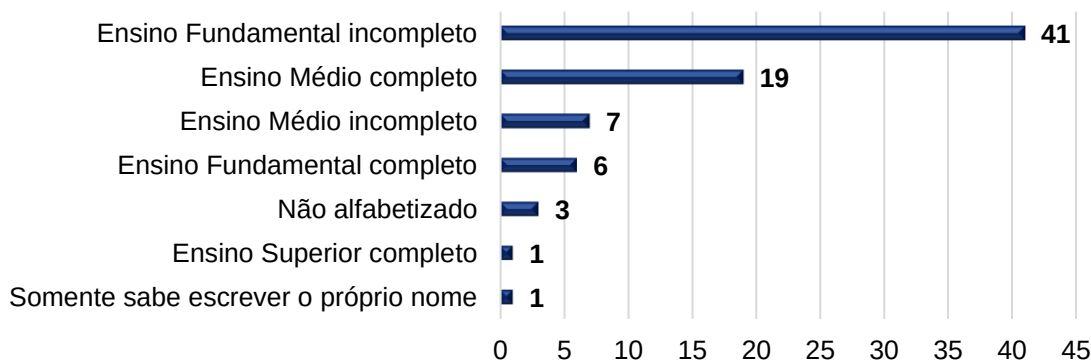
Tabela 72: Número de usuários entrevistados, por nacionalidade

Região	Bairro/localidade	Brasileira	Outra	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	2	-	2
	Linha Boa Esperança	1	-	1
	Linha Felicidade	1	-	1
	Linha Vista Alegre	1	-	1
Centro	Centro	20	4	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	5	-	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	9	-	9
	Parque Verde	6	2	8
	Loteamento Social	6	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	5	-	5
	Condomínio São Francisco	2	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	8	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	2	1	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	1	-	1
Sem informação	Não lembra	1	-	1
Total Geral		71	7	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

A maioria tem o Ensino Fundamental incompleto (41); 10 o Ensino Médio completo; 7 Ensino Médio incompleto; 6 o Ensino Fundamental completo; 3 não são alfabetizados e 1 usuário respondeu que tem o Ensino Superior completo e outro sabe escrever o próprio nome, respectivamente.

Gráfico 47: Número de usuários entrevistados, por grau de instrução



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

O Centro destaca-se com os maiores quantitativos de usuários com Ensino Fundamental completo e incompleto e com Ensino Médio completo e incompleto.

Os usuários não alfabetizados residem no Centro e no Loteamento Hugo Sehn. Além disso, o usuário cujo bairro não foi identificado também não foi alfabetizado.

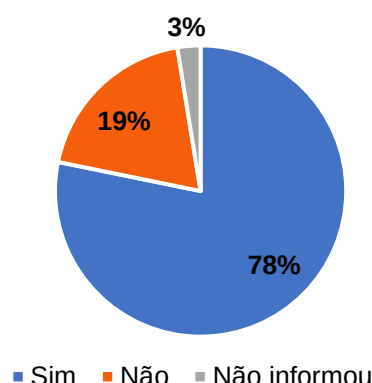
Na Linha Fátima reside o usuário que sabe escrever o próprio nome e no Loteamento Social mora o usuário com Ensino Superior completo.

Tabela 73: Número de usuários entrevistados, por grau de instrução

Região	Bairro/localidade	Fundamental completo	Fundamental incompleto	Médio completo	Médio incompleto	Não alfabetizado	Somente sabe escrever o próprio nome	Superior completo	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	1	-	-	-	-	1	-	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	-	-	-	-	1
	Linha Felicidade	-	-	-	1	-	-	-	1
	Linha Vista Alegre	-	1	-	-	-	-	-	1
Centro	Centro	3	11	5	4	1	-	-	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	-	3	2	-	-	-	-	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	1	6	2	-	-	-	-	9
	Parque Verde	-	5	3	-	-	-	-	8
	Loteamento Social	-	2	3	-	-	-	1	6
	Loteamento Pôr do Sol	-	4		1	-	-	-	5
	Condomínio São Francisco	-	1	1	-	-	-	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	-		1	-	-	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	1	5	1	1	-	-	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	-	1	1	-	1	-	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	1	-	-	-	-	-	1
Sem informação	Não lembra	-	-	-	-	1	-	-	1
Total Geral		6	41	19	7	3	1	1	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

A maioria das famílias dos usuários entrevistados está inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), correspondendo a 78%, 19% das famílias não estão cadastradas e 3% não responderam essa pergunta.



Os usuários que responderam que suas famílias não estão inscritas no CadÚnico residem no Centro, Loteamento Hugo Emmel, Linha Boa Esperança, Linha Vista Alegre, Parque Verde, Loteamento Social, Loteamento Pôr do Sol, Condomínio São Francisco e Loteamento Renaldo Behner.

Importante lembrar que para a inscrição no CadÚnico, as famílias precisam ter:

- a) Renda mensal por pessoa até ½ salário mínimo;
- b) Renda mensal familiar total de até 3 salários;
- c) Renda acima dessas, mas que estejam vinculadas ou pleiteando algum programa ou benefício que utilize o CadÚnico em suas concessões.

Além disso, a rede socioassistencial do município tem realizado ações de inclusão e atualização das famílias no CadÚnico, já mencionado neste documento anteriormente.

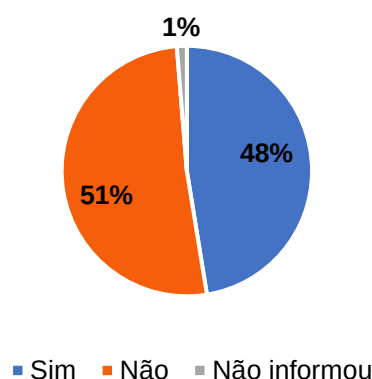
Tabela 74: Número de usuários entrevistados cujas famílias estão inscritas ou não no CadÚnico

Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	2	-	-	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	1
	Linha Felicidade	1	-	-	1
	Linha Vista Alegre	-	1	-	1
Centro	Centro	19	4	1	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	1	4	-	5

Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	8	-	1	9
	Parque Verde	7	1	-	8
	Loteamento Social	5	1	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	4	1	-	5
	Condomínio São Francisco	1	1	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	8	-	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	3	-	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	1	-	1
Sem informação	Não lembra	1	-	-	1
Total Geral		61	15	2	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Dos 78 usuários entrevistados, 51% não eram beneficiários de programas de transferência de renda e 48% responderam afirmativamente, representando paridade na amostra entrevistada de pessoas beneficiárias e não beneficiárias. Apenas 1% não respondeu.



Na tabela a seguir estão os quantitativos de entrevistados cujas famílias recebem e não recebem transferência de renda, organizados por bairro e região.

Tabela 75: Número de usuários entrevistados, cujas famílias recebem ou não transferência de renda

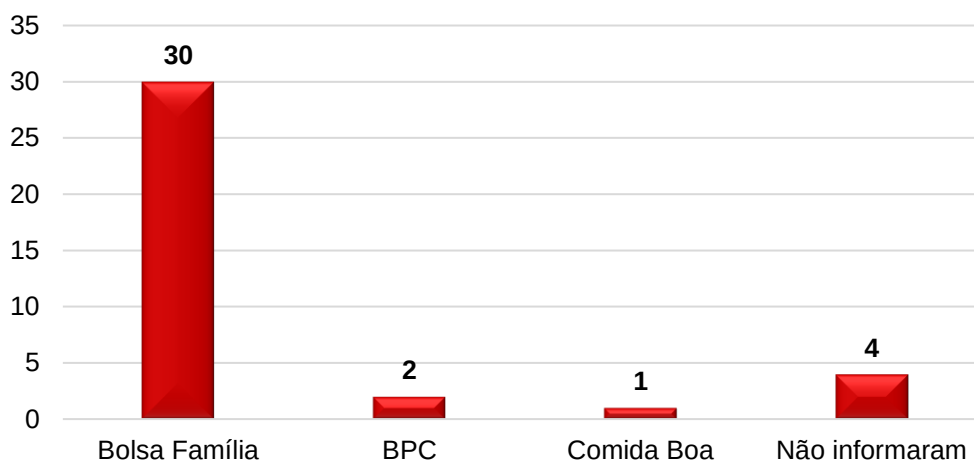
Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	2	-	-	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	1
	Linha Felicidade	-	1	-	1
	Linha Vista Alegre	-	1	-	1
Centro	Centro	12	12	-	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	1	4	-	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	3	6	-	9
	Parque Verde	4	4	-	8
	Loteamento Social	4	2	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	2	3	-	5

Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Oeste	Condomínio São Francisco	-	2	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	-	1	-	1
	Bairro Paraíso	6	2	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	2	-	1	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	1	-	1
Sim informação	Não lembra	1	-	-	1
Total Geral		37	40	1	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Para aqueles usuários que responderam que recebiam transferência de renda, a maioria, 30 são beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF); 2 recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e 1 usuário é beneficiário do programa estadual Comida Boa³⁶. Quatro usuários não informaram qual transferência de renda recebem.

Gráfico 48: Número de usuários cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Dos usuários que recebem Bolsa Família, a maioria reside no Centro (10), no Parque Verde e no Bairro Paraíso, onde moram 4 beneficiários do PBF e 3 residem no Loteamento Parque das Araucárias, como pode ser observado na tabela a seguir.

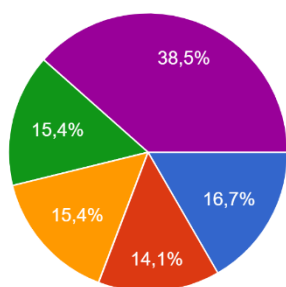
Já os 2 beneficiários do BPC residem no Loteamento Social e no Bairro Paraíso, e o usuário que recebe o Comida Boa reside no Loteamento Social.

³⁶ Instituído pela Lei Estadual n.º 20.787, de 18 de outubro de 2021.

Tabela 76: Número de usuários entrevistados, por tipo de transferência de renda

Região	Bairro/localidade	Bolsa Família	BPC	Comida Boa	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	1	-	-	1
Centro	Centro	10	-	-	10
Leste	Loteamento Hugo Emmel	1	-	-	1
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	3	-	-	3
	Loteamento Pôr do Sol	2	-	-	2
	Loteamento Social	2	1	1	4
	Parque Verde	4	-	-	4
Oeste	Bairro Paraíso	4	1	-	5
	Loteamento Hugo Sehn	2	-	-	2
Sem informação	Não lembra	1	-	-	1
Total Geral		30	2	1	33

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.



- inferior a 1 ano
- de 1 a 5 anos
- de 6 a 10 anos
- de 11 a 15 anos
- acima de 16 anos

Com relação ao tempo que residem em Entre Rios do Oeste, 38,5% moram no município há mais de 16 anos; 15,4% residem entre 6 a 10 anos e 11 a 15 anos, respectivamente; 16,7% estão

em Entre Rios do Oeste há menos de 1 ano e 14,1% moram entre 1 a 5 anos no município.

Tabela 77: Número de usuários entrevistados, por tempo de residência no Município de Entre Rios do Oeste

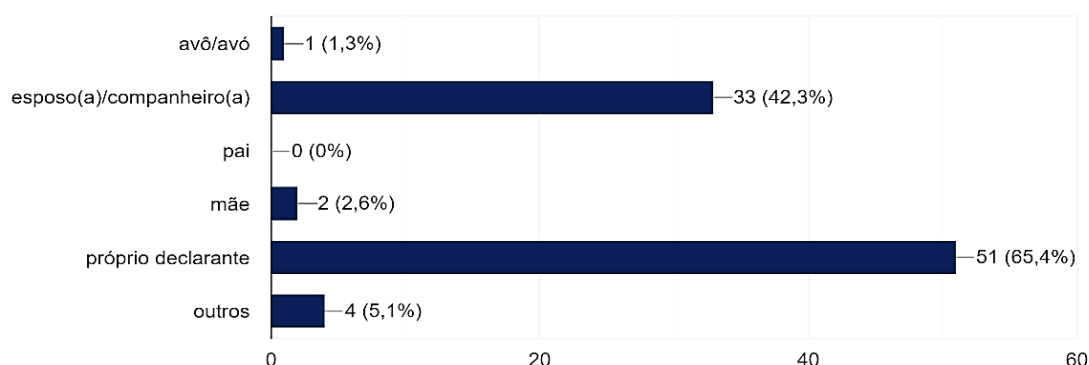
Região	Rótulos de Linha	inferior a 1 ano	de 1 a 5 anos	de 6 a 10 anos	de 11 a 15 anos	acima de 16 anos	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	-	-	-	-	2	2
	Linha Boa Esperança	-	-	1	-	-	1
	Linha Felicidade	-	-	-	-	1	1
	Linha Vista Alegre	-	-	-	-	1	1
Centro	Centro	6	2	6	3	7	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	-	1	1	3	-	5

Região	Rótulos de Linha	inferior a 1 ano	de 1 a 5 anos	de 6 a 10 anos	de 11 a 15 anos	acima de 16 anos	Total Geral
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	-	-	1	1	7	9
	Parque Verde	1	2	-	-	5	8
	Loteamento Social	-	2	-	1	3	6
	Loteamento Pôr do Sol	1	1	1	1	1	5
	Condomínio São Francisco	1	-	-	1	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	-	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	1	2	2	2	1	8
	Loteamento Hugo Sehn	1	1	-	-	1	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	-	-	-	1	1
Sem informação	Não lembra	1	-	-	-	-	1
Total Geral		13	11	12	12	30	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

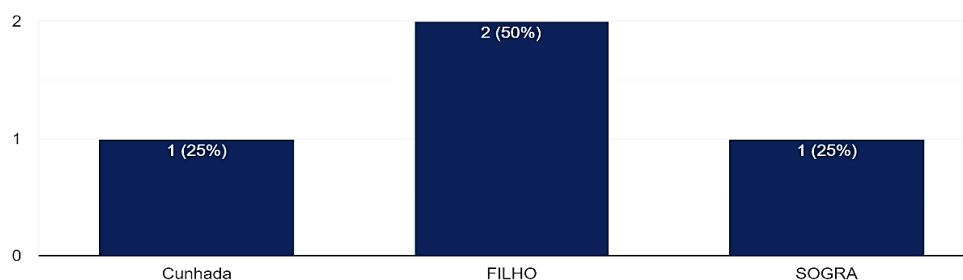
Para a pergunta “Quem mantém financeiramente a casa” era possível marcar mais de uma opção; 65,4% dos entrevistados responderam que eram os responsáveis pelo sustento da família; 42,3% apontaram os (as) esposos (as)/companheiros (as); 2,6% a mãe; 1,3% avô/avó e 5,1% responderam que outras pessoas são responsáveis financeiramente pela casa, correspondendo a 2 pessoas que responderam ser o filho e 1 pessoa a cunhada e a sogra, respectivamente.

Figura 6: Pessoas responsáveis financeiramente pela casa dos usuários entrevistados

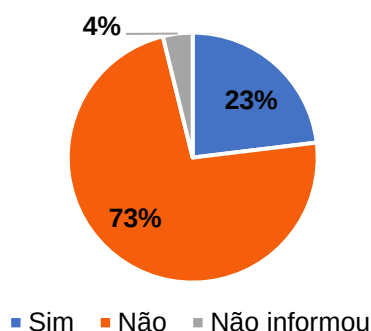


Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Figura 7: Outros responsáveis financeiramente pela casa dos usuários entrevistados



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.



A maioria dos entrevistados não reside com pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade, correspondendo a 73%; 23% convivem com pessoas idosas em suas casas e 4% não respondeu.

Tabela 78: Número de usuários que residem com pessoas com 60 anos ou mais

Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	2	-	-	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	1
	Linha Felicidade	-	1	-	1
	Linha Vista Alegre	1	-	-	1
Centro	Centro	5	18	1	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	1	4	-	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	2	7	-	9
	Parque Verde	1	5	2	8
	Loteamento Social	-	6	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	2	3	-	5
	Condomínio São Francisco	-	2	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	-	1	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	3	5	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	-	3	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	1	-	-	1
Sem informação	Não lembra	-	1	-	1
Total Geral		18	57	3	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Do total de 18 pessoas que residem com pessoas de 60 anos ou mais de idade, 8 responderam que a pessoa idosa recebe aposentadoria, 6 recebem o BPC e 4 não recebem nenhum benefício.

As pessoas idosas que não recebem benefício residem na Linha Fátima (2), Loteamento Pôr do Sol (1) e no Bairro Paraíso (1).

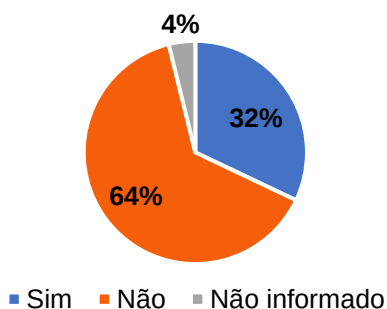
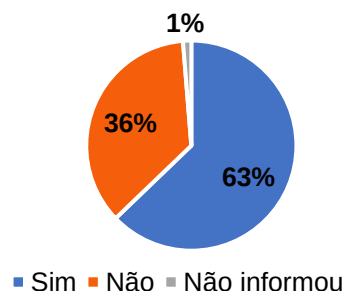
Tabela 79: Número de usuários entrevistados que residem com pessoas idosas beneficiárias ou não

Região	Bairro/localidade	Aposentadoria	BPC	Nenhum	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	-	-	2	2
	Linha Vista Alegre	1	-	-	1
Centro	Centro	3	2	-	5
Leste	Loteamento Hugo Emmel	1	-	-	1
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	1	1	-	2
	Loteamento Pôr do Sol	1	-	1	2
	Parque Verde	-	1	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	-	2	1	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	1	-	-	1
Total Geral		8	6	4	18

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

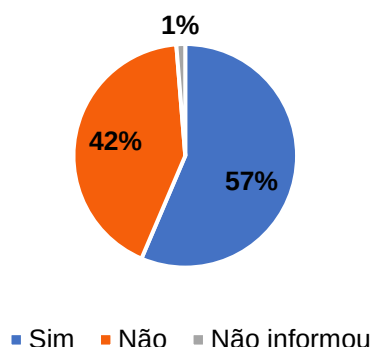
23.2. Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Dos 78 usuários entrevistados, 63% conhecem a Proteção Social Básica/CRAS, 36% responderam que não conhecem e 1% não respondeu essa pergunta.



A maioria dos usuários entrevistados não conhece o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), representando 64%; 32% responderam que conhecem e 4% não responderam.

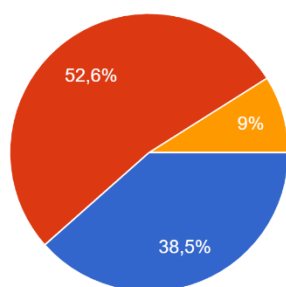
Foi perguntado para os usuários se conheciam as atividades/serviços ofertados no CRAS. A maior parte respondeu que conhece, correspondendo a 57%; 42% respondeu que não e 1% não informou.



As atividades e serviços ofertados no CRAS de Entre Rios do Oeste citados pelos usuários entrevistados estão na nuvem de palavras a seguir. Em destaque, com maior número de menções, está o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Os cursos e os Benefícios Eventuais (Auxílio Documentação, Auxílio Alimentação, Auxílio Funeral) também foram citados por muitos dos usuários entrevistados.





● sim
● não
● não informou

Mais da metade dos usuários respondeu que ninguém de sua família e nem eles participam de atividades/serviços ofertados pelo CRAS, representando

52,6% do total; 38,5% responderam afirmativamente e 9% não informaram.

Para os usuários que afirmaram participar das atividades/serviços ofertados pelo CRAS, foi solicitado que citassem quais.

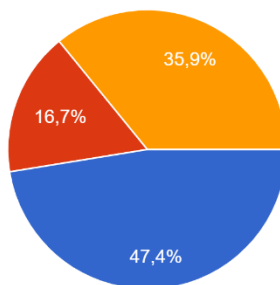
Com maior frequência, foram mencionados os grupos de SCFV, de crianças de 0 a 6 anos, de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e de adultos de 30 a 59 anos. Nos grupos de SCFV de crianças de 0 a 6 anos, os familiares participam com as crianças.

Além disso, foram citados os cursos de artesanato e de teatro; os benefícios; as atividades coletivas que não têm caráter continuado como, por exemplo, as reuniões e palestras.

O atendimento da psicóloga foi mencionado por um usuário do CREAS. Isso demonstra a não compreensão dos usuários com relação às especificidades e diferenças da Proteção Social Básica (CRAS) e da Proteção Social Especial (CREAS).



Cerca de 47% dos usuários avaliam que as ações do CRAS contribuíram e/ou contribuem em alguma melhoria em sua vida e de sua família; 35,9% não responderam essa pergunta e 16,7% responderam que não.



● sim
● não
● não informou

As contribuições citadas pelos entrevistados foram:

- documentação para filhos que nasceram no Paraguai;
- acesso à cesta básica;
- aumento da renda com os cursos ofertados; e
- participação nos grupos de SCFV.

Destacam-se algumas respostas:

“Sente-se acolhido, sai mais leve do lugar, ‘dá um ar pra cabeça’”

“No desenvolvimento pessoal”

“Faz bem participar, pois sai da rotina e aprende algo novo”

“Calma, ter mais diálogo, ajuda em casa”

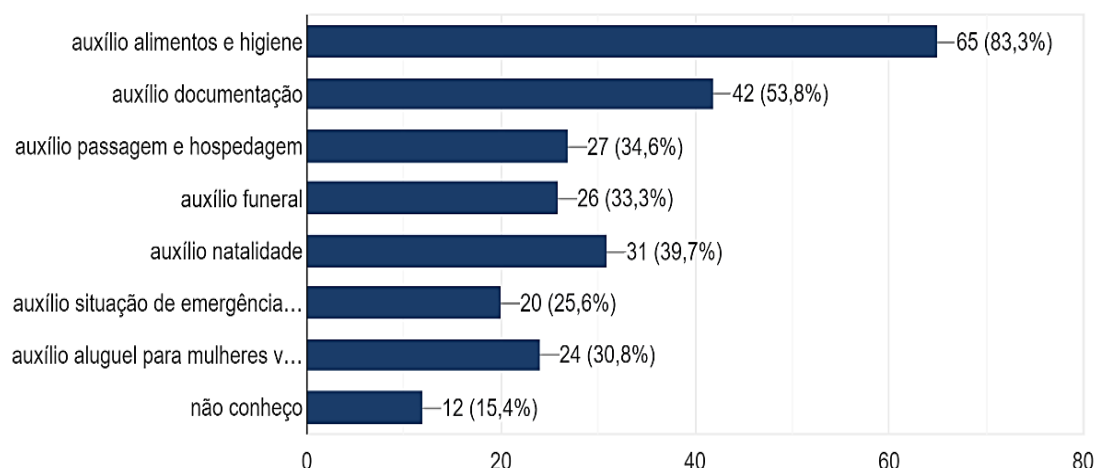
23.3. Benefícios Eventuais

Sobre os Benefícios Eventuais, a maioria dos usuários conhece o Auxílio Alimentos e Higiene (83,3%) e o Auxílio Documentação (53,8%).

Com a terceira maior porcentagem, está o Auxílio Natalidade (39,7%), seguido do Auxílio Passagem e Hospedagem (34,6%) e do Auxílio Funeral (33,3%).

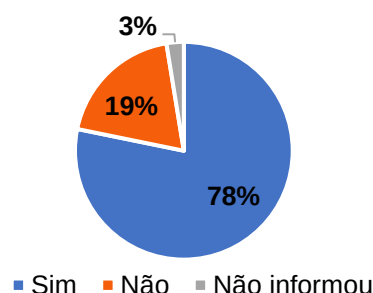
Há também o Auxílio Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência (30,8%) e o Auxílio Situação de Emergência (25,6%). O menor percentual foi de usuários que não conhecem os Benefícios Eventuais ofertados/cedidos no município, correspondendo a 15,4%.

Figura 8: Número de usuário entrevistados que conhecem os Benefícios Eventuais disponíveis no Município de Entre Rios do Oeste-PR



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Grande parte dos entrevistados já recebeu Benefícios Eventuais, correspondendo a 78%, 19% não receberam e 3% não respondeu.



Os usuários dos bairros Centro (20), Loteamento Parque das Araucárias (8), Bairro Paraíso (8) e Parque Verde (6) corresponderam aos maiores números de entrevistados que já receberam Benefícios Eventuais.

Tabela 80: Número de usuários entrevistados que já receberam ou não Benefícios Eventuais

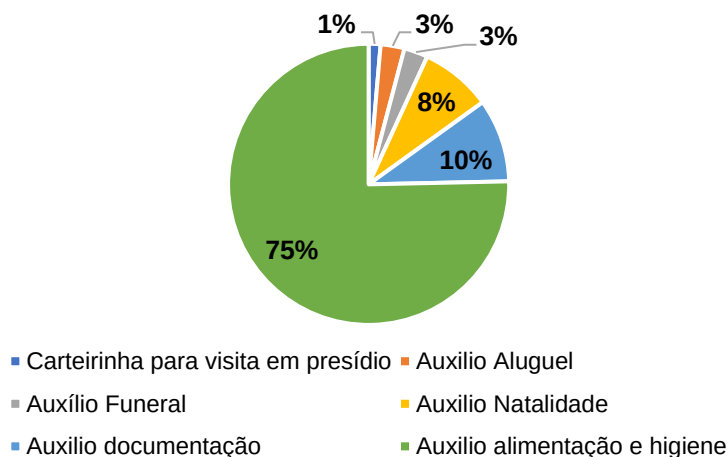
Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	2	-	-	2
	Linha Boa Esperança	-	1	-	1
	Linha Felicidade	-	1	-	1
	Linha Vista Alegre	-	1	-	1
Centro	Centro	20	3	1	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	3	2	-	5

Região	Bairro/localidade	Sim	Não	Não informou	Total Geral
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	8	1	-	9
	Parque Verde	6	2	-	8
	Loteamento Social	5	1	-	6
	Loteamento Pôr do Sol	3	1	1	5
	Condomínio São Francisco	1	1	-	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	8	-	-	8
	Loteamento Hugo Sehn	3	-	-	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	1	-	1
Sem informação	Não lembra	1	-	-	1
Total Geral		61	15	2	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

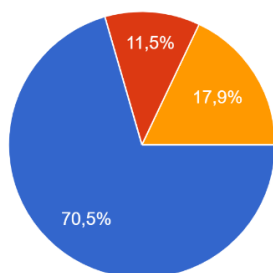
Predominaram usuários que receberam o Auxílio Alimentação e Higiene, representando 75% das respostas, 10% o Auxílio Documentação, 8% Auxílio Natalidade, 3% receberam o Auxílio Funeral e o Auxílio Aluguel para Mulheres Vítimas de Violência, respectivamente, e 1% recebeu carteirinha para visita em presídio³⁷.

Gráfico 49: Porcentagem de usuários entrevistados que já receberam Benefícios Eventuais, por tipo de benefício



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

³⁷ A Credencial de Visita é o documento necessário para visita de presos em Unidades Penais do Paraná. A Credencial é exigida também no momento da entrega de roupas, materiais de higiene, alimentos e outros itens autorizados para os detentos. O documento, também conhecido por “carteirinha”, é emitido pelo Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN). Não se trata, portanto, de um Benefício Eventual, mas a Assistência Social do município auxilia os usuários a organizar a documentação necessária para a solicitação da carteirinha. Para mais informações, acessar: <https://www.policiacivil.pr.gov.br/servicos/Cidadania/Direitos-Humanos/Solicitar-credencial-para-visita-a-presos-ZW3mQB3e>.

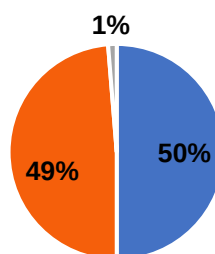


● sim
● não
● não informou

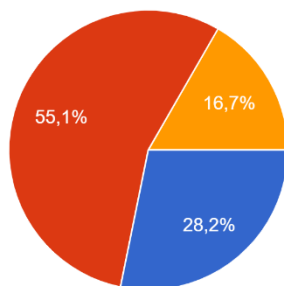
Para 70,5% o benefício foi suficiente para atender a demanda da família, 11,5% responderam que não e 17,9% não responderam essa pergunta.

23.4. Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

Do total de 78 usuários entrevistados, 50% conhecem a Proteção Social Especial/CREAS, 49% não conhecem e 1% não respondeu.



■ Sim ■ Não ■ Não informou



● sim
● não
● não informou

Na avaliação de 55,1% dos usuários entrevistados, as ações do CREAS não contribuíram e/ou contribuem para alguma melhora na sua vida e de sua família, 28,2%

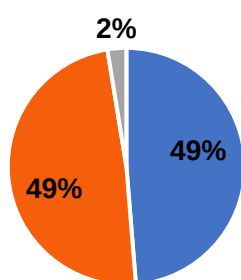
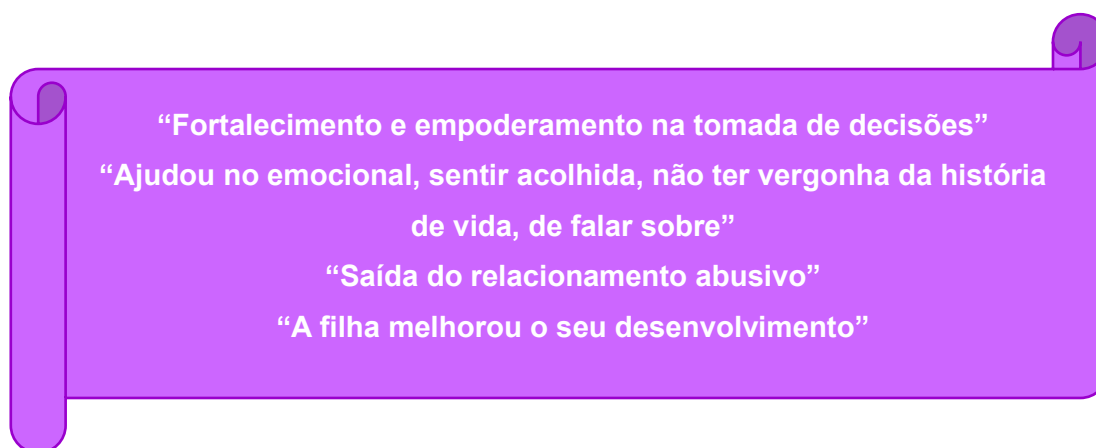
responderam afirmativamente e 16,7% não responderam essa pergunta.

As contribuições listadas pelos usuários que participam das ações do CREAS foram:

- atendimento e acolhimento psicológico;
- acesso ao advogado;
- as visitas domiciliares;
- auxílio para moradia;
- auxílio aluguel para mulheres em situação de violência;

- encaminhamentos para rede de saúde;
- Medidas Socioeducativas; e
- Orientações

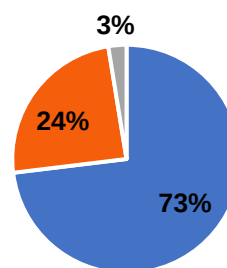
Destacam-se as seguintes respostas:



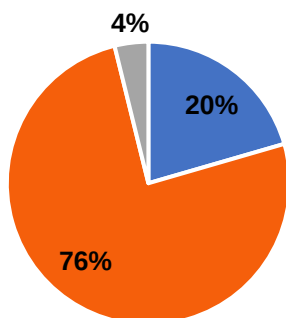
■ Sim ■ Não ■ Não informou

Referente à pergunta se o entrevistado conhece ou já ouviu falar sobre as Medidas Socioeducativas, houve a mesma porcentagem de respostas afirmativas e negativas, correspondendo a 49%; 2% não responderam essa questão.

Com relação ao Serviço Família Acolhedora, a maioria conhece e/ou já ouviu falar desse serviço, 24% não e 3% não responderam.



■ Sim ■ Não ■ Não informou

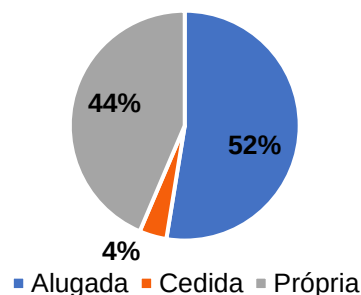


■ Sim ■ Não ■ Não informou

Quanto ao Programa Guarda Subsidiada, a maioria não conhece, correspondendo a 76%; 20% conhecem o programa e 4% não responderam.

23.5. Informações habitacionais

Do total de 78 usuários entrevistados, 52% residem em casas alugadas; 44% em casas próprias e 4% moram em residências cedidas.



No bairro Centro há o maior quantitativo de entrevistados que residem em casas alugadas, totalizando 17 entrevistados. O segundo maior quantitativo foi de moradores do Parque Verde e do Bairro Paraíso, com 5 usuários em cada bairro.

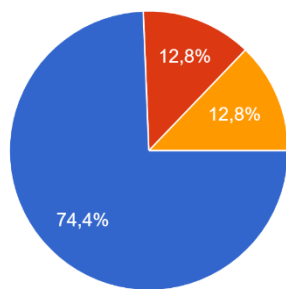
Novamente, o bairro Centro agregou o maior número de usuários entrevistados com casa própria, juntamente com os usuários do Loteamento Parque das Araucárias, com 7 entrevistados em cada.

Na Linha Felicidade e nos bairros Parque Verde e Bairro Paraíso residem os usuários entrevistados que moram em casas cedidas.

Tabela 81: Número de usuários entrevistados, por condição de moradia

Região	Bairro/localidade	Alugada	Cedida	Própria	Total Geral
Área Rural	Linha Fátima	-	-	2	2
	Linha Boa Esperança	-	-	1	1
	Linha Felicidade	-	1	-	1
	Linha Vista Alegre	-	-	1	1
Centro	Centro	17	-	7	24
Leste	Loteamento Hugo Emmel	2	-	3	5
Norte	Loteamento Parque das Araucárias	2	-	7	9
	Parque Verde	5	1	2	8
	Loteamento Social	3	-	3	6
	Loteamento Pôr do Sol	2	-	3	5
	Condomínio São Francisco	1	-	1	2
	Loteamento Lúcio Ames	1	-	-	1
Oeste	Bairro Paraíso	5	1	2	8
	Loteamento Hugo Sehn	2	-	1	3
Sul	Loteamento Renaldo Behner	-	-	1	1
Sem informação	Não lembra	1	-	-	1
Total Geral		41	3	34	78

Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

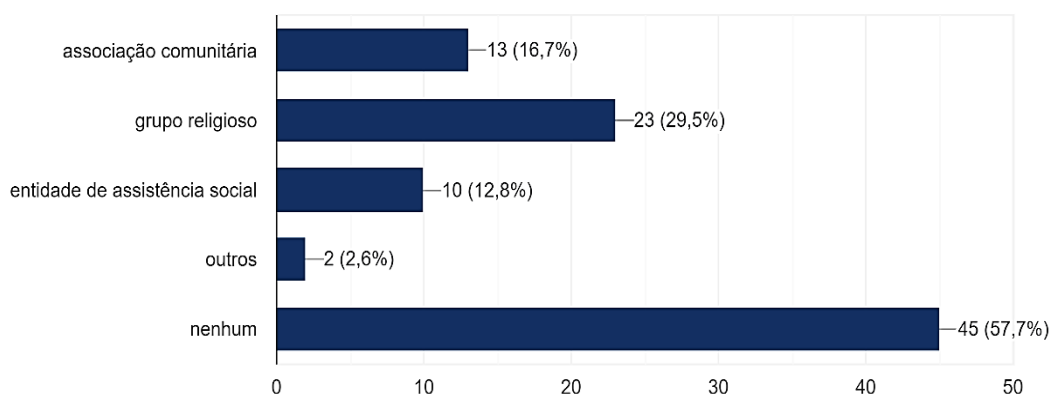


Com relação ao tipo de material da casa onde moram, a maioria reside em casas de alvenaria, correspondendo a 74,4%; 12,8% representou o percentual de entrevistados que

residem em casas de madeira e de materiais mistos.

Predominaram respostas afirmando que nos bairros onde os usuários residem não existe nenhum grupo ou entidade, correspondendo a 57,7%; 29,5% responderam que há grupos religiosos; 16,7% informaram que existem associações comunitárias; 12,8% mencionaram as entidades de assistência social e 2,6% responderam que existem outros grupos e/ou entidades que não estavam listadas no questionário.

Figura 9: Grupos e/ou entidades localizados nos bairros dos usuários entrevistados



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Os usuários que responderam que há outros grupos e/ou entidades localizados nos bairros onde residem listaram os seguintes:

- Círculo de oração, estudo bíblico (da Igreja Assembleia de Deus);
- Clube dos idosos;
- Colégio Estadual;
- Creche Municipal;
- Novena

Foi solicitado aos entrevistados que citassem quais espaços de lazer existem no bairro onde moram.

“Não tem” ou “não existe” foram citadas 32 vezes; “praça” e “praça com parquinho” foram mencionadas 23 vezes; as palavras “campo”, “campo de futebol” e “lote com grama para jogar bola” foram lembradas 11 vezes; 7 respostas com a palavra “lago”; 6 com a palavra “quadra”; 5 citações da “academia ao ar livre”; “praia” e ginásio de esportes foram citados 1 vez cada.

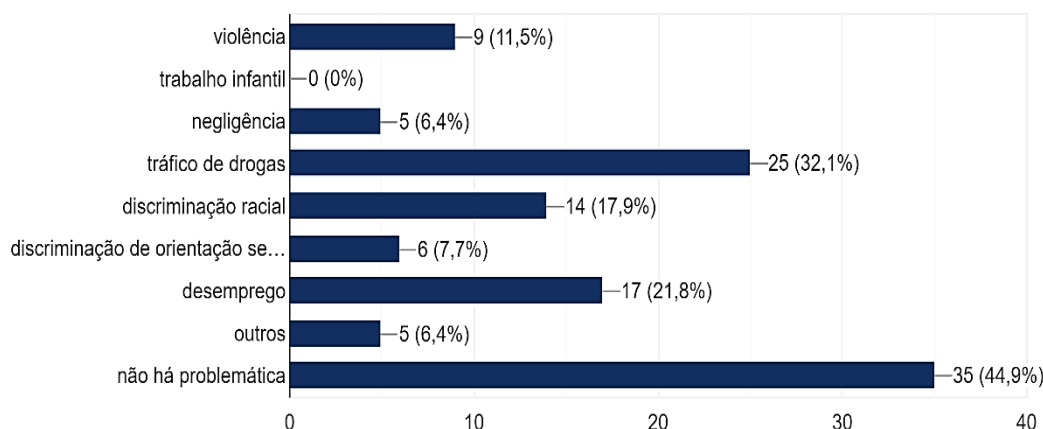


A lista dos serviços que os usuários gostariam que existisse em seus territórios foi resumida nessas 10 sugestões:

- Cursos profissionalizantes
- Jovem Aprendiz
- Mais oportunidades de emprego
- Atividades para crianças e adolescentes
- Atividades para pessoas idosas
- Mais praças, parques e áreas de lazer, no geral
- Melhoria da estrutura das áreas de lazer já existentes
- Coleta de lixo regularmente
- Unidade Básica de Saúde
- Casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência

A opção “não há problemáticas sociais” correspondeu a 44,9% das respostas dos usuários entrevistados. O tráfico de drogas representou 32,1%; 21,8% mencionaram o desemprego; 17,9% discriminação racial; 11,5% violência; 7,7% discriminação de orientação sexual e 6,4% citaram negligência e outros, respectivamente. Nenhum entrevistado citou o trabalho infantil como problemática em sua comunidade.

Figura 10: Problemáticas existentes nas comunidades dos usuários entrevistados



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

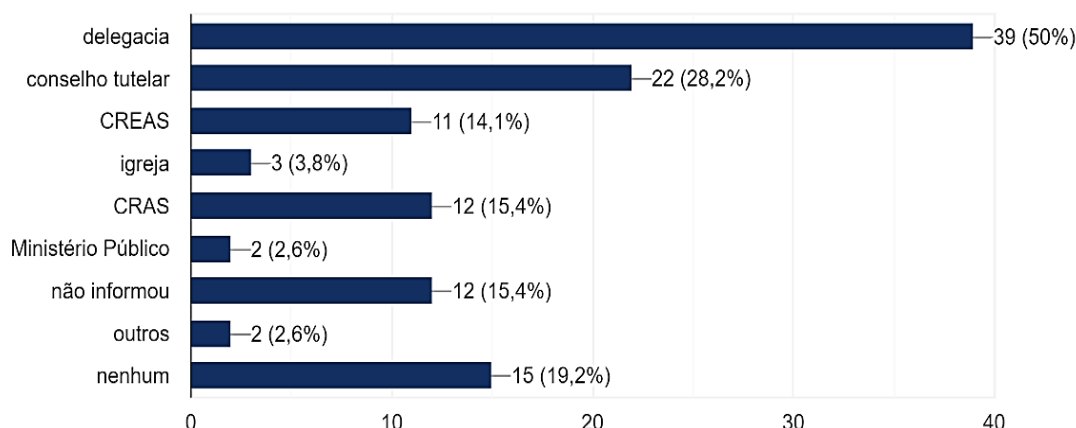
Aos usuários que responderam “Outros” para a pergunta anterior, foram solicitados que mencionassem quais outras problemáticas existem na comunidade onde vivem:

- Bebidas;
- Brigas;
- Gravidez na adolescência;
- Violência sexual;
- Vândalos (depredação das áreas de lazer);
- Não ter oportunidades para os jovens;
- Contrabando;
- Violência dentro da escola

Para pedir ajuda quando ocorre/ocorresse alguma das problemáticas listadas anteriormente, a delegacia foi o órgão mais citado pelos usuários, com 50% das respostas; 28,2% mencionaram o Conselho Tutelar; 19,2% nenhum dos órgãos mencionados; 15,4% citaram o CRAS; 14,1% o CREAS; 3,8% Igreja e 2,6% mencionaram o Ministério Público.

Houve ainda 15,4% que não responderam essa questão e 2,6% marcaram “outros”.

Figura 11: Na ocorrência de alguma das problemáticas citadas, órgãos que os usuários entrevistados procurariam



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Os outros órgãos que os usuários procurariam na ocorrência de alguma das problemáticas citadas, foram:

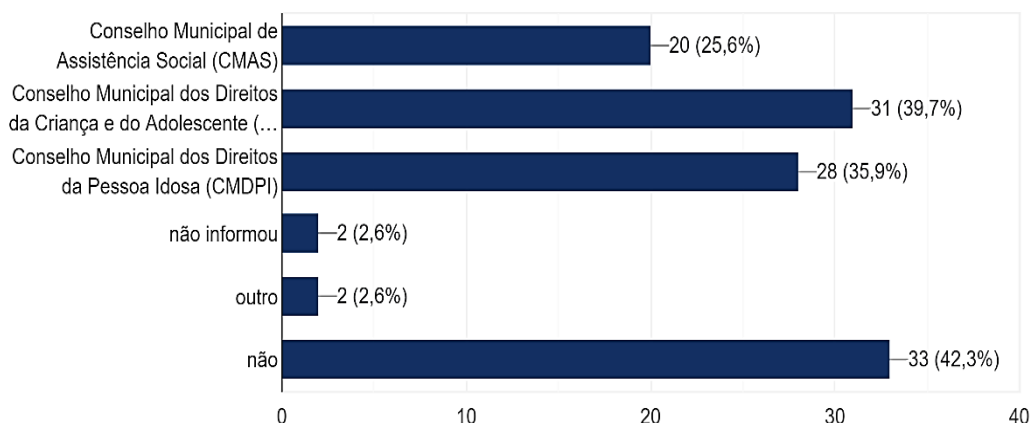
- Posto de saúde;
- Psicóloga

23.6. Conselhos de direitos

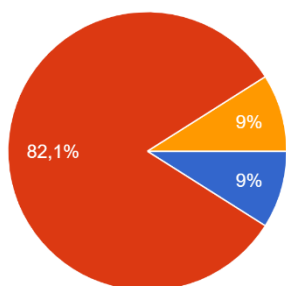
Sobre os conselhos de direitos, 42,3% não conhecem nenhum dos três conselhos municipais listados; 39,7% mencionaram o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); 35,9% o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI); 25,6% o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e 2,6% não responderam ou marcaram “outro”.

O usuário que respondeu conhecer outro conselho de direito mencionou o conselho de pessoas especiais. Possivelmente trata-se de conselho de pessoas com deficiência, que até o momento não está implantado no município.

Figura 12: Conselhos de direitos conhecidos pelos usuários entrevistados



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

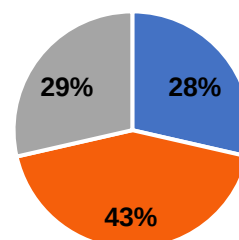


● sim
● não
● não informou

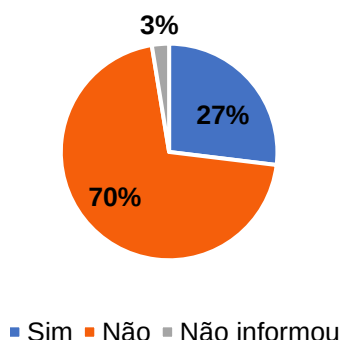
A maior parte dos usuários entrevistados não participa dos conselhos municipais de Entre Rios do Oeste, correspondendo a 82,1%; 9% participam e não

responderam essa pergunta.

Ao todo, 7 usuários responderam que participam de conselhos de direitos, 43% do CMAS; 29% do CMDCA e 28% do CMDPI.



■ CMDCA ■ CMAS ■ CMDPI



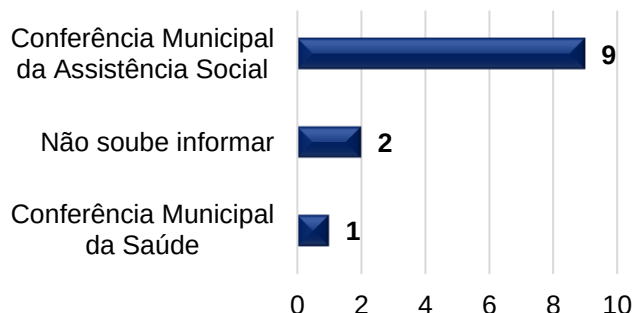
■ Sim ■ Não ■ Não informou

As conferências municipais são espaços democráticos de debate e discussão de propostas entre o poder público municipal e a sociedade civil organizada que orientam as políticas públicas municipais.

Setores como assistência social, saúde, educação organizam conferências municipais. Além disso, há conferências de direitos de crianças e adolescentes, de pessoas idosas, pessoas com deficiência e de mulheres, por exemplo.

Dentre os entrevistados, predominaram usuários que nunca participaram de conferências municipais, representando 70% do total; 27% já participaram e 3% não responderam.

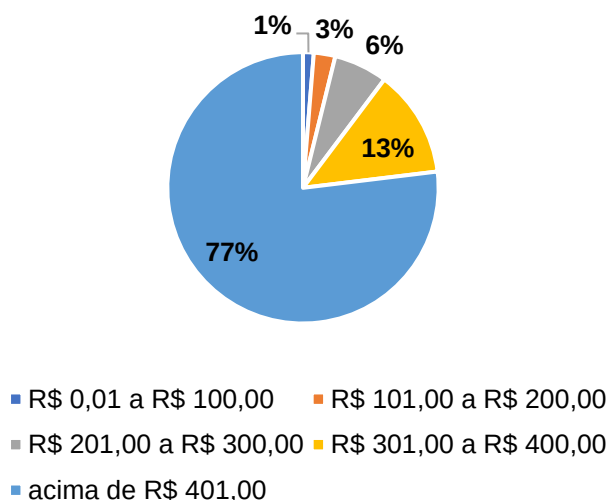
Os usuários que responderam participaram de conferências municipais, 9 fizeram parte da Conferência Municipal da Assistência Social, 2 não souberam informar e 1 da Conferência Municipal da Saúde.



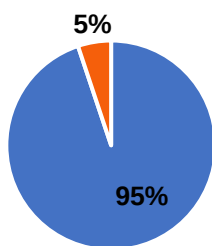
23.7. Alimentação

Referente à alimentação, 77% dos entrevistados respondeu que destina mais de R\$ 401,00 do orçamento familiar para aquisição de alimentos; 13% gasta entre R\$ 301,00 e R\$ 400,00; 6% entre R\$ 201,00 e R\$ 300,00; 3% entre R\$ 101,00 e R\$ 200,00 e 1% dos entrevistados respondeu que destina entre R\$ 0,01 e R\$ 100,00 para compra de alimentos.

Gráfico 50: Quanto do orçamento familiar é destinado para aquisição de alimentos



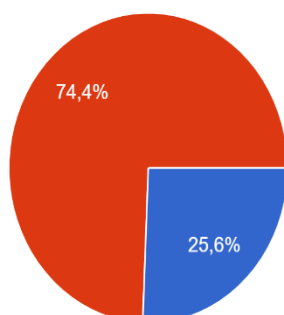
Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.



■ Sim ■ Não

Quase a totalidade (95%) dos usuários entrevistados afirmou que o preço dos alimentos influencia nas escolhas que fazem no supermercado. Apenas 5% responderam que não.

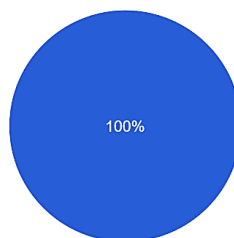
Os usuários listaram 3 alimentos que a família come diariamente. Na nuvem de palavras estão os alimentos citados, com destaque para aqueles mencionados mais vezes.



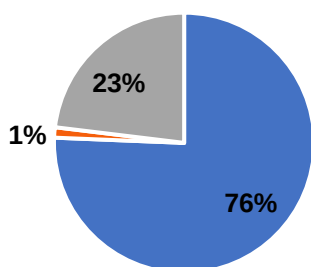
● sim
● não
● não informou

A maior parte dos usuários respondeu que suas famílias nunca precisaram fazer escolhas entre as refeições, representando 74,4%; 25,6% disseram que já precisaram fazer escolhas entre as refeições.

Todos os usuários entrevistados têm acesso à água por meio do Serviço Municipal de Abastecimento



● Serviço de Abastecimento Municipal
● poço
● outros

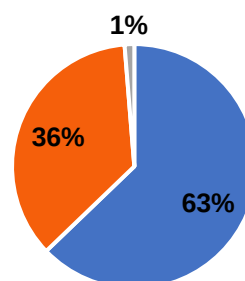


Os usuários utilizam a água direto da torneira (76%), 23% consomem filtrada e 1% fervem a água utilizada.

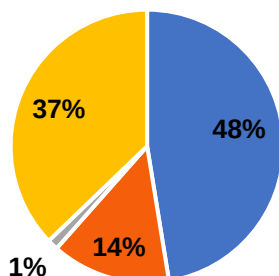
■ Direto da torneira ■ Fervida ■ Filtrada

23.8. Educação

Com relação à Educação, foi perguntado se os usuários têm filhos matriculados na escola atualmente, 63% dos usuários entrevistados responderam que sim; 36% não e 1% não informaram.



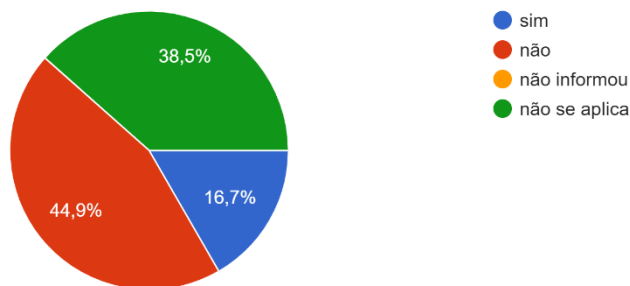
■ Sim ■ Não ■ Não informou



■ Sim ■ Não
■ Não informou ■ Não se aplica

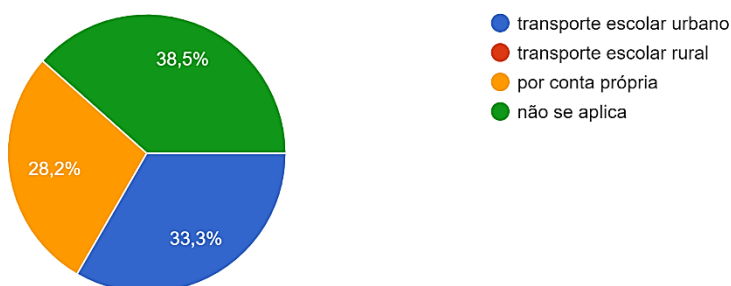
Referente à aquisição do material escolar para os filhos, 48% afirmaram que conseguem adquirir; para 37% essa questão não se aplica; 14% não conseguem e 1% não responderam.

A maioria não recebe auxílio/benefício para aquisição do material escolar dos filhos, correspondendo a 44,9%; para 38,5% essa pergunta não se aplica e 16,7% afirmaram que recebem algum auxílio/benefício para adquirir o material escolar.



Aqueles usuários que recebem auxílio/benefício citaram quais:

- CRAS/SICREDI³⁸;
- Escola fornece;
- Ajuda da família ou do pai das crianças;
- Doação de outras pessoas

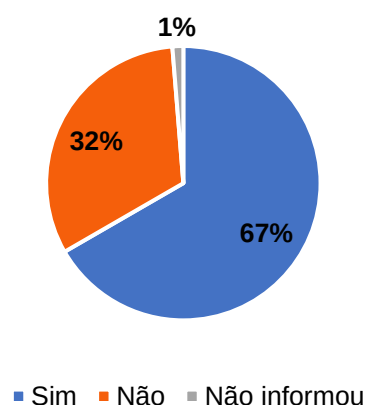


filhos por conta própria.

Com relação às formas de acesso à escola (meio de transporte), para 38,5% a pergunta não se aplicou; 33,3% utilizam o transporte escolar urbano e 28,2% transportam os

Outra questão relevante é se há algum integrante da família dos entrevistados que não sabem ler e escrever. A maioria respondeu que sim, representando 67%; 32% disseram que não e 1% não respondeu.

Dos usuários que responderam que há algum familiar que não sabe ler e escrever,



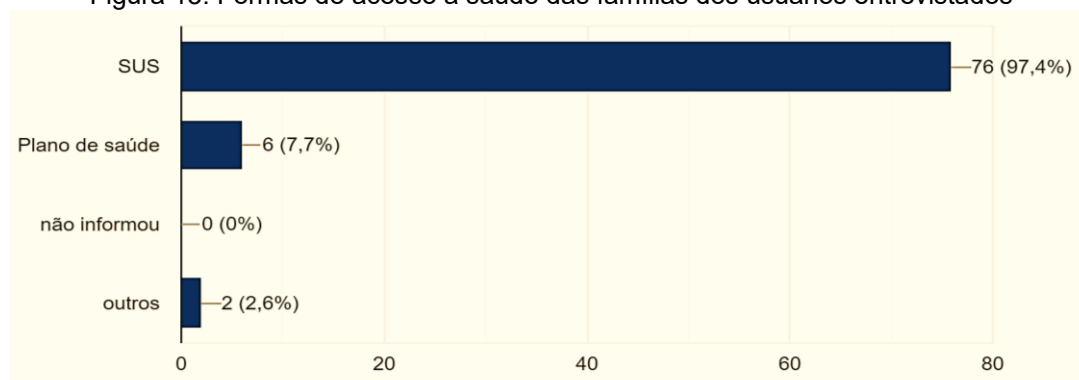
³⁸ O Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI) firmou uma parceria pontual com o CRAS de Entre Rios do Oeste, que indicou famílias em situação de vulnerabilidade social para receber a doação de material escolar.

totalizaram 28 pessoas, entre crianças entre 3 e 5 anos, o próprio usuário, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

23.9. Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a principal forma de acesso à saúde utilizada pelas famílias dos usuários, com 97,4% das respostas; as famílias que têm plano de saúde corresponderam a 7,7% e 3,6% informaram que acessam a saúde de outra forma.

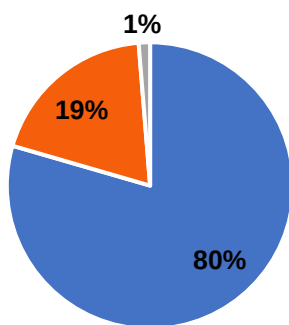
Figura 13: Formas de acesso à saúde das famílias dos usuários entrevistados



Fonte: Questionário do Diagnóstico Socioterritorial do Município de Entre Rios do Oeste-PR, 2023.

Os usuários que responderam que acessam a saúde de outra forma, citaram:

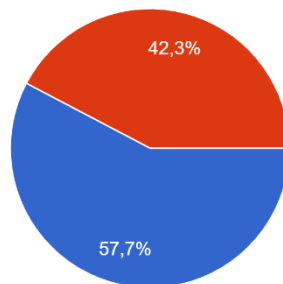
- Pax Primavera – Plano Funeral; e
- Particular



As famílias acompanhadas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) corresponderam a 80%; 19% não têm acompanhamento da ESF e 1% não respondeu essa pergunta.

■ Sim ■ Não ■ Não informou

Cerca de 57% dos usuários entrevistados responderam que a família já recebeu ou recebe auxílio/benefício da saúde do município, 42,3% disseram que não.



● sim
● não
● não informou

Os auxílios/benefícios mencionados pelos usuários estão na nuvem de palavras a seguir, com destaque para os citados mais vezes.



24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Socioterritorial objetiva identificar potencialidades e demandas, de forma territorializada, que possibilitem o planejamento e monitoramento de ações da rede socioassistencial.

A entrevista realizada com os usuários da política de Assistência Social do Município de Entre Rios do Oeste possibilitou identificar pontos positivos e demandas sobre os serviços, programas, projetos e benefícios disponibilizados no município.

A amostra de usuários do CRAS e do CREAS entrevistados possibilita traçar o perfil das pessoas que acessam a rede socioassistencial. Predominam pessoas do sexo feminino, entre 30 e 45 anos, com Ensino Fundamental incompleto, residem há mais de 16 anos no município e que são responsáveis por manter financeiramente a família.

Além disso, pode-se identificar que a maioria dos usuários reside no Centro do município. O fato das unidades do CRAS e CREAS estarem localizadas na região do Centro contribui para que os moradores dessa região tenham facilidade em acessar a rede.

No entanto, a cobertura da política de Assistência Social abrange todos os territórios de Entre Rios do Oeste, incluindo a área rural, mais afastada do Centro. Os bairros Loteamento Parque das Araucárias, Parque Verde e Bairro Paraíso apresentaram maiores quantitativos de usuários entrevistados, reforçando a informação repassada pelas equipes do CRAS e do CREAS sobre os bairros com maior número de usuários da Assistência Social.

Por se tratar de um município de fronteira, a política de Assistência Social também atende usuários paraguaios que residem no município, o que foi possível identificar com a aplicação dos questionários.

Os usuários entrevistados, em sua maioria, residem em casas alugadas, de alvenaria, com 100% de acesso ao serviço de abastecimento de água municipal.

O SUS é o principal acesso à saúde, são atendidos/acompanhados pela Equipe de Saúde da Família e acessam medicação, exames e consultas pela rede pública de saúde.

Para a alimentação da família, geralmente, mais de R\$ 400,00 do orçamento familiar é destinado para a compra de alimentos, cuja base alimentar consiste em feijão, arroz e carne.

Com relação à educação, a maioria dos entrevistados tem filhos na escola, utilizam o transporte escolar urbano e, aqueles que necessitam de auxílio para a aquisição do material acessaram o benefício pontual do SICREDI em parceria com o CRAS. Nas famílias dos usuários entrevistados, todos sabem ler e escrever.

Nos casos de famílias com membros que não sabem ler e escrever, são de crianças menores de 5 anos, o próprio usuário entrevistado, pessoas idosas – incluindo uma senhora idosa paraguaia que fala guarani, e pessoas com deficiência.

Nos bairros dos usuários entrevistados predominam locais onde não há espaços de lazer para a população, os principais grupos/entidades são os grupos religiosos, as problemáticas envolvem o tráfico de drogas, desemprego e discriminação racial. E o principal órgão ao qual se lembram em pedir ajuda é a delegacia.

Uma demanda identificada na fase de entrevistas refere-se ao não entendimento por parte dos usuários das diferenças e especificidades do CRAS com relação ao CREAS. Houve certa confusão, percebida tanto nas respostas dos questionários quanto anteriormente, no momento do contato da equipe da Ser para o agendamento prévio das entrevistas com os usuários do CREAS.

A coordenadora do CREAS alertou sobre a falta de compreensão dos usuários com relação à estrutura da política de Assistência Social, identificada nos questionários quando analisamos as respostas sobre o conhecimento ou não sobre o CRAS/Proteção Social Básica e o CREAS/Proteção Social Especial. Usuários das unidades correspondentes responderam que não conheciam os serviços ofertados.

O SCFV e os Benefícios Eventuais foram muito citados pelos usuários e são os serviços e benefícios mais acessados. O Auxílio Alimentação e Higiene, também conhecido como “cesta básica” foi o Benefício Eventual que mais foi

concedido/entregue aos usuários entrevistados, complementado os dados de atendimentos disponibilizados pela equipe do CRAS para este diagnóstico.

Os bairros em destaque nas entrevistas com maior número de participantes também foram os bairros com maior quantitativo de Benefícios Eventuais concedidos/entregues: Centro, Loteamento Parque das Araucárias, Bairro Paraíso e Parque Verde.

A maioria das famílias dos usuários entrevistados está cadastrada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Os bairros onde há usuários da Assistência Social que não estão no CadÚnico são:

- Centro;
- Loteamento Hugo Emmel;
- Linha Boa Esperança;
- Linha Vista Alegre;
- Parque Verde;
- Loteamento Social;
- Loteamento Pôr do Sol;
- Condomínio São Francisco; e
- Loteamento Renaldo Behner

Outro público identificado com as entrevistas que não acessa benefícios são as pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade. Nos bairros: Linha Fátima, Loteamento Pôr do Sol e Bairro Paraíso, há pessoas idosas que não recebem aposentadoria, Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou qualquer outro benefício.

Os usuários entrevistados, em sua maioria, também não conhecem os Conselhos de Direitos existentes no município e nem participam de Conferências Municipais.

Contudo, aqueles que conhecem, participam ou já participaram do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e das Conferências Municipais de Assistência Social.

Para finalizar, apresentam-se as potencialidades e demandas da política de Assistência Social a partir dos dados analisados neste documento.

Potencialidades

- Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 87,5%;
- Realização de referência e contrarreferência;
- Cobertura da rede socioassistencial em todos os territórios do município;
- Benefícios: concessão e entrega de Benefícios Eventuais e Carteirinha do Idoso;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inclui público prioritário;
- Realização de Visitas Domiciliares pelas equipes da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- Usuários do CREAS com acesso à psicóloga e advogado.

Demandas

- Adequação das equipes do CRAS e CREAS conforme a NOB-RH/SUAS;
- Atenção ao IDCRAS e IDCREAS, cujas notas de “recursos humanos” e “infraestrutura” estão baixas, diminuindo a média do município;
- Implementação de equipe volante no CRAS para atender a área rural;
- Ações intersetoriais com a saúde e a educação sobre a prevenção de violências e violações de direitos;
- Campanhas de informação sobre as especificidades do CRAS e do CREAS, bem como sobre os serviços, programas, projetos e benefícios disponíveis no município;
- Inclusão de informação sobre os bairros dos usuários nos registros dos atendimentos realizados pela rede socioassistencial com o objetivo de monitoramento e avaliação futuras, além da melhor identificação de territórios com maior vulnerabilidade e risco social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Raphael Lorenzeto. **Mapa do Município de Entre Rios do Oeste-PR**. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1365144>. Acesso em: 01 ago. 2023.

AGÊNCIA BRASIL. **Homem aumenta a ida ao médico, mas a mulher ainda cuida mais da saúde**. Publicado em 15/07/2021 - 09:34 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.google.com/search?q=mulheres+v%C3%A3o+mais+ao+m%C3%A9dico+do+que+homens&oq=mulheres&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBggAEEUYOzI/GCAAQRRg7MgYIARBFgDkyBggCEEUYPNIBCTEwMzMxajBqNKgCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 12 out. 2023.

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. de Oliveira. **Elementos de amostragem**. Editora Blucher, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 04 set. 2023.

BRASIL. **Decreto n.º 11.013, de 29 de março de 2022**. “Altera o Decreto n.º 10.852, de 8 de novembro de 2021, que regulamenta o Programa Auxílio Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2022/decreto/d11013.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. “Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.” Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 14.284, de 29 de dezembro de 2021**. “Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil; define metas para taxas de pobreza; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga a Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e dispositivos das Leis nos. 10.696, de 2 de julho de 2003, 12.512, de 14 de outubro de 2011, e 12.722, de 3 de outubro de 2012; e dá outras providências.” Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2021/lei/l14284.htm. Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 14.601, de 19 de junho de 2023**. “Institui o Programa Bolsa Família; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), a Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento, e a Lei nº 10.779, de 25 de novembro de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 14.284, de 29

de dezembro de 2021, e 14.342, de 18 de maio de 2022, e a Medida Provisória nº 1.155, de 1º de janeiro de 2023.” Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14601.htm.

Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL.CNAS. CIT. **Resolução n.º 1, de 7 de fevereiro de 2013**. “Dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário e, dá outras providências.” Disponível em:

<https://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-7-de-fevereiro-de-2013/>.

Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. CNAS. **Resolução n.º 1, de 21 de fevereiro de 2013**. “Dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário e, dá outras providências.” Disponível em:

<https://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-21-de-fevereiro-de-2013/>.

Acesso em: 30 out. 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Lei Orgânica do Município de Entre Rios do Oeste, de 6 de agosto de 1993, com emenda de 2015**. Disponível em: <https://www.entreriosdoeste.pr.leg.br/leis/lei-organica-municipal/lei-organica-municipal/view>. Acesso em: 20 set. 2023.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE COSTA OESTE DO PARANÁ (CISCOPAR). **Municípios Consorciados**. Disponível em: <https://www.ciscopar.com.br/2020/portal/view.php?p=mco>. Acesso em: 12 set. 2023.

ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública. Centro de Análise, Planejamento e Estatística (CAPE). **Relatório Estatístico Criminal Mortes Violentas Intencionais Janeiro a Dezembro de 2022**. Curitiba, Fevereiro, 2023. Disponível em:

https://www.seguranca.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/relatorio_mortes_pr_jan_dez_2022.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

ESTADO DO PARANÁ. Secretaria da Segurança Pública. Centro de Análise, Planejamento e Estatística (CAPE). **Relatório Estatístico Criminal Quantitativo de Drogas Apreendidas no Estado do Paraná Janeiro a Dezembro de 2022**. Curitiba, Fevereiro, 2023. Disponível em:

https://www.seguranca.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2023-04/relatorio_drogas_parana_municipios_2022.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa / Aurélio Buarque de Holanda; coordenação de edição Marina Baird Ferreira. – 8ª ed. – Curitiba: Positivo, 2010.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOB-RH_SUAS_Anotada_Comentada.pdf. Acesso em: 10 out. 2023

GEMELLI, Vanderleia. **As redes do tráfico: drogas ilícitas na fronteira Brasil e Paraguai**. 2013. 178 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2013. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/1096#preview-link0>. Acesso em: 11 set. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA (IPEA). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA (IPEA), PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD), FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). **Atlas Brasil**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/410753>. Acesso em: 07 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Catálogo de escolas**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>. Acesso em: 21 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/2022>. Acesso em: 21 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 21 ago. 2023.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

INTERDISCIPLINARIDADE E EVIDÊNCIAS NO DEBATE EDUCACIONAL (IEDE). **Indicador de permanência na escola**, julho de 2021. Disponível em: https://www.portaliiede.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Indicador-de-Permanencia-Escolar_Julho2021.pdf. Acesso em: 29 ago. 2023.

JORNAL DO OESTE. **SIM PR/Caps AD III: implantação de Unidade de Acolhimento segue em tramitação**. Disponível em: <https://www.jornaldooeste.com.br/toledo/sim-pr-caps-ad-iii-implantacao-de-unidade-de-acolhimento-segue-em-tramitacao/>. Acesso em: 12 set. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. **TabNet**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social - CADSUAS**. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/pesquisarConsultaExterna.html>. Acesso em: 08 set. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Painel de informações Novo CAGED**. Entre Rios do Oeste-PR. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 07 ago. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Painel de informações da RAIS**. Entre Rios do Oeste-PR. Disponível em <http://pdet.mte.gov.br/rais>. Acesso em: 20 ago. 2023

OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Gravidez na adolescência: Dimensões do problema. **Cadernos CEDES** [online]. 1998, v. 19, n. 45, pp. 48-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000200004>. Acesso em: 11 ago. 2023.

PARANÁ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (PIÁ). **Participar do programa Renda Nossa Gente Paraná**. Disponível em: <https://pia.paas.pr.gov.br/servicos/Cidadania/Assistencia-social/Participar-do-programa-Renda-Nossa-Gente-Parana-Dqo87BrR>. Acesso em: 10 out. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. Disponível em: <https://entrieriosdoeste.pr.gov.br/>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Lei Municipal n.º 3.254, de 22 de agosto de 2023**. “Altera dispositivos da Lei n.º 3.056, de 15 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, que visa proporcionar convivência familiar e comunitária a crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal afastados do convívio familiar por decisão judicial, cria a Bolsa Auxílio e demais benefícios para as famílias acolhedoras e dá outras providências.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Lei Municipal n.º 3.227, de 23 de maio de 2023**. “Dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social de Entre Rios do Oeste dá outras providências.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Lei Municipal n.º 3.232, de 23 de maio de 2023**. “Altera dispositivos da Lei n.º 2.510, de 07 de novembro de 2017, que dispõe sobre a Conferência Municipal, o Conselho Municipal de Assistência Social e o Fundo Municipal de Assistência Social e dá outras providências.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Lei Municipal n.º 3.024, de 29 de setembro de 2021.** “Dispõe sobre a regulamentação dos Benefícios Eventuais no âmbito da Política de Assistência Social no Município de Entre Rios do Oeste, Estado do Paraná e dá outras providências.”

Disponível em:

<https://entrieriosdoeste.atende.net/#!/tipo/servico/valor/92/padrao/1/load/1>.

Acesso em: 09 out. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE RIOS DO OESTE. **Decreto n.º 238/2023, de 23 de novembro de 2023.** “Institui e regulamenta a Política de Educação em Tempo Integral, no âmbito das Escolas Públicas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental e dá outras providências.

QEDU. **Entre Rios do Oeste/Sul/Paraná.** Disponível em:

<https://qedu.org.br/municipio/4107538-entre-rios-do-oeste>. Acesso em: 29 ago. 2023.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Plano Municipal de Assistência Social 2022 -2025, 2021.**

APÊNDICES

APÊNDICE I - Questionário de entrevista para o Diagnóstico Socioterritorial de Entre Rios do Oeste-PR

Entrevista realizada com usuário do:

- ☐ CRAS
- ☐ CREAS

Informações Básicas

1. Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outros

1.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, qual: _____

2. Idade

- ☐ 15 a 17 anos
- ☐ 18 a 29 anos
- ☐ 30 a 45 anos
- ☐ 46 a 59 anos
- ☐ 60 anos ou mais

3. Nacionalidade

- ☐ brasileira
- ☐ outra

3.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTRA, qual: _____

4. Grau de instrução

- ☐ fundamental completo
- ☐ fundamental incompleto
- ☐ médio completo
- ☐ médio incompleto
- ☐ superior completo
- ☐ superior incompleto
- ☐ especialização
- ☐ não alfabetizado
- ☐ somente sabe escrever o próprio nome

5. Em qual bairro reside? _____

6. A família está inscrita no CADÚNICO?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

7. A família recebe transferência de renda?

- () sim
- () não
- () não informou

7.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____

8. Qual o tempo de residência no município:

- () inferior a 1 ano
- () de 1 a 5 anos
- () de 6 a 10 anos
- () de 11 a 15 anos
- () acima de 16 anos

9. Quem mantém financeiramente a casa? (Pode marcar mais de 1 opção)

- () avô/avó
- () esposo (a)/companheiro (a)
- () pai
- () mãe
- () próprio declarante
- () outros

9.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quem: _____

10. Existem pessoas com 60 anos ou mais na sua residência?

- () sim
- () não
- () não informou

10.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, as pessoas com 60 anos ou mais que vivem em sua residência, recebem: (Pode marcar mais de 1 opção)

- () BPC
- () aposentadoria
- () nenhum

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

11. Conhece a Proteção Social Básica/CRAS?

- () sim
- () não
- () não informou

12. Conhece o PAIF?

- () sim
- () não
- () não informou

13. Conhece o SCFV?

- () sim
- () não
- () não informou

14. Conhece as atividades/serviços ofertados no CRAS?

- () sim
- () não
- () não informou

14.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, quais: _____

15. Você ou alguém da sua família participa de alguma atividade/serviço ofertado pelo CRAS?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

15.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____

15.2. Se você ou sua família participa, as ações do CRAS contribuíram e/ou contribuem em alguma melhoria na sua vida ou de sua família?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

15.2.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual contribuição? _____

Benefícios Eventuais

16. Conhece os benefícios eventuais disponibilizados no CRAS? (Pode marcar mais de 1 opção)

- ☐ auxílio alimentos e higiene
- ☐ auxílio documentação
- ☐ auxílio passagem e hospedagem
- ☐ auxílio funeral
- ☐ auxílio natalidade
- ☐ auxílio situação de emergência e calamidade pública
- ☐ auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência
- ☐ não conheço

17. Já recebeu algum dos benefícios citados acima?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

17.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, quais: _____

17.2. Se recebeu, conforme pergunta acima, foi suficiente para atender a demanda da família?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

18. Conhece a Proteção Social Especial/CREAS?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

19. Conhece as atividades/serviços ofertados no CREAS?

- ☐ sim
- ☐ não

() não informou

20. Se você ou sua família participa, as ações do CREAS contribuíram e/ou contribuem em alguma melhoria na sua vida ou de sua família?

- () sim
() não
() não informou

20.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual contribuição: _____

21. Você conhece ou já ouviu falar nas Medidas Socioeducativas (LA e PSC)?

- () sim
() não
() não informou

22. Você conhece ou já ouviu falar do Serviço Família Acolhedora?

- () sim
() não
() não informou

23. Você conhece ou já ouviu falar do Programa Guarda Subsidiada?

- () sim
() não
() não informou

Informações habitacionais

24. A casa em que reside é:

- () própria
() alugada
() cedida
() outra

24.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTRA, qual: _____

25. A casa em que residem é de:

- () alvenaria
() madeira
() mista
() outros

25.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____

26. Que grupos e/ou entidades existem no bairro que você reside? (Pode marcar mais de 1 opção)

- () associação comunitária
() grupo religioso
() entidade de assistência social
() outros
() nenhum

26.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____

27. Quais espaços de lazer existem no seu bairro? _____

28. Que serviço gostaria que existisse no seu território? _____

29. Qual a maior problemática existente hoje na sua comunidade? (Pode marcar mais de 1 opção)

- ☐ () violência
- ☐ () trabalho infantil
- ☐ () negligência
- ☐ () tráfico de drogas
- ☐ () discriminação racial
- ☐ () discriminação de orientação sexual
- ☐ () desemprego
- ☐ () outros
- ☐ () não há problemática

29.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____

30. Na ocorrência de algumas das problemáticas acima, qual órgão você procuraria? (Pode marcar mais de 1 opção)

- ☐ () delegacia
- ☐ () conselho tutelar
- ☐ () CREAS
- ☐ () igreja
- ☐ () CRAS
- ☐ () Ministério Público
- ☐ () não informou
- ☐ () outros
- ☐ () nenhum

30.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____

Conselhos de direitos

31. Conhece algum conselho de direitos? (Pode marcar mais de 1 opção)

- ☐ () Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)
- ☐ () Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- ☐ () Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)
- ☐ () não informou
- ☐ () outro
- ☐ () não

31.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTRO, qual: _____

32. Participa de algum destes conselhos?

- ☐ () sim
- ☐ () não
- ☐ () não informou

32.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____

33. Já participou de alguma conferência municipal?

- ☐ () sim
- ☐ () não
- ☐ () não informou

33.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____

Alimentação

34. Quanto do orçamento familiar é destinado para a aquisição de alimentos?
- () R\$ 0,01 a R\$ 100,00
 - () R\$ 101,00 a R\$ 200,00
 - () R\$ 201,00 a R\$ 300,00
 - () R\$ 301,00 a R\$ 400,00
 - () acima de R\$ 401,00
35. O preço dos alimentos influencia nas suas escolhas no supermercado?
- () sim
 - () não
 - () não informou
36. Cite 3 alimentos que sua família come cotidianamente: _____
37. A família já teve que fazer alguma escolha entre as refeições?
- () sim
 - () não
 - () não informou
38. Qual a forma de acesso à água?
- () Serviço de Abastecimento Municipal
 - () poço
 - () outros
- 38.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____
39. Como é utilizada a água na sua residência?
- () fervida
 - () filtrada
 - () direto da torneira
 - () sem tratamento
 - () não informou

Educação

40. Você tem filhos na escola atualmente?
- () sim
 - () não
 - () não informou
41. Consegue realizar a aquisição do material escolar para os filhos?
- () sim
 - () não
 - () não informou
 - () não se aplica
42. Recebe algum auxílio/benefício para aquisição de material escolar para os filhos?
- () sim
 - () não
 - () não informou
 - () não se aplica

42.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____

43. Forma de acesso à escola

- ☐ transporte escolar urbano
- ☐ transporte escolar rural
- ☐ por conta própria
- ☐ não se aplica

44. Todos os integrantes da família sabem ler e escrever?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

44.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado NÃO, quantos: _____

Saúde

45. Sua família tem acesso à saúde de qual forma? (Pode marcar mais de 1 opção)

- ☐ SUS
- ☐ Plano de saúde
- ☐ não informou
- ☐ outros

45.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado OUTROS, quais: _____

46. Sua família é acompanhada pela equipe da ESF do município?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

47. Sua família recebe ou já recebeu algum auxílio/benefício da saúde do município?

- ☐ sim
- ☐ não
- ☐ não informou

47.1. Na resposta anterior, caso tenha marcado SIM, qual: _____